

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS



7ª EDIÇÃO • 2024

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS



7ª EDIÇÃO • 2024



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃOCAMILO



BIBLIOTECAS
SÃOCAMILO

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – UNIDADE SÃO PAULO

Reitor Prof. Me. João Batista Gomes de Lima

Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo Prof. Francisco de Lélis Maciel

Pró-Reitor Acadêmico Prof. Dr. Carlos Ferrara Junior

Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos – 7ª Edição

Elaboração Profa. Dra. Glaucia Rosana Guerra Benute
Coordenadora do Curso de Psicologia

Prof. Dr. Fabio Mitsuo Lima
Coordenador de Pesquisa

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo
Coordenadora de Bibliotecas

Renata Duarte Lemos Costa
Bibliotecária

Ana Lúcia Pitta
Bibliotecária

Viviane Paulino da Silva
Assistente de Biblioteca

Revisão e Edição Bruna San Gregório
Coordenadora Editorial

União Social Camiliana

Manual de normalização de trabalhos acadêmicos / União Social Camiliana, Centro
Universitário São Camilo – SP, Bibliotecas São Camilo. -- 7. ed. São Paulo: União Social
Camiliana: Centro Universitário São Camilo - SP, 2024.

172 p.

1. Metodologia da pesquisa 2. Normalização I. Centro Universitário São Camilo -
SP II. Bibliotecas São Camilo. Título.

CDD: 001.42

Missão

Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores camilianos.

Visão

Ser uma organização de referência nas áreas da educação e da saúde, com ações que promovam a melhoria da qualidade de vida na sociedade.

Compromisso

Educar para promover a saúde é um meio de desenvolver a sociedade e de minimizar a desigualdade entre as pessoas.

De acordo com a Filosofia Acadêmica Camiliana, o conceito de saúde exige uma abordagem vinculada à noção de “bem-estar” do ser humano integral.

O Centro Universitário São Camilo coopera positivamente para a saúde, por meio da promoção do bem-estar do meio social no qual está inserido, contribuindo para formar pessoas que concebam a saúde da mesma forma. Em conformidade com esses princípios, a instituição compromete-se a trabalhar.

APRESENTAÇÃO DA 1ª EDIÇÃO

A União Social Camiliana, Mantenedora das Instituições de Ensino Superior da São Camilo, preocupada com a produção acadêmica e disseminação de conhecimentos produzidos em suas unidades educacionais, elaborou, em parceria com suas Instituições de Ensino Superior, este Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos, a fim de padronizar suas publicações acadêmico-científicas.

A normalização ou padronização é uma exigência da comunidade de pesquisadores como forma de facilitar a escrita, a leitura e a disseminação dos trabalhos dessa natureza.

Tomando como referência as diretrizes nacionais e internacionais adotadas pela comunidade universitária, inicialmente, este manual foi desenvolvido e coordenado pela Comissão de Ensino da União Social Camiliana em 2006.

O objetivo deste Manual é auxiliar todos aqueles que desejarem orientação na elaboração de trabalhos acadêmicos, facilitando a escrita e leitura para a comunidade acadêmica e científica.

O Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos que colocamos à disposição do público é resultado do esforço e envolvimento coletivo de colaboradores do Centro Universitário São Camilo – São Paulo e do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, de seus docentes, responsáveis pelos conteúdos de Metodologia Científica e revisão gramatical e, ainda, da equipe de Bibliotecários do Sistema Integrado de Bibliotecas Pe. Inocente Radrizzani – São Paulo, responsável pela finalização do documento e apresentação das normas ABNT e Vancouver.

Destaca-se que as normas aqui apresentadas podem e devem continuar sendo revisadas, ampliadas e melhoradas, o que deverá ser feito sempre que necessário, em atendimento às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e do *International Committee of Medical Journal Editors* para as normas Vancouver.

Por fim, o material representa alinhamento às normas nacionais e internacionais na construção de uma identidade e unificação de procedimentos nos trabalhos acadêmico-científicos dos alunos camilianos.

Agradecemos a todos que, de forma direta ou indireta, participaram da elaboração deste documento.

Diretoria de Ensino da Mantenedora

APRESENTAÇÃO DA 7ª EDIÇÃO

O ensino superior vai exigir do aluno uma mudança expressiva na forma de conduzir seus processos de aprendizagem. Assim, é importante destacar que o processo de formação no Centro Universitário São Camilo visa atingir os objetivos de formar profissionais de diversas áreas do conhecimento; desenvolver o pensamento crítico científico, além de formar cidadãos que possam exercer com ética sua profissão. Além do mais, os resultados de seus estudos/pesquisas devem ser expostos para a sociedade e divulgados entre acadêmicos, pesquisadores e população em geral para que se possa democratizar o fluxo da informação e o conhecimento produzido.

Este manual busca orientar quanto à padronização dos trabalhos de conclusão de curso (TCCs), abrangendo monografias, dissertações, artigos e relatórios técnicos, no que se refere ao desenvolvimento e a estrutura dos trabalhos. Ele serve como referência oficial para a padronização dos trabalhos produzidos no Centro Universitário São Camilo.

As normas técnicas estão acessíveis nas bibliotecas da instituição, onde os bibliotecários estão preparados para oferecer orientação pessoal e esclarecer dúvidas durante o processo de elaboração de trabalhos.

O material contempla as principais normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR) e do NLM Reference Style (Estilo Vancouver).

O manual apresenta a seguinte estrutura nos seus capítulos:

- Capítulo 1: abordagem sobre pesquisa científica, com apresentação dos comitês de ética e suas normativas;
- Capítulo 2: descrição dos tipos de trabalhos acadêmicos;
- Capítulo 3: orientações para elaboração do projeto de pesquisa;
- Capítulo 4: diretrizes para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e Dissertação conforme normas da ABNT;
- Capítulo 5: trata da elaboração de trabalhos em formato de artigos técnicos e/ou científicos conforme normas da ABNT;
- capítulo 6: diretrizes para elaboração de relatórios técnicos/científicos;
- Capítulo 7: apresentação das ilustrações;
- Capítulo 8: apresentação das tabelas;

- Capítulo 9: aborda sobre as regras de citações de autores nos trabalhos acadêmicos;
- Capítulo 10: apresenta as regras de apresentação das referências no formato ABNT e Vancouver;
- Capítulo 11: modelos de referências no formato ABNT e Vancouver;
- Capítulo 12: apresenta algumas dicas de formatação no Word.

APRESENTAÇÃO DOS AUTORES

Apresentamos à comunidade camiliana o novo Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do Centro Universitário São Camilo – SP. Esta obra tem por objetivo reunir as normas técnicas empregadas na redação de trabalhos acadêmicos, bem como padronizá-las para melhor uso por seu público-alvo: estudantes, orientadores e professores de metodologia científica. Ele mantém o mesmo rigor acadêmico de edições passadas, mas foi pensado para guiar o leitor na construção do pensamento científico por trás de qualquer trabalho acadêmico. Ele contempla também os fluxos de submissão, avaliação e apreciação de projetos de pesquisa adotados pelo Centro Universitário São Camilo por seus diferentes comitês e comissão, com o objetivo de que toda a comunidade acadêmica os conheça e faça uso quando oportuno. Desejamos que esta obra facilite a ideação e execução de seus trabalhos ao longo de sua jornada no Centro Universitário São Camilo.

SUMÁRIO

1 PESQUISA CIENTÍFICA	13
1.1 Comitê de Pesquisa (CPq)	13
1.2 Comitê de Ética em Pesquisa (CoEP)	14
1.2.1 Apresentação	14
1.2.2 Funcionamento	14
1.2.3 Normativas e resoluções	15
1.2.4 Por que precisamos de um Comitê de Ética em Pesquisa?	15
1.3 CEUA	16
1.4 Como encaminhar projetos de pesquisa ao CPq, CoEP e/ou CEUA	17
1.4.1 Para estudos que envolvem seres humanos	17
1.4.2 Para estudos que envolvem animais	18
1.4.3 Para estudos experimentais <i>in vitro</i>	19
 2 TRABALHO ACADÊMICO	 20
2.1 Trabalhos acadêmicos e científicos.....	20
2.1.2 Trabalhos monográficos em uma disciplina.....	20
2.1.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	20
2.1.4 Dissertação	20
2.1.5 Tese	21
2.1.6 Trabalho em formato de artigo	21
2.1.7 Relatório técnico e/ou científico	21
 3 COMO DESENVOLVER TRABALHOS ACADÊMICOS	 22
3.1 O projeto de pesquisa	22
3.1.1 Como elaborar um projeto de pesquisa	23
3.1.1.1 Formato	23
3.1.1.2 Estrutura do projeto de pesquisa	26
3.1.1.2.1 Elementos pré-textuais	26
3.1.1.2.2 Elementos textuais	34
3.1.1.2.3 Elementos pós-textuais	42

4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO / DISSERTAÇÃO	45
4.1 Formato	45
4.2 Estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso / Dissertação	48
4.2.1 Elementos pré-textuais	48
4.2.2 Elementos textuais	61
4.2.3 Elementos pós-textuais	69
4.3 Forma de entrega dos trabalhos	72
5 TRABALHO EM FORMATO DE ARTIGO	73
5.1 Formato	73
5.2 Estrutura do trabalho em formato de artigo	76
5.2.1 Capa	76
5.2.2 Elementos pré-textuais	77
5.2.3 Elementos textuais	78
5.2.4 Elementos pós-textuais	80
5.3 Forma de entrega do trabalho em formato de artigo	82
6 RELATÓRIO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO	83
6.1 Formato	83
6.2 Estrutura do relatório técnico e/ou científico	86
6.2.1 Elementos pré-textuais	86
6.2.2 Elementos textuais	95
6.2.3 Elementos pós-textuais	96
6.3 Forma de entrega do Relatório Técnico/Científico	98
7 ILUSTRAÇÕES	99
8 TABELAS	101
9 CITAÇÃO	102
9.1 Sistemas de chamada	103
9.2 Tipos de citação	104
9.2.1 Citação direta	104
9.2.2 Citação indireta	107
9.2.3 Citação de citação	108

9.2.4 Dados obtidos em fontes não publicadas formalmente (palestras, discursos, comunicações, entre outros)	109
9.2.4.1 Instrumento de pesquisa (entrevistas, depoimentos, questionários)	109
9.3 Autoria na citação direta e indireta	110
9.3.1 Indicação de autoria de pessoa física.....	110
9.3.2 Indicação de autoria de pessoa jurídica	114
9.3.3 Citação de órgãos governamentais	115
9.3.4 Citação pelo título da obra	115
9.4 Notas de rodapé	116
9.4.1 Notas de referência.....	116
9.4.2 Notas explicativas	116
10 REFERÊNCIAS	117
10.1 Formato	117
10.2 Ordem de apresentação.....	118
10.2.1 Alfabética	118
10.2.2 Numérica.....	118
10.3 Autoria.....	119
10.3.1 Pessoa física	119
10.3.2 Pessoa jurídica.....	121
10.3.3 Documento sem autoria.....	122
10.4 Eventos.....	122
10.5 Título.....	122
10.6 Subtítulo.....	123
10.7 Edição.....	123
10.8 Local de publicação.....	124
10.9 Editora	125
10.10 Data de publicação	126
10.11 Indicação de responsabilidade	127
10.12 Descrição física.....	127
10.13 Série ou coleção	127
10.14 Notas especiais.....	128
10.15 Informações complementares de documentos eletrônicos	128
10.16 Ordem dos elementos	128

11 MODELOS DE REFERÊNCIAS (ABNT / Vancouver).....	129
12 DICAS	149
12.1 Como numerar no Word as páginas dos trabalhos acadêmicos	149
12.2 Como formatar o sumário e as listas no Word	152
12.3 Como inserir ficha catalográfica no Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação e Tese.....	155
REFERÊNCIAS.....	157
ANEXO A – Custo ou orçamento – memória de cálculo.....	159
ANEXO B – Modelo de cronograma.....	160
ANEXO C – Resoluções e cartas circulares emitidas pela CNS/CONEP.....	161
ANEXO D – <i>Checklist</i> para a constituição de projetos de pesquisa e envio ao CoEP	164
ANEXO E – Termo de Licenciamento de Direitos Autorais.....	170

1 PESQUISA CIENTÍFICA

A pesquisa científica pode ser definida como um procedimento estruturado e sistemático que visa obter respostas para problemas sociais. Só deve ser realizada quando não existem respostas satisfatórias e suficientes para os problemas propostos (Gil, 2002).

O rigor científico, tanto na elaboração quanto na condução da pesquisa, é de extrema importância para a apresentação de resultados válidos e confiáveis, que auxiliarão no processo de transformação de uma sociedade.

O Centro Universitário São Camilo compreende que o progresso científico está atrelado ao desenvolvimento, e que a ética deve ser norteadora de todos os seus processos. Institucionalmente, esses princípios se expressam e se aplicam por meio de um Comitê de Pesquisa (CPq), um Comitê de Ética em Pesquisa para o desenvolvimento de pesquisas com seres humanos (CoEP) e uma Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), que serão apresentados a seguir.

1.1 Comitê de Pesquisa (CPq)

O CPq é um órgão de assessoria, multidisciplinar, diretamente subordinado à Pró-Reitoria Acadêmica. Tem como objetivos planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar, do ponto de vista técnico-científico, as atividades de pesquisa, integradas ao ensino e à extensão. O CPq analisa e emite pareceres sobre os projetos de pesquisa desenvolvidos no Centro Universitário São Camilo – SP. Os projetos são acompanhados de forma educativa e formativa para potencializar a produção científica da instituição.

A análise do projeto pelo CPq apresenta cunho metodológico e científico. Sendo assim, sua aprovação não isenta o projeto de pesquisa de submissão, análise e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CoEP) e/ou pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), quando aplicável.

O Comitê de Pesquisa é composto por docentes de diferentes cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário São Camilo. Esses docentes são selecionados mediante edital específico e aprovados pela Pró-Reitoria Acadêmica. Os membros se reúnem, ordinariamente, uma vez por mês para deliberarem sobre os projetos submetidos no mês vigente.

1.2 Comitê de Ética em Pesquisa (CoEP)

1.2.1 Apresentação

O Brasil conta com um sistema de avaliação ética em pesquisas envolvendo seres humanos, vinculado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), constituído pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e por diversos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) distribuídos por todas as regiões do país.

Entendendo a ética como fio condutor de todas as etapas do processo de pesquisa, o Comitê de Ética em Pesquisa (CoEP) do Centro Universitário São Camilo tem por missão salvaguardar os direitos e a dignidade dos participantes da pesquisa. Tem uma função consultiva e educativa realizada por meio da emissão de pareceres independentes.

Criado em março de 1997 para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, o CoEP é constituído por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e é responsável pela avaliação e pelo acompanhamento de todas as pesquisas que envolvam seres humanos desenvolvidas no Centro Universitário São Camilo e em instituições parceiras.

1.2.2 Funcionamento

Todos os projetos de pesquisa que envolvem seres humanos devem ser, necessariamente, encaminhados ao CoEP por meio da Plataforma Brasil.

As reuniões do CoEP ocorrem mensalmente e têm a finalidade de emitir parecer consubstanciado após análise e discussão em plenária de todos os protocolos de pesquisa apresentados.

As datas das reuniões são divulgadas previamente no site do Centro Universitário São Camilo para ciência e melhor organização do envio dos projetos a serem analisados.

Para informações detalhadas acerca do envio do projeto na Plataforma Brasil, recomenda-se a leitura do **Manual de Orientação do Comitê de Ética em Pesquisa**.

1.2.3 Normativas e resoluções

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) é uma instância colegiada, deliberativa e permanente do Sistema Único de Saúde (SUS), integrante da estrutura organizacional do Ministério da Saúde. Dentre as comissões do CNS, encontra-se a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, que foi criada por meio da Resolução 196/96 e com constituição designada pela Resolução 246/97, com a função de implementar as normas e diretrizes regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil. Tem função consultiva, deliberativa, normativa e educativa, atuando conjuntamente com uma rede de Comitês de Ética em Pesquisa – CEP, organizados nas instituições onde as pesquisas se realizam.

O CoEP foi credenciado pela CONEP em 1997.

1.2.4 Por que precisamos de um Comitê de Ética em Pesquisa?

O conhecimento humano e o aperfeiçoamento tecnológico surgem da pesquisa. No entanto, ao se analisar a evolução científica, constata-se inúmeras denúncias de abusos ocorridos ao longo da história da humanidade. Assim, tem-se que nem sempre a preocupação com o avanço da ciência foi pautada no resguardo dos direitos dos participantes dos estudos, expondo-os, muitas vezes, a situações de desigualdade, vulnerabilidade e sofrimento.

A preocupação com os direitos dos participantes de pesquisas científicas se estabeleceu no período após a 2ª Guerra Mundial e foi consolidada em diversos documentos, tanto no âmbito nacional, quanto no internacional.

Tais diretrizes regulamentadoras contribuíram significativamente para reflexão, educação e regulamentação a respeito de preceitos éticos relacionados à pesquisa em seres humanos. No entanto, ainda são necessários esforços para que se consiga garantir segurança, integridade e respeito à autonomia e à dignidade das pessoas que participam de pesquisas.

A reflexão e a discussão sobre ética tornam-se cada vez mais importantes, fundamentalmente ao se considerar o contexto atual, em que se observa, por um lado, a tensão decorrente de intensos problemas sociais e, de outro, o desenvolvimento tecnológico e científico intenso.

1.3 CEUA

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) tem por finalidade analisar, à luz dos princípios éticos, toda e qualquer proposta de atividade científica ou educacional que, sob a responsabilidade da instituição, envolva a utilização de animais do grupo Chordata destinados a pesquisa e ensino, em conformidade com as diretrizes nacionais, como a Lei Arouca (Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008), assim como as normativas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), que regulam as atividades envolvendo animais (Resolução Normativa 33, de novembro de 2016, e Resolução Normativa 37, de fevereiro de 2018).

As reuniões da CEUA são mensais, com exceção dos meses de férias. Mantém-se a dinâmica de apresentação, discussão e avaliação de projetos de pesquisa enviados à Comissão que envolvam animais ou peças provenientes de animais do grupo Chordata. Esses projetos são discutidos por membros internos da comissão, que apresentam diferentes formações, para garantir uma avaliação multidisciplinar, e que devem assegurar o bem-estar e a integridade dos animais. Com isso, são mantidos os princípios primordiais de defesa do bem-estar dos animais em sua integridade, dignidade e vulnerabilidade, bem como é garantido o desenvolvimento da pesquisa e do ensino seguindo elevado padrão ético e acadêmico.

Qualquer tipo de projeto que pretenda usar modelos animais — entende-se por uso: manipulação, captura, coleta, criação, experimentação (invasiva ou não-invasiva), realização de exames ou procedimentos cirúrgicos, ou qualquer outro tipo de intervenção que possa causar estresse, dor, sofrimento, mutilação e/ou morte — deve, primeiramente, ser submetido ao CEUA.

Para a submissão de um projeto de pesquisa, o pesquisador principal e responsável deve estar ciente da Lei Arouca, acessar a página da CEUA da São Camilo (<https://saocamilo-sp.br/institucional/comissoes/ceua>), acessar o link de documentos importantes, baixar o Formulário de Encaminhamento de Projeto e a Folha de Rosto e encaminhar os formulários preenchidos à CEUA com o projeto de pesquisa assinado pelo coordenador de curso. É importante ficar atento sempre às datas das reuniões, pois os projetos deverão ser encaminhados com 15 dias de antecedência da reunião do mês.

Em caso de dúvidas, encaminhar um e-mail para: ceua@saocamilo-sp.br.

1.4 Como encaminhar projetos de pesquisa ao CPq, CoEP e/ou CEUA

Com o objetivo de acelerar o trâmite de análise de projetos de pesquisa, os comitês institucionais utilizam processos sincronizados para as etapas de submissão, análise e parecer.

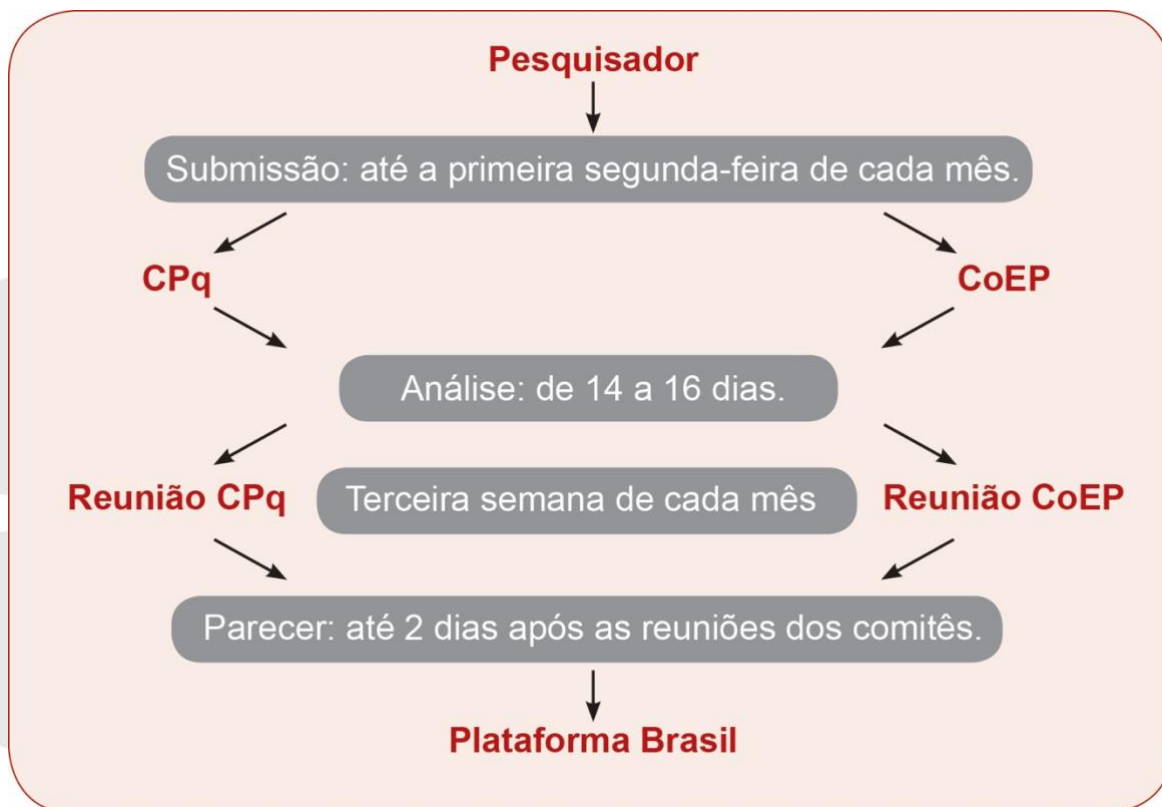
1.4.1 Para estudos que envolvem seres humanos

O pesquisador deve submeter seu projeto ao CoEP, via Plataforma Brasil, e ao CPq, por e-mail (cpq@saocamilo-sp.br), até a primeira segunda-feira de cada mês. O tempo mínimo de análise por ambos os comitês é de 14 a 16 dias. CPq e CoEP se reúnem, de forma independente, na terceira semana de cada mês para deliberar sobre os projetos e um parecer único e conjunto é emitido, via Plataforma Brasil, até dois dias após as reuniões.

Acesse as páginas dos comitês no site institucional para saber quais documentos são necessários para a submissão do projeto de pesquisa, bem como a agenda de reuniões.

https://saocamilo-sp.br/extensao/comit_de_pesquisa_cpq

<https://saocamilo-sp.br/extensao/coep>



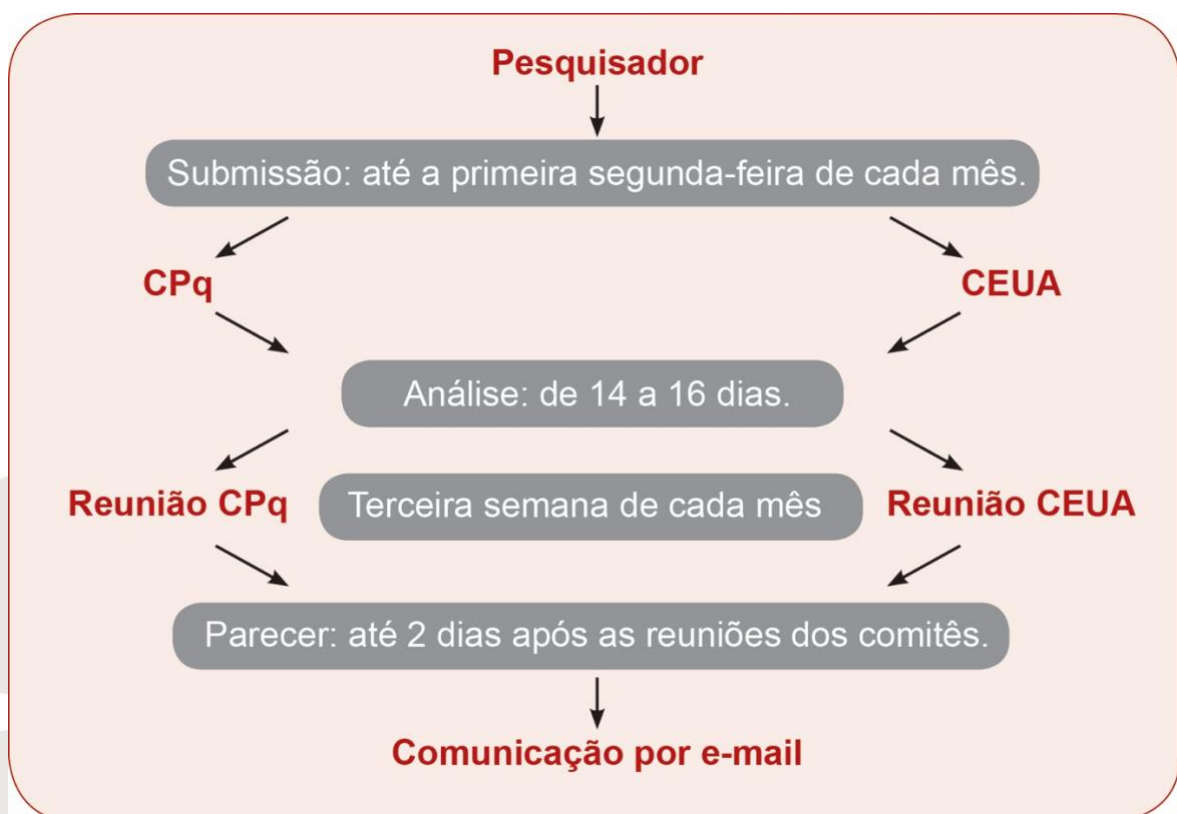
1.4.2 Para estudos que envolvem animais

O pesquisador deve submeter seu projeto ao CPq, por e-mail (cpq@saocamilo-sp.br), e à CEUA, também por e-mail (ceua@saocamilo-sp.br), até a primeira segunda-feira de cada mês. O tempo mínimo de análise por ambos os comitês é de 14 a 16 dias. CPq e CEUA se reúnem, de forma independente, na terceira semana de cada mês para deliberar sobre os projetos e os pareceres são emitidos e enviados ao pesquisador, por e-mail, até dois dias após as reuniões.

Acesse as páginas dos comitês no site institucional para saber quais documentos são necessários para a submissão do projeto de pesquisa, bem como a agenda de reuniões.

https://saocamilo-sp.br/extensao/comit_de_pesquisa_cpq

<https://saocamilo-sp.br/extensao/ceua>



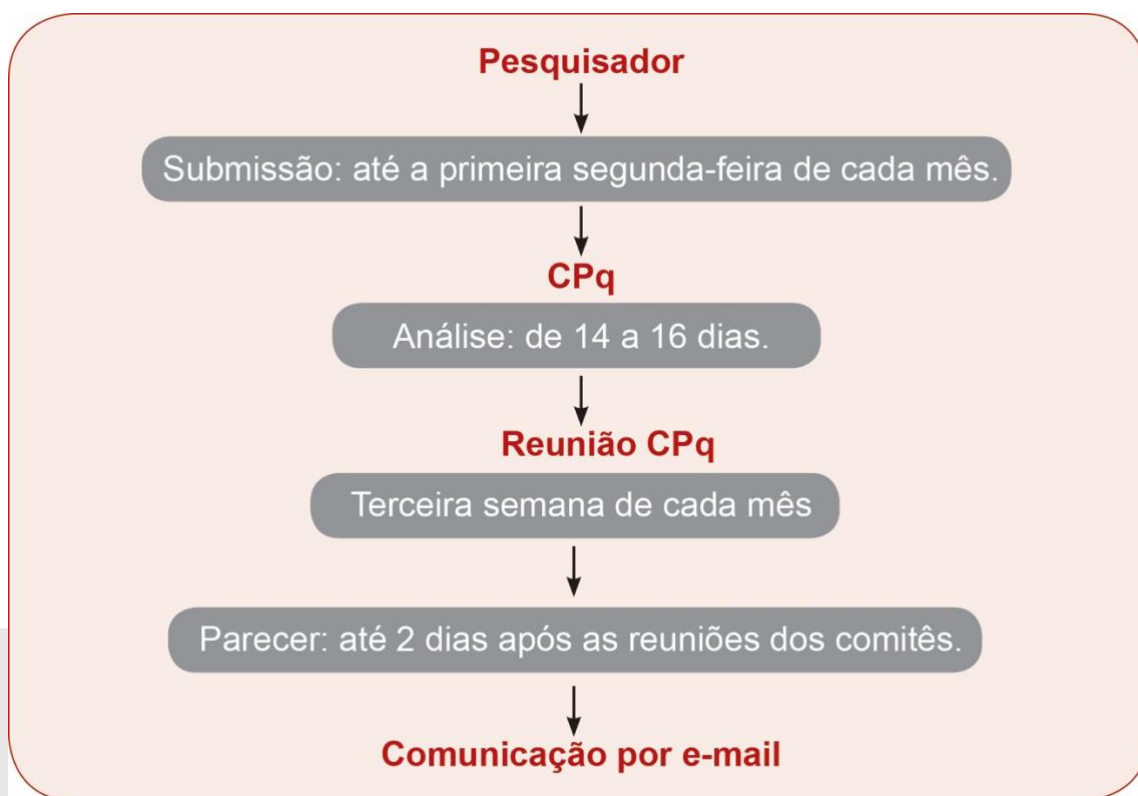
1.4.3 Para estudos experimentais *in vitro*

Projetos de pesquisa que não envolvem experimentação animal ou em seres humanos devem ser submetidos apenas ao CPq, por e-mail (cpq@saocamilo-sp.br), até a primeira segunda-feira de cada mês. O tempo mínimo de análise é de 14 dias.

O CPq se reúne na terceira semana de cada mês para deliberar sobre os projetos e os pareceres são emitidos e enviados ao pesquisador, por e-mail, até dois dias após as reuniões.

Acesse a página do CPq no site institucional para saber quais documentos são necessários para a submissão do projeto de pesquisa, bem como a agenda de reuniões.

https://saocamilo-sp.br/extensao/comit_de_pesquisa_cpq



2 TRABALHO ACADÊMICO

O processo de criação e elaboração de um trabalho acadêmico permite o desenvolvimento intelectual na medida em que possibilita a integração entre teorias, princípios e práticas na consolidação de um novo saber. Visa a transmissão do conhecimento, o desenvolvimento do senso crítico e da autonomia de pensamento.

Trata-se da consolidação do desenvolvimento científico, exigida ao longo do curso por meio da apresentação de relatórios e atividades de integração entre teoria e prática. Os trabalhos acadêmicos correspondem a ensaios teóricos ou pesquisas, discursivas e conclusivas, a partir de uma temática bem definida.

2.1 Trabalhos acadêmicos e científicos

Nesta seção, destacaremos os trabalhos acadêmicos mais utilizados nos cursos do Centro Universitário São Camilo.

2.1.2 Trabalhos monográficos em uma disciplina

Os trabalhos monográficos de disciplinas são escritos e visam à aferição do trabalho escolar em uma ou mais disciplinas. São solicitados e orientados por um ou mais professores.

2.1.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade acadêmica apresentada ao final de um curso de graduação ou pós-graduação *lato sensu*. Apresenta o resultado de um projeto de pesquisa na área do curso. Deve ser feito sob a orientação de um docente e respeitando as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou Vancouver. Visa à obtenção de título de bacharel ou licenciado (graduando) e de especialista (pós-graduando).

2.1.4 Dissertação

A dissertação é o trabalho científico apresentado ao final de um curso de pós-graduação *stricto sensu* no nível de mestrado. Apresenta o resultado de um trabalho experimental ou a exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de

sistematização do candidato. É feito sob coordenação de um orientador doutor, visando à obtenção do título de mestre (ABNT, 2011).

2.1.5 Tese

A tese é o trabalho científico apresentado ao final de um curso de pós-graduação *stricto sensu* no nível de doutorado. Representa um estudo científico de tema único, bem delimitado e, necessariamente, original. O tema da tese de doutorado deve ser mais amplo e aprofundado do que o da dissertação. Caracteriza-se pelo rigor científico, precisão na análise dos dados e trabalho intelectual profundo a respeito dos resultados e das implicações destes para a área em estudo. Deve ser elaborado com base em investigação para um novo conhecimento, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feita sob a orientação de um professor-orientador com, no mínimo, o título de doutor.

2.1.6 Trabalho em formato de artigo

Artigo científico é um relatório escrito resultante de um trabalho científico original publicado em revista ou periódico. Trata-se de um estudo criterioso que aborda uma questão de relevância científica, ou seja, manifesta o resultado de uma pesquisa científica sistemática a respeito de determinado assunto.

Os trabalhos acadêmicos em formato de artigo visam reunir os resultados de uma pesquisa para facilitar futura publicação dos dados. Eles podem ser:

- a) Originais: relatos de experiências de pesquisa, estudo de caso, trabalhos experimentais e pesquisa de campo;
- b) De revisão: quando abordam, analisam ou resumem informações já publicadas. Podem ser revisões narrativas ou sistemáticas com ou sem metanálise.

2.1.7 Relatório técnico e/ou científico

O relatório técnico e/ou científico é um trabalho acadêmico que relata os principais aspectos de uma atividade técnica ou de pesquisa realizados. Trata-se de um registro organizado das atividades e dos resultados obtidos em determinado espaço de tempo. O relatório científico requer argumentação sobre tais resultados, as implicações destes para a área de conhecimento e a conclusão que se alcançou com o estudo.

3 COMO DESENVOLVER TRABALHOS ACADÊMICOS

3.1 O projeto de pesquisa

O projeto de pesquisa é uma peça fundamental no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), das Dissertações e das Teses.

Trata-se do planejamento do desenvolvimento do estudo que será realizado e tem a finalidade de permitir que o investigador pense e repense no estudo, elaborando a pesquisa de forma lógica, objetiva e eficiente.

Precede à elaboração do Projeto de Pesquisa e a definição do problema a ser estudado.

O problema a ser estudado, que também é denominado como questão de pesquisa, se transformará no objetivo do estudo.

Trata-se da lacuna existente no conhecimento acerca do tema a ser estudado, ou seja, da pergunta que o investigador pretende responder a partir do desenvolvimento do seu estudo.

Assim, antes de formular o projeto de pesquisa é necessária a elaboração da(s) questão(ões) de pesquisa, que precisa ser expressa por meio de um tópico concreto, factível, interessante, inovador, ético e relevante (Hulley *et al.*, 2015).

Ao escrever o projeto de pesquisa, o investigador conseguirá refletir acerca do problema do estudo formulado de tal modo que, ao finalizar o estudo e chegar aos resultados, tenha conseguido encontrar uma resposta para o problema do estudo.

O delineamento do projeto permite, ainda, que o pesquisador pense e repense sobre os possíveis obstáculos e dificuldades que poderão ser encontrados durante a execução do estudo e, deste modo, planejar alternativas e estratégias para enfrentá-las.

Assim, o projeto de pesquisa será necessário tanto para a elaboração do TCC, quanto para dissertação ou tese. Em todos os casos seguirá a mesma estrutura delineada a seguir.

3.1.1 Como elaborar um projeto de pesquisa

A elaboração do projeto de pesquisa seguirá a estrutura proposta neste tópico, que se inicia apresentando as regras gerais de formatação e, posteriormente, explicita o delineamento dos itens para a constituição do projeto, especificando o conteúdo que deverá ser abordado em cada um deles.

3.1.1.1 Formato

A apresentação do projeto de pesquisa deve obedecer às seguintes regras:

Papel	Papel branco/Formato A4 (210mm x 297mm)
Margens	Margem superior = 3 cm Margem inferior = 2 cm Margem esquerda = 3 cm Margem direita = 2 cm
Espaçamento entre linhas (Exceto na nota explicativa da folha de rosto, no resumo, abstract, em citações diretas com mais de três linhas, entre o título da ilustração e a ilustração e em referências)	1,5 cm
Tipo de fonte	Arial
Tamanho da fonte (Exceto na nota explicativa da folha de rosto, em citações diretas com mais de três linhas, títulos e fontes de ilustrações e notas)	12

SEÇÃO E SUAS SUBDIVISÕES

A seção é a divisão do texto do trabalho acadêmico e é utilizada somente nos elementos textuais para facilitar sua compreensão.

Para as seções, deve-se adotar o sistema de numeração progressiva em algarismos arábicos, de acordo com a NBR 6024:2012, para indicar as divisões do trabalho (seções e subseções), de maneira a apresentar o conteúdo e o respectivo relacionamento entre as partes, facilitando sua localização. Recomenda-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.

Seção primária	3 DOENÇAS	- Todas as letras em maiúsculo - Negrito
Seção secundária	3.1 VIROSES	- Todas as letras em maiúsculo - Sem negrito
Seção terciária	3.1.1 Hepatite viral humana	- Somente com a letra inicial em maiúsculo - Negrito
Seção quaternária	3.1.1.1 Hepatite B	- Somente com a letra inicial em maiúsculo - Sem negrito
Seção quinária	3.1.1.1.1 <i>Hepatite B crônica</i>	- Somente com a letra inicial em maiúsculo - Itálico

A numeração indicativa de seção (números arábicos) deve ser utilizada a partir da seção **INTRODUÇÃO** até a seção **RECURSOS HUMANOS**. Os elementos pré-textuais e pós-textuais não devem ter numeração indicativa.

Os títulos das seções que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

PARÁGRAFOS

Os parágrafos devem ser iniciados a 1,25 cm a partir da margem esquerda e configurados com espaçamento 10 pt depois da última linha (para fazer a configuração em documentos do Word clique no parágrafo e coloque os parâmetros de recuo especial em 1,25 cm e de espaçamento na opção “depois” em 10 pt).

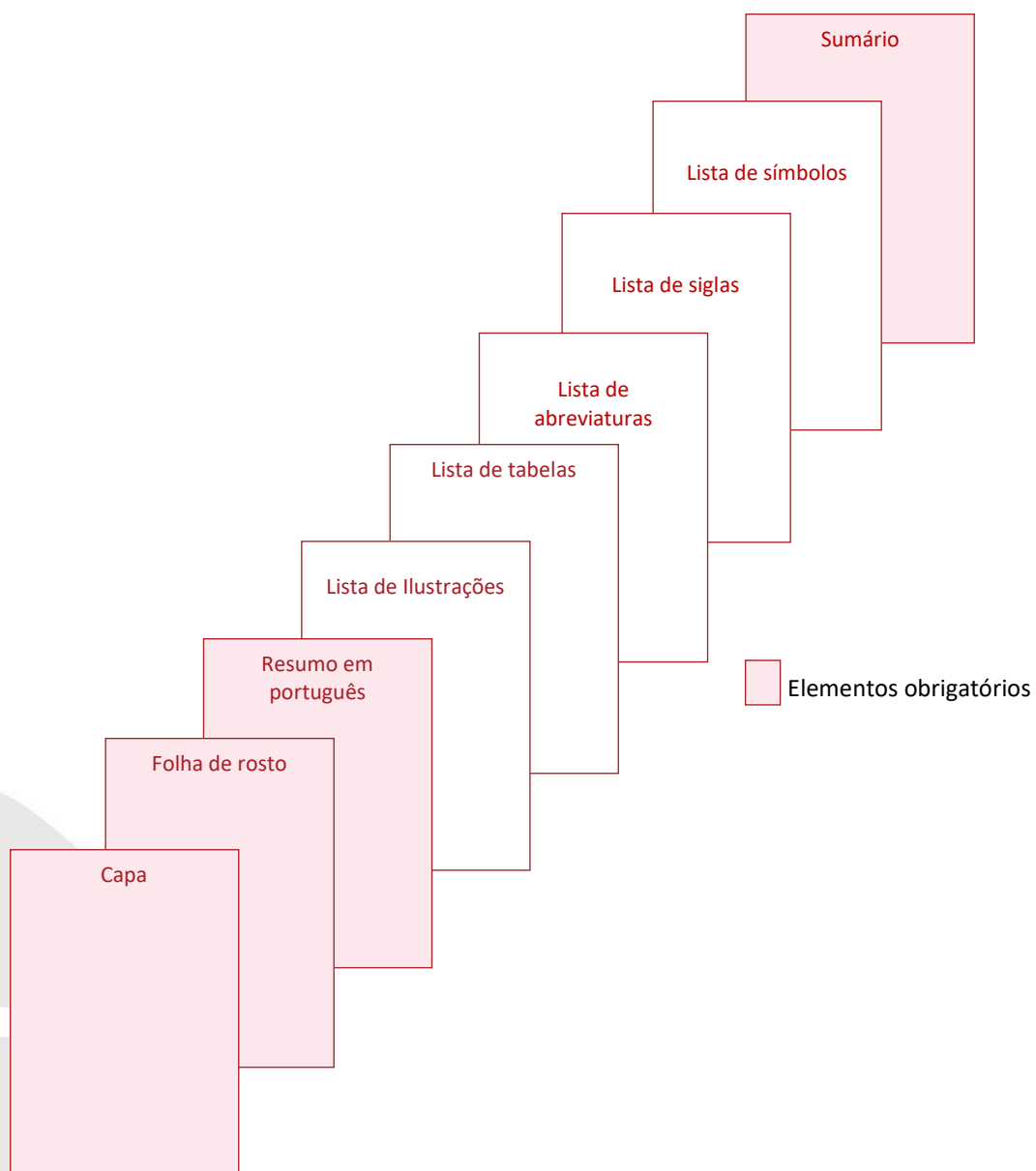
PAGINAÇÃO

Quanto à paginação, a numeração, em algarismos arábicos, deverá ser colocada no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

3.1.1.2 Estrutura do projeto de pesquisa

A estrutura do Projeto de Pesquisa compreende três elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais.

3.1.1.2.1 Elementos pré-textuais



CAPA

A capa deve ser composta pelos seguintes elementos:

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

Curso de Nutrição

Nome do Aluno

**TÍTULO DO TRABALHO:
SUBTÍTULO**

São Paulo

2024

Nome da instituição

Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado e situado na margem superior.

Nome do curso

Arial 12, negrito, letras iniciais maiúsculas, centralizado e situado abaixo do nome da instituição.

Nome completo do autor

Arial 12, negrito, letras iniciais maiúsculas, centralizado e situado abaixo do nome do curso.

Título

Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página; se houver subtítulo, deve ser precedido por dois-pontos (:).

Local

Arial 12, negrito, nome da cidade de apresentação do trabalho (letras iniciais maiúsculas) e ano (de entrega), ambos indicados ao centro da margem inferior da página.

FOLHA DE ROSTO

Nome do Aluno

**TÍTULO DO TRABALHO:
SUBTÍTULO**

Recuo de 8 cm

Projeto de pesquisa
apresentado ao curso de
Graduação em
Enfermagem do Centro
Universitário São
Camilo, orientado pelo
Profº ..., como requisito
parcial para a obtenção
de nota / avaliação.

**São Paulo
2024**

Nome completo do autor

Arial 12, negrito, letras iniciais maiúsculas, centralizado, situado na margem superior.

Título

Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página; se houver subtítulo, deve ser precedido por dois-pontos (:).

Nota explicativa

Relata acerca do caráter acadêmico do documento (trabalho acadêmico, trabalho de conclusão de curso, dissertação, etc.), o objetivo, o grau pretendido, a instituição onde foi apresentado, a disciplina ou a área e o nome do orientador. Essa nota é transcrita com fonte Arial 11, espaçamento simples, justificada e com recuo à esquerda de 8 cm.

Local

Arial 12, negrito, nome da cidade de apresentação do trabalho (letras iniciais maiúsculas) e ano (de entrega), ambos indicados ao centro da margem inferior da página.

RESUMO EM PORTUGUÊS

O resumo deve permitir ao leitor compreender como o estudo será realizado. Deve contemplar uma breve apresentação do tema, os objetivos e o método que será empregado no estudo. Não deve conter notas ou referências bibliográficas. Deve-se evitar o uso de siglas.

O resumo deve ter de 150 a 500 palavras, precedido do título **RESUMO**, digitado com todas as letras em maiúsculo, fonte Arial 12, negrito. Entre o título RESUMO e o texto, deve-se inserir dois espaços.

Após o resumo, deve-se incluir as palavras-chave, que devem ter base em vocabulários controlados, ou seja, DeCS/MeSH da BVS (área da Saúde), Inep (área da educação) e Vocabulário Controlado da USP (área de Humanas). Deve haver a citação de três a cinco palavras-chave.

RESUMO

O desenvolvimento tecnológico desencadeou dilemas morais inesperados relacionados à prática biomédica, como os transplantes. A bioética instala-se em decorrência dos avanços científicos em detrimento à vida, determinada pelas transformações sociais, políticas e tecnológicas. A bioética propõe-se a construir uma ética aplicada à situação de vida sendo a morte inerente à vida que garanta o respeito aos valores humanos. Para isso, pressupõe que haja prudência entre o conhecimento técnico-científico associado aos valores humanos. Este estudo teve como objetivo identificar a percepção e os sentimentos em relação à morte e o morrer do enfermeiro da captação de órgãos; identificar o conceito de morrer com dignidade e quais estratégias podem humanizar a relação com a família e o potencial doador. Trata-se de uma pesquisa descritiva sob a abordagem qualitativa. Após aprovação dos Comitês de Ética em Pesquisa e consentimento dos sujeitos da pesquisa, foram realizadas entrevistas individuais, semiestruturadas, gravadas em fita cassete. Participaram do estudo dez enfermeiros que trabalhavam em duas Organizações de Procura de Órgãos do Município de São Paulo. A análise dos resultados dos discursos foi feita segundo a proposta de análise de conteúdo de Bardin, que compreende um conjunto de técnicas de análise de comunicação que utiliza procedimentos sistemáticos e objetiva descrever o conteúdo das mensagens. Ao término de cada entrevista, foram também registrados os sinais paraverbais e cinésicos observados, sendo analisados segundo a proposta de Silva. Obtiveram-se como resultado da análise dos discursos cinco categorias: o significado da morte, o significado da doação, os conflitos vivenciados pelo enfermeiro no processo de trabalho de capacitação de órgãos, o significado de morrer com dignidade e a humanização do processo de captação de órgãos. O profissional, ao pensar na morte e no morrer, atribui o fim, mas também possibilita vida atrelada à doação. Dos discursos, emergiu que a doação de órgãos para transplante é um ato de solidariedade e amor ao próximo, porém essa decisão é subsidiada por uma atitude de desprendimento e coragem; pode significar, também, uma segunda chance de vida; ou ainda emergiram significados controversos de vida e morte pelo fato de questionar a sobrevivência e a qualidade de vida do transplantado. Consideram que humanizar o cuidado ao doador é oferecer uma assistência integral, sendo focada no cuidado mecânico do corpo. Já com relação ao familiar, o processo pode ser humanizado ao se oferecer informação e esclarecimentos, liberar as visitas, agilizar o processo de doação, dar continuidade à assistência à família após a doação e continuar cuidando do corpo do doador após a doação.

Palavras-chave: atitude frente à morte; bioética; humanismo; morte; obtenção de órgãos.

Título

O título "Resumo" deve ser digitado em Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página.

Texto do resumo em português

O texto do resumo deve ser digitado em Arial 12, com alinhamento justificado e espaçamento simples entre linhas.

Palavras-chave

As palavras-chave devem estar logo abaixo do texto do resumo, separadas entre si por ponto e vírgula (;) e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção de substantivos próprios e de nomes científicos. e

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Os diversos tipos de ilustrações (desenhos, esquemas, figuras, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, etc.) são identificados por sua denominação específica e devem compor listas separadas.

A lista de ilustrações é opcional. Entretanto, recomenda-se sua elaboração quando o número de itens por tipologia for superior a cinco, respeitando-se a ordem de ocorrência no texto.

As listas de ilustrações são as relações desses itens, numerados em algarismos arábicos, na ordem em que aparecem no texto; cada item deve ser identificado por seu título específico, seguido do número da página onde está inserido.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 – Os significados da morte e da doação de órgãos para os enfermeiros das OPOs.....58
- Figura 2 – Conflitos vivenciados pelo enfermeiro no processo de trabalho.....60

Título

O título deve ser digitado em Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página.

Títulos das ilustrações

Os itens devem ser digitados em Arial 12, com alinhamento justificado e com espaçamento simples entre linhas.

Entre um item e outro, utilizar uma linha em branco.

LISTA DE TABELAS

A lista de tabelas é opcional. Entretanto, recomenda-se listar os elementos quando o número de itens por tipologia for superior a cinco, respeitando-se a ordem de ocorrência no texto.

A lista de tabelas é a relação desses itens, numerados em algarismos arábicos, na ordem em que aparecem no texto. Cada item deve ser identificado por seu título específico, seguido do número da página onde está inserido.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Estado nutricional segundo a dobra cutânea tricipital.....20

Tabela 2 – Estado nutricional segundo a circunferência do braço.....36

Título

O título deve ser digitado em Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página.

Títulos das tabelas

Os itens devem ser digitados em Arial 12, com alinhamento justificado e com espaçamento simples entre linhas. Entre um item e outro, utilizar uma linha em branco.

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E/OU SÍMBOLOS

A lista de abreviaturas, siglas e símbolos é a relação alfabética das abreviaturas, das siglas e dos símbolos usados no texto, seguidos da expressão correspondente por extenso. Com relação às siglas, seu significado deve ser colocado por extenso na primeira vez que aparecerem no texto, seguido da sigla entre parênteses. Nas demais vezes em que forem mencionadas, basta incluir apenas a sigla correspondente.

LISTA DE ABREVIATURAS

adapt. adaptador
A.C. Antes de Cristo
Dr. Doutor
Me Mestre

LISTA DE SIGLAS

AMB Associação Médica Brasileira
OMS Organização Mundial da Saúde
OPAS Organização Pan-Americana de Saúde

LISTA DE SÍMBOLOS

Kg quilograma
m/s metro por segundo
= igual a

SUMÁRIO

O sumário é um elemento obrigatório. Ele deve figurar com o título **SUMÁRIO** centralizado na folha. O sumário deve indicar os dados considerando cada divisão e subdivisão na mesma ordem e grafia em que aparecem no corpo do texto: o respectivo indicativo à esquerda do título de cada parte, separado por um espaço, sem ponto. Os títulos e os subtítulos, se houver, sucedem os indicativos das seções. Recomenda-se que sejam alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais, e devem ser ligados com o número de página por uma linha pontilhada.

Lembre-se! A estrutura do seu trabalho varia de acordo com o tipo de estudo desenvolvido. Siga as orientações do seu professor orientador.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	JUSTIFICATIVA.....	12
3	REVISÃO DE LITERATURA.....	13
4	HIPÓTESES.....	14
5	OBJETIVOS.....	15
6	MÉTODO.....	16
7	RISCOS E BENEFÍCIOS*.....	17
8	CRONOGRAMA	18
9	ORÇAMENTO	19
10	RECURSOS HUMANOS	20
	REFERÊNCIAS.....	29
	APÊNDICES	32
	ANEXOS	35

*O capítulo “Riscos e Benefícios” é obrigatório para estudos com seres humanos – CONEP resolução 466/12

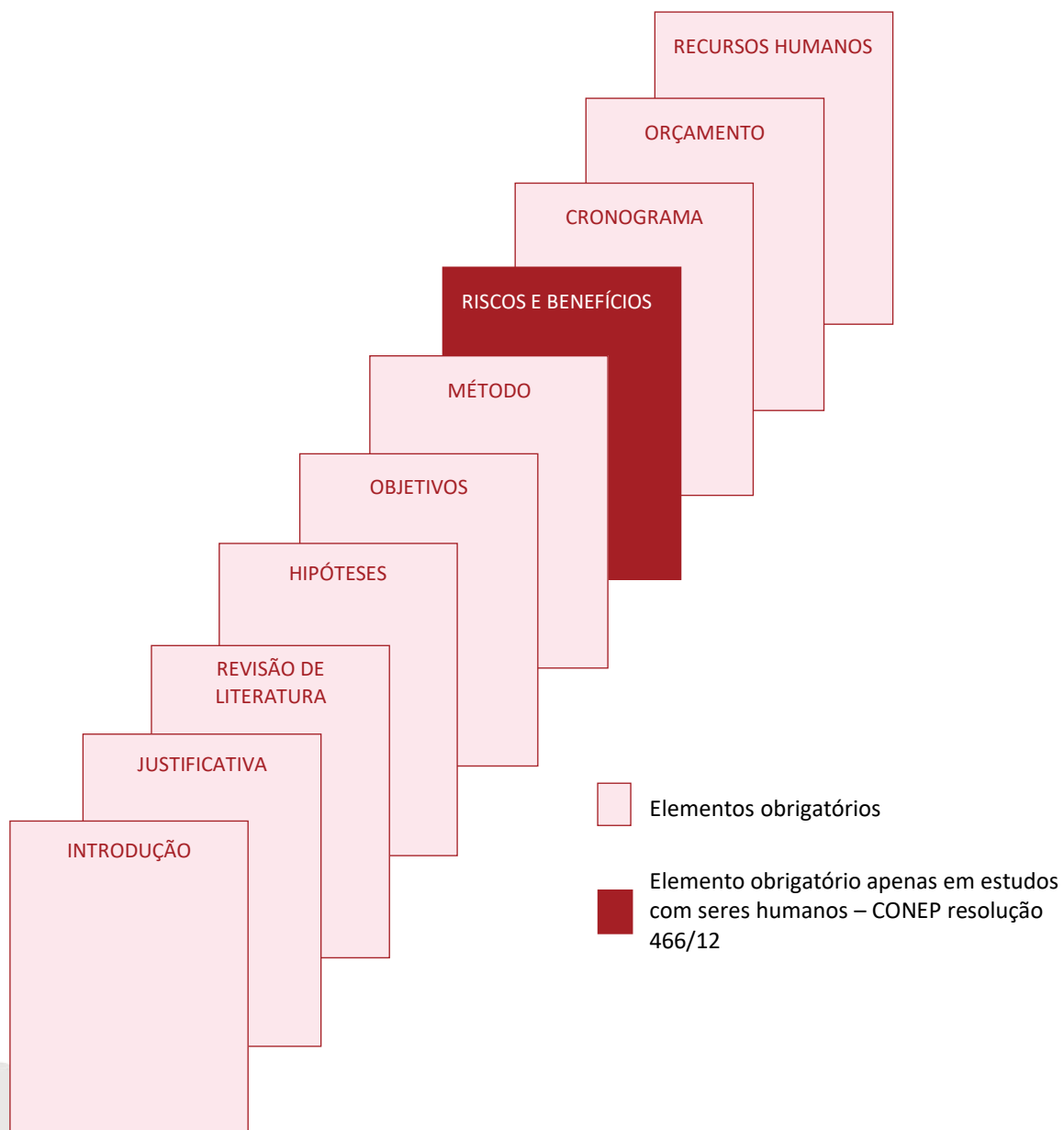
Título

O título “SUMÁRIO” deve ser digitado em Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página.

Títulos e subtítulos

Os títulos e os subtítulos devem ser digitados em Arial 12, conforme a ordem e grafia que aparecem no texto e com espaçamento entre linhas de 1,5 cm.

3.1.1.2.2 Elementos textuais



INTRODUÇÃO

A introdução do projeto de pesquisa deve permitir que o leitor compreenda o assunto que será abordado ao longo do estudo.

Deve apresentar uma noção geral do tema do trabalho e esclarecimentos sobre como o investigador irá tratar o assunto.

JUSTIFICATIVA

A justificativa é uma área muito importante do projeto de pesquisa. Trata-se do momento em que o pesquisador vai apontar o motivo pelo qual o estudo deverá ser desenvolvido.

O texto deve ser sucinto, mas completo, de forma que o leitor possa compreender as razões teóricas e práticas que tornam relevante o desenvolvimento do estudo (Marconi; Lakatos, 2003).

Note que o motivo para o desenvolvimento do estudo não pode ser derivado exclusivamente de uma motivação pessoal do investigador. Deve estar sustentado em uma necessidade científica que trará resultados sociais e/ou para a comunidade científica.

Assim, a apresentação da justificativa do estudo envolve, necessariamente, conhecimento teórico sobre o tema do estudo que será realizado, pois o investigador se utilizará deste conhecimento para indicar a(s) lacuna(s) existente(s) na área do conhecimento do tema proposto e que motiva, fundamenta, o desenvolvimento de novos estudos na área.

REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura deve apresentar os pressupostos teóricos que dão fundamentação ao desenvolvimento do estudo, ou seja, à justificativa apresentada (Gil, 2002).

Deve-se apresentar o histórico das descobertas científicas já realizadas na área do estudo, enfatizando os resultados encontrados na atualidade, tornando possível a compreensão das lacunas existentes na área de estudo.

No desenvolvimento do projeto de pesquisa, o investigador poderá avaliar se realiza um capítulo exclusivo para Revisão da Literatura ou se incluirá estes dados na Introdução do projeto de pesquisa.

HIPÓTESES (item obrigatório para projetos de pesquisa que envolvem testes de significância estatística)

A(s) hipótese(s) do estudo deve(m) ser delineada(s) a partir do problema proposto no projeto de pesquisa.

Cada hipótese é delineada para oferecer uma solução possível, mediante uma proposição, ou seja, uma expressão verbal suscetível de ser declarada verdadeira ou falsa (Gil, 2002). No final do estudo, a(s) hipótese(s) poderá(ão) ou não ser confirmada(s).

Trata-se de um elemento imprescindível em estudos que fazem uso de testes estatísticos para comparar diferentes grupos, mais precisamente os que envolvem condições de associação e/ou correlação. Assim, estudos inteiramente descritivos ou estudos qualitativos – que não envolvem testes de significância estatística – não requerem, necessariamente, a formulação de uma hipótese (Hulley *et al.*, 2015).

Normalmente, os estudos que necessitam dos testes de hipóteses utilizam-se de algum dos termos delineados a seguir nos objetivos do estudo: “maior que”, “menor que”, “mais provável que”, “relacionado a”, “associado a”, “comparado com”, “semelhante a”, “correlacionado com”, “causa” ou “leva a” (Hulley *et al.*, 2015).

A especificação da(s) hipótese(s) também permite a realização do cálculo do tamanho da amostra para que possa ser estimado o número de participantes necessários no estudo com o propósito de chegar a um resultado a partir dos objetivos delineados (Hulley *et al.*, 2015).

OBJETIVOS

Os objetivos devem ser centrados na busca de respostas para as questões relevantes identificadas no problema de pesquisa e que ainda não foram respondidas por outras pesquisas. Devem ser bem definidos, claros e realistas, mantendo a coerência com o problema que deu origem ao projeto.

Os objetivos do estudo orientaram o desenvolvimento de todos os demais itens do projeto. Podem ser definidos como geral e específico(s).

Segundo Richardson *et al.* (1999), os objetivos, geral e específico(s), apresentam as seguintes características:

Objetivo primário

O objetivo geral (primário) define, de forma abrangente, o que se pretende alcançar com a realização do projeto.

Objetivo(s) secundário(s)

O objetivo específico (secundário) define etapas que devem ser cumpridas para alcançar o objetivo geral e trata das ações que devem ser desenvolvidas.

MÉTODO

O método detalha o delineamento e a condução do estudo, ou seja, refere-se ao modo “como” o pesquisador planeja obter os dados do estudo e como esses dados serão analisados e discutidos (Hulley *et al.*, 2015).

De forma geral, o método deve ser descrito de tal modo que seja possível que este mesmo estudo possa ser replicado por outros investigadores.

A apresentação e o delineamento do método estarão diretamente relacionados ao tipo de estudo que será realizado.

Apresentamos aqui algumas possibilidades dos itens que podem compor o delineamento do método.

▪ Para estudos com seres humanos

Para estudos com seres humanos, sugere-se que na sessão **MATERIAL E MÉTODOS** sejam indicados: o desenho do estudo a ser realizado; o local em que o estudo será desenvolvido; a população que será estudada; o cálculo amostral (quando pertinente); os critérios de inclusão e de exclusão do estudo; os instrumento(s) utilizado(s) para a coleta de dados; a descrição precisa dos procedimentos que serão realizados, de forma a permitir a reprodução do estudo realizado; e por fim, a análise dos dados que será desenvolvida, especificando a técnica a ser utilizada.

Caso o projeto envolva a utilização de técnicas e equipamentos novos, estes deverão ser descritos com riqueza de detalhes. Se já forem conhecidos, será suficiente a citação da referência correspondente.

Todo estudo a ser realizado com seres humanos deverá apresentar o Termo de Assentimento e/ou Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Desenho do estudo

Entende-se por desenho de estudo a identificação do tipo pesquisa que será realizada para responder a uma determinada questão. Exemplos de desenhos de estudo frequentemente encontrados são: os ensaios clínicos, os estudos de coorte, os estudos de casos e controles, os estudos transversais, entre outros.

População-alvo

Compreende a descrição do número e características gerais dos sujeitos pesquisados, apresentando (ou fazendo referência) ao cálculo para a definição da amostra (quando necessário) e/ou os critérios para a definição dela.

Deve contemplar os critérios de inclusão e os critérios de não inclusão no estudo.

Instrumento(s)

Este item deve abarcar o conjunto de informações descritivas detalhadas sobre o(s) instrumento(s) utilizado(s). Inclui um histórico breve a respeito dele(s), como autor e validação de cada instrumento a ser utilizado.

Ao final deste item, o leitor deve estar apto a ter uma visão completa do(s) instrumento(s) da pesquisa, sem que tenha tido acesso direto a ele(s).

Quando são criados instrumentos específicos para o estudo, tais como entrevistas ou questionários, sugere-se que seja colocado no anexo uma cópia do roteiro de questões proposto ou uma cópia do protocolo de pesquisa.

Procedimentos

Neste item, o pesquisador deverá descrever passo a passo todos os processos que serão realizados, desde a abordagem ao participante de estudo até a finalização da coleta de dados.

Análise dos dados

Descrever os critérios que serão utilizados para classificar e/ou tabular os dados obtidos. Além disso, é preciso apresentar os testes estatísticos a serem utilizados (quando pertinentes) e/ou descrever a técnica de análise dos dados a ser utilizada, apontado as referências pertinentes.

Especificidades do método para o desenvolvimento de estudo de caso

Não existe um delineamento único, consensual, entre os pesquisadores para o desenvolvimento de estudo de caso. Desta forma, com base na proposta de que não há consenso por parte dos pesquisadores quanto às etapas a serem seguidas em seu desenvolvimento, apresentaremos, baseado na obra de Yin (2001), uma sugestão de delineamento do método para este tipo de estudo.

Lembrando que a seção **MÉTODO** deverá apresentar os procedimentos e instrumentos que serão utilizados no estudo. Os pesquisadores deverão descrever todos os passos que serão realizados para a obtenção dos dados do estudo. Por exemplo: qual será o caso estudado, quais os dados que serão coletados e as formas como será realizada a coleta; caso a coleta envolva entrevista direta, descrever o tempo estimado para a entrevista, os materiais (computador, gravador, prontuário, etc.) a serem utilizados no processo de coleta de dados; os procedimentos que serão adotados para a análise dos dados obtidos e a agenda detalhada das atividades de coleta de dados.

Os pesquisadores deverão contemplar os riscos e benefícios envolvidos no estudo.

▪ Para estudos com uso de animais

O projeto de pesquisa deverá conter a maior quantidade de informações relacionada aos animais que serão utilizados, justificando a escolha do modelo animal e a ausência de métodos substitutivos que justifique a necessidade do uso de animais para a pesquisa pretendente. As informações importantes, como procedência, idade, local de hospedagem e modo de manuseio, deverão estar citadas no texto.

A quantidade de animais que serão adquiridos e usados durante o trabalho deverá estar justificada e especificada com base na estatística, para que não haja utilização indevida ou desperdício de animais.

As informações das condições de alojamento e manutenção, como acesso a água e alimentação, ciclo claro/escuro, temperatura, tamanho e lotação das gaiolas, assim como as trocas da cama durante todo o período de pesquisa, deverão estar citadas no projeto.

Além do modo de manutenção, os procedimentos experimentais que serão utilizados deverão ser especificados detalhadamente, indicando o método de extração do material biológico; o uso de anestésicos, analgésicos e as técnicas cirúrgicas para o experimento e/ou a obtenção do material biológico, preferencialmente justificados por artigos publicados na literatura.

O método de eutanásia deverá estar descrito e ser realizado conforme a resolução normativa do CONCEA, sendo sempre supervisionado pelo veterinário responsável pelo biotério. Caso haja a necessidade de outro método de eutanásia, o pesquisador deverá justificar utilizando artigos científicos.

O pesquisador deverá informar o grau de estresse, de invasividade (GI de 1 a 4) e a avaliação da categoria do protocolo (categoria de A a E) utilizados e estabelecidos pelo CONCEA, assim como informar e garantir que haverá recursos financeiros para a realização do projeto e manutenção dos animais no biotério.

▪ **Para estudos experimentais *in vitro***

Estudos experimentais *in vitro* são aqueles realizados em laboratório, sob condições previamente estabelecidas e controladas. Neste tipo de estudo, as variáveis são reduzidas, bem como o grau de subjetividade sobre os resultados obtidos.

Na seção **MATERIAL E MÉTODOS**, sugere-se descrever, passo a passo, cada procedimento experimental a ser executado, dividindo-os em subtópicos. As unidades de medida, tais como massa, volume, concentração, temperatura, pH, densidade, rotação por minuto, entre outras, devem ser mencionadas de modo a permitir a reprodução dos experimentos por outros pesquisadores. Os equipamentos (marca e modelo) também devem ser referidos, bem como as especificidades de sua utilização.

Ainda nesta seção, devem ser abordados os procedimentos a serem adotados para a análise dos dados obtidos.

▪ **Para estudos de revisão de literatura**

O delineamento do método em estudos de revisão de literatura deve respeitar as especificidades do tipo de estudo que será realizado: revisão sistemática, revisão integrativa, revisão narrativa e meta-análise. Para conhecer as particularidades de cada tipo de estudo, o pesquisador deverá buscar, em leitura especializada, a especificidade de cada tipo de estudo. De forma geral, devem ser abordados:

- Descrição de como será a identificação da literatura a ser estudada – incluindo as bases de dados que serão consultadas, os descritores e o idioma das obras que serão consideradas para o estudo;
- Apresentação da forma de seleção dos estudos – dentre os estudos encontrados, como será a forma de análise desenvolvida;

- Apresentação da forma de extração dos dados – são descritos quais dados são coletados;
- Apresentação da forma como será avaliada a qualidade dos estudos encontrados; e
- Apresentação da forma de extração dos dados e monitorização do progresso do estudo.

RISCOS E BENEFÍCIOS

Toda pesquisa envolvendo seres humanos envolve, ao participante do estudo, algum tipo de risco. O dano eventual poderá ser imediato ou tardio e deverá estar descrito no projeto de pesquisa, bem como deverão ser apontados o manejo adequado para minimizá-lo e o suporte a ser oferecido caso o risco se concretize.

Quanto aos benefícios, estes podem ser diretos ou indiretos e também devem estar contemplados no projeto de pesquisa.

CRONOGRAMA

O projeto deve apresentar um cronograma contendo, de forma sucinta e objetiva, as principais etapas (atividades) a serem desenvolvidas durante sua execução em função do tempo (mês, semana). Deve, também, compatibilizar as etapas com o método proposto no desenvolvimento do projeto (**Anexo B**).

ORÇAMENTO

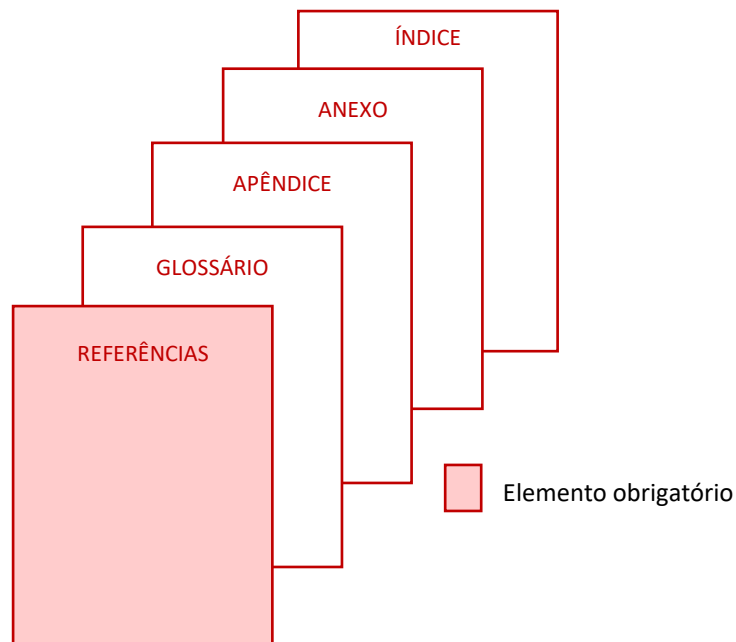
Prever os gastos que estarão relacionados ao desenvolvimento do estudo faz parte do projeto de pesquisa. O orçamento deve prever: gastos com pessoal, material de consumo, material permanente e demais serviços (**Anexo A**).

Quando o projeto de pesquisa requer financiamento, deverá estar explicitado todos os itens que deverão ser financiados e a entidade financiadora.

RECURSOS HUMANOS

Deve-se relacionar o responsável (coordenador) pelo projeto e os demais colaboradores, com respectiva formação acadêmica, titulação e percentual de dedicação ao projeto.

3.1.1.2.3 Elementos pós-textuais



REFERÊNCIAS

Esta seção deve conter as referências de todos os documentos citados no decorrer do trabalho acadêmico, seguindo o padrão ABNT NBR 6023 Referências ou o Estilo Vancouver. A decisão de qual norma será utilizada para elaboração das referências fica a critério do aluno e seu respectivo orientador.

Veja as regras e os modelos para cada tipo de material nos **capítulos 10 e 11** deste manual.

GLOSSÁRIO

O glossário deve ser a relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições. Deve ser elaborado em ordem alfabética (ABNT, 2011).

APÊNDICE

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – (2005), o apêndice é o material elaborado pelo próprio autor do trabalho com o objetivo de complementar sua argumentação.

O apêndice é identificado pela palavra APÊNDICE mais letras maiúsculas consecutivas, travessão e título, com alinhamento centralizado. A paginação deve ser contínua à do texto principal.

APÊNDICE A – Título

ANEXO

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – (2005), anexo é o texto ou documento não elaborado pelo autor do trabalho, que contribui para fundamentação, comprovação e ilustração do trabalho.

O anexo é identificado pela palavra ANEXO, mais letras maiúsculas consecutivas, travessão e título, com alinhamento centralizado. A paginação deve ser contínua à do texto principal.

ANEXO A – Título

ÍNDICE

Segundo a NBR 6034:2004, o índice é a relação de palavras e/ou frases que, ordenadas segundo determinado critério, remetem para informações inseridas no texto. Para a elaboração de índice e estabelecimento de critério de ordenação, consulte a NBR 6034:2004.

4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO / DISSERTAÇÃO

4.1 Formato

Papel	Papel branco formato A4 (210 mm x 297mm)
Margens	Margem superior = 3 cm Margem inferior = 2 cm Margem esquerda = 3 cm Margem direita = 2 cm
Espaçamento entre linhas (Exceto na nota explicativa da folha de rosto, no resumo, <i>abstract</i> , citações diretas com mais de três linhas, entre o título da ilustração e a ilustração e em referências)	1,5 cm
Tipo de Fonte	Arial
Tamanho da fonte (Exceto na nota explicativa da página de rosto, citações diretas com mais de três linhas, títulos e fontes de ilustrações e notas)	12

SEÇÃO E SUAS SUBDIVISÕES

A seção é a divisão do texto do trabalho acadêmico e é utilizada somente nos elementos textuais para facilitar sua compreensão.

Para as seções, deve-se adotar o sistema de numeração progressiva em algarismos arábicos, de acordo com a NBR 6024:2012, para indicar as divisões do trabalho (seções e subseções), de maneira a apresentar o conteúdo e o respectivo relacionamento entre as partes, facilitando sua localização. Recomenda-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.

Seção primária	3 DOENÇAS	- Todas as letras em maiúsculo - Negrito
Seção secundária	3.1 VIROSES	- Todas as letras em maiúsculo - Sem negrito
Seção terciária	3.1.1 Hepatite viral humana	- Somente com a letra inicial em maiúsculo - Negrito
Seção quaternária	3.1.1.1 Hepatite B	- Somente com a letra inicial em maiúsculo - Sem negrito
Seção quinária	3.1.1.1.1 <i>Hepatite B crônica</i>	- Somente com a letra inicial em maiúsculo - Itálico

A numeração indicativa de seção (números arábicos) deve ser utilizada a partir da seção **INTRODUÇÃO** até a seção **CONCLUSÃO**. Os elementos pré-textuais e pós-textuais não devem ter numeração indicativa.

Os títulos das seções que ocupem mais de uma linha, devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

PARÁGRAFOS

Os parágrafos devem ser iniciados a 1,25 cm a partir da margem esquerda e configurado com espaçamento 10 pt depois da última linha (para fazer a configuração em documentos do Word, clique em “parágrafo” e coloque os parâmetros em recuo especial de 1,25 cm e espaçamento, opção “depois” 10 pt).

PAGINAÇÃO

Quanto à paginação, a numeração, em algarismos arábicos deverá ser colocada no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

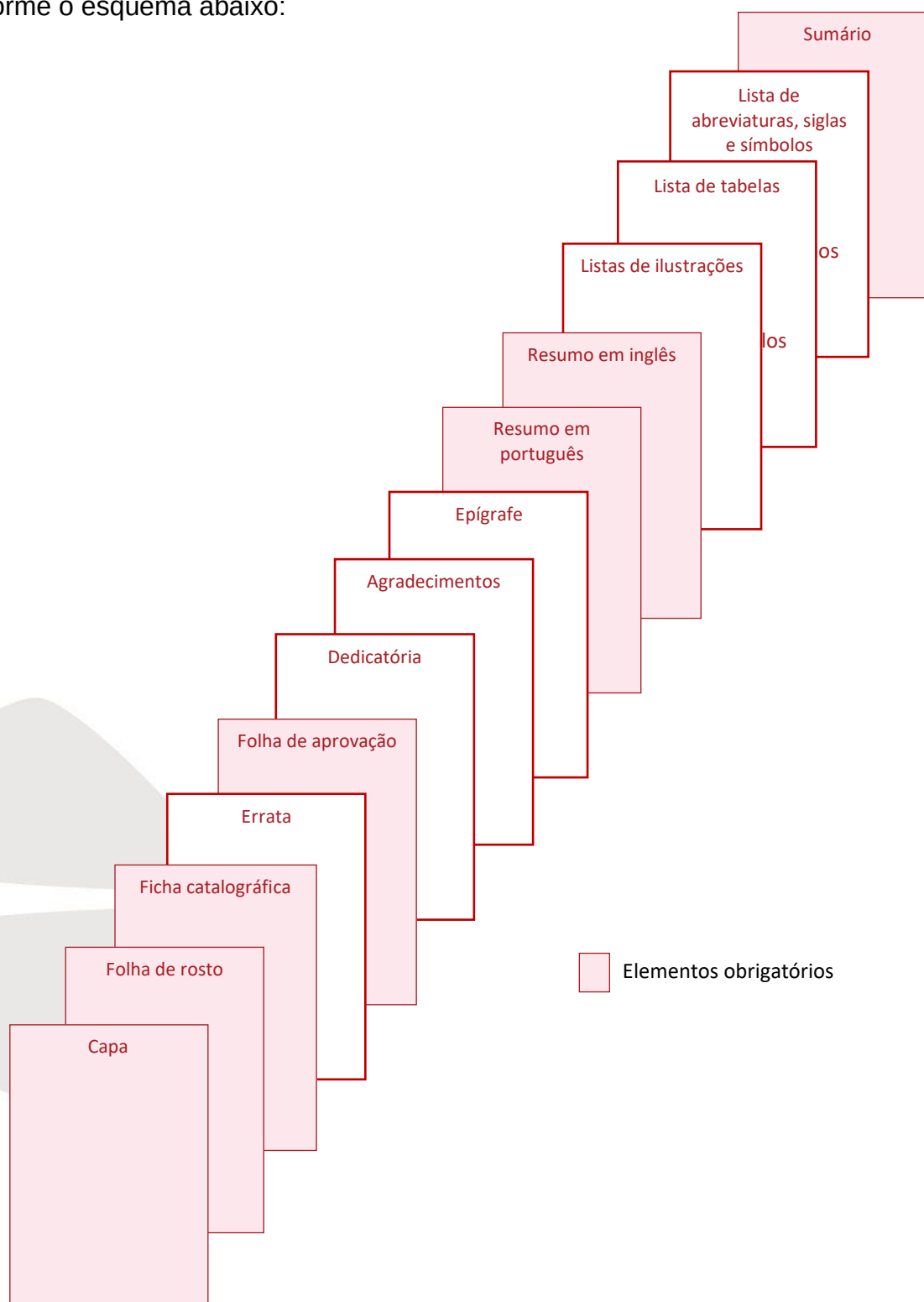
As páginas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas a numeração só será colocada a partir do primeiro elemento textual, ou seja, a INTRODUÇÃO.

4.2 Estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso / Dissertação

A estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso / Dissertação compreende três elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais.

4.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são as partes que antecedem o texto com informações que auxiliam na identificação e utilização do trabalho. A ordem de apresentação deve ser conforme o esquema abaixo:



CAPA

A capa deve ser composta pelos seguintes elementos:

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

Curso de Nutrição

Nome do aluno

**TÍTULO DO TRABALHO:
SUBTÍTULO**

**São Paulo
2024**

Nome da instituição

Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado e situado na margem superior.

Nome do curso

Arial 12, negrito, letras iniciais maiúsculas, centralizado e situado abaixo do nome da instituição.

Nome completo do autor

Arial 12, negrito, letras iniciais maiúsculas, centralizado e situado abaixo do nome do curso.

Título

Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página; se houver subtítulo, deve ser precedido por dois-pontos (:).

Local

Arial 12, negrito, nome da cidade de apresentação do trabalho (letras iniciais maiúsculas) e ano (de entrega), ambos indicados ao centro da margem inferior da página.

FOLHA DE ROSTO

Nome do Aluno

**TÍTULO DO TRABALHO:
SUBTÍTULO**

Recuo de 8 cm

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo, orientado pela Profa. ..., como requisito parcial para obtenção do título de Nutricionista.

**São Paulo
2024**

Nome completo do autor

Arial 12, negrito, letras iniciais maiúsculas, centralizado situado na margem superior.

Título

Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página; se houver subtítulo, deve ser precedido por dois-pontos (:).

Nota explicativa

Relata acerca do caráter acadêmico do documento (Trabalho Acadêmico, Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação, etc.), o objetivo, o grau pretendido, a instituição onde foi apresentado, a disciplina ou área e o nome do orientador. Essa nota é transcrita com letra Arial 11, com espaçamento simples, justificado, com recuo à esquerda de 8 cm.

Local

Arial 12, negrito, nome da cidade de apresentação do trabalho (letras iniciais maiúsculas) e ano (de entrega), ambos indicados ao centro da margem inferior da página.

FICHA CATALOGRÁFICA

A ficha catalográfica deve constar no verso da folha de rosto, na parte inferior. Sua elaboração deve ser feita pelas Bibliotecas São Camilo, em conformidade com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. Veja como inserir a ficha catalográfica no item **12.3** deste manual.

A ficha catalográfica deve ser solicitada pelo site da biblioteca <https://biblioteca.saocamilo-sp.br/ficha.php>. O prazo de elaboração é de 10 a 15 dias úteis a partir da data de solicitação.

Lima, Adriana Aparecida de Faria
Sofrimento e contradição: o significado da morte, do morrer e da humanização para enfermeiros que trabalham no processo de doação de órgãos para implantes / Adriana Aparecida de Faria Lima. – São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2006.
133 p.

Orientação de Maria Júlia Paes Silva
Co-orientação de Luciane Lúcio Pereira

Dissertação (Mestrado). Centro Universitário São Camilo, 2006.

1. Atitude frente a morte 2. Bioética 3. Humanismo 4. Morte. I. Silva, Maria Júlia Paes II. Pereira, Luciane Lúcio III. Centro Universitário São Camilo IV. Título

CDD: 179.1

ERRATA

A errata é a lista das folhas e linhas onde ocorreram erros, seguidas das devidas correções. Ao confeccionar a errata, todos os erros deverão ser corrigidos.

A errata deve ser constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Ela pode ser encadernada junto ao trabalho e inserida logo após a folha de rosto, ou, quando confeccionada após a encadernação, a errata pode ser impressa em papel avulso.

ERRATA			
SILVA, Cláudia Alves da. Contribuições da fonética à eficiência comunicativa . 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Centro Universitário São Camilo, São Paulo, 2011.			
Folha	Linha / Ilustração	Onde se lê	Leia-se
8	2	29	30

FOLHA DE APROVAÇÃO

Nome do Aluno

**TÍTULO DO TRABALHO:
SUBTÍTULO**

São Paulo, xx de janeiro de 2024.

Professor orientador (Nome)

Professor examinador (Nome)

Nome completo do autor

Arial 12, negrito, letras iniciais maiúsculas, centralizado.

Título

Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página; se houver subtítulo, deve ser precedido por dois-pontos (:).

Data de Aprovação

Arial 12 e centralizado na página.

Professor orientador

Nome do professor orientador que é o responsável pelo acompanhamento e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso. Deve ser digitado em Arial 12, negrito.

Professor examinador

Nome do professor examinador que é o responsável pelo acompanhamento e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso. Deve ser digitado em Arial 12, negrito.

DEDICATÓRIA

A dedicatória é o espaço reservado para que o autor preste homenagem a alguém. O tipo e o tamanho da fonte ficam ao critério do autor.

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos são dirigidos àqueles que contribuíram com a elaboração do trabalho. O tipo e o tamanho da fonte ficam a critério do autor.

EPIÍGRAFE

A epígrafe é uma breve citação relacionada ao assunto abordado no trabalho, seguida da indicação da autoria. O tipo e o tamanho da fonte ficam a critério do autor.

RESUMO EM PORTUGUÊS

O resumo é um elemento obrigatório. Deve ser redigido em folha separada e composto por uma sequência de frases concisas em parágrafos únicos, sem enumeração de tópicos, abordando o **tema**, o **objetivo**, a **metodologia**, os **resultados** e as **conclusões** do trabalho. Convém ser redigido, preferencialmente, na terceira pessoa, devendo ter de 150 a 500 palavras.

Neste ponto, convém evitar o uso de símbolos, contrações, reduções, entre outros, que não sejam de uso corrente, bem como bem como fórmulas, equações e diagramas. O resumo não deve apresentar comentários, críticas e julgamento pessoal do resumidor. Deve-se evitar, também, palavras e/ou expressões supérfluas como: “O presente trabalho...”; “O autor do trabalho descreve...”.

O resumo deve ser precedido do título **RESUMO**, digitado com todas as letras em maiúsculo, fonte Arial 12, negrito. Entre o título RESUMO e o texto, deve-se inserir dois espaços.

Após o resumo, deve-se incluir as palavras-chave, que devem ter base em vocabulários controlados, ou seja, DeCS/MeSH da BVS (área da Saúde), Inep (área da Educação) e Vocabulário Controlado da USP (área de Humanas). Deve haver a citação de três a cinco palavras-chave.

RESUMO

O desenvolvimento tecnológico desencadeou dilemas morais inesperados relacionados à prática biomédica, por exemplo, os transplantes. A bioética instala-se em decorrência dos avanços científicos em detrimento à vida, determinada pelas transformações sociais, políticas e tecnológicas. A bioética propõe-se a construir uma ética aplicada à situação de vida sendo a morte inerente à vida que garanta o respeito aos valores humanos. Para isso, pressupõe que haja prudência entre o conhecimento técnico-científico associado aos valores humanos. Este estudo teve como objetivo identificar a percepção e os sentimentos em relação à morte e o morrer do enfermeiro da captação de órgãos; identificar o conceito de morrer com dignidade e quais estratégias podem humanizar a relação com a família e o potencial doador. Trata-se de uma pesquisa descritiva sob a abordagem qualitativa. Após aprovação dos Comitês de Ética em Pesquisa e consentimento dos sujeitos da pesquisa, foram realizadas entrevistas individuais, semiestruturadas, gravadas em fita cassete. Participam do estudo dez enfermeiros que trabalhavam em duas Organizações de Procura de Órgãos do Município de São Paulo. A análise dos resultados dos discursos foi feita segundo a proposta de análise de conteúdo de Bardin, que compreende um conjunto de técnicas de análise de comunicação, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetiva descrever o conteúdo das mensagens. Ao término de cada entrevista, foram também registrados os sinais paraverbais e cinésicos observados, sendo analisados segundo a proposta de Silva. Obtiveram-se como resultado da análise dos discursos cinco categorias: o significado da morte, o significado da doação, os conflitos vivenciados pelo enfermeiro no processo de trabalho de capacitação de órgãos, o significado de morrer com dignidade e a humanização do processo de captação de órgãos. O profissional, ao pensar na morte e no morrer, atribui o fim, mas também possibilitar vida atrelada à doação. Dos discursos, emergiu que a doação de órgãos para transplante é um ato de solidariedade e amor ao próximo, porém essa decisão é subsidiada por uma atitude de desprendimento e coragem; pode significar, também, uma segunda chance de vida; ou ainda emergiram significados controversos de vida e morte pelo fato de questionar a sobrevivência e a qualidade de vida do transplantado. Fica evidenciado que o processo de doação está permeado por conflitos, relacionados: à finitude e à representação do corpo; à relação entre o corpo-espírito do doador; ao significado de pessoa e às incertezas perante a validade do processo de doação e transplantes. Os resultados permitem afirmar que há um questionamento quanto à legitimidade do ato de doar, uma vez que pode estar interrompendo o luto dos familiares e, também, pelo fato de o doador ter uma dimensão ontológica que não se separa do corpo; assim, a retirada dos órgãos passaria a ser vista como uma transgressão à dignidade humana. Desta forma, a bioética apresenta-se como um caminho a possibilitar desvelar os significados para uma ação menos conflituosa. Os profissionais ainda consideram que morrer com dignidade está relacionado ao fato de se ter vivido bem; ter recebido todo cuidado e tratamento independentemente da condição social; e ainda, não ser abandonado pelos familiares e profissionais, recebendo atenção e carinho. Alguns enfermeiros consideram que morrer com dignidade está relacionado ao fato de se fazer de tudo para evitar a morte, enquanto outros discordam dessa prerrogativa. Consideram que humanizar o cuidado ao doador é oferecer uma assistência integral, sendo focada no cuidado mecânico do corpo. Já com relação ao familiar, o processo pode ser humanizado ao se oferecer informação e esclarecimentos, liberar as visitas, agilizar o processo de doação, dar continuidade à assistência à família após a doação e continuar cuidando do corpo do doador após a doação.

Palavras-chave: atitude frente à morte; bioética; humanismo; morte; obtenção de órgãos.

Título

O título "Resumo" deve ser digitado em Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página.

Texto do resumo em português

O texto do resumo deve ser digitado em Arial 12, com alinhamento justificado e espaçamento simples entre linhas.

Palavras-chave

As palavras-chave devem estar logo abaixo do texto do resumo, separadas entre si por ponto e vírgula (;) e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.

RESUMO EM INGLÊS (ABSTRACT)

Versões do resumo em outras línguas devem ser localizadas em folhas diferentes, logo após a folha de resumo em português: *Abstract* (inglês), *Résumé* (francês), *Resumen* (espanhol). O resumo em inglês é obrigatório; os outros idiomas são opcionais. O resumo em língua estrangeira deve ter o mesmo formato do resumo em língua nacional. Após o resumo, deve-se incluir as *keywords*, que devem ter também base em vocabulários controlados.

ABSTRACT

The advent of technological development has unleashed unexpected moral dilemmas related to biomedical practice, such as organ transplants. Bioethics occurs due to scientific progress to the detriment of life, determined by social, political, and technological transformations. Bioethics intends to constitute ethics applied to life situations, considering death an inherent part of life so as to guarantee respect for human values. With this in mind, it is assumed that there is discretion in technique a scientific knowledge regarding human values. This study aimed to identify the perception and feelings of the organ captation nurses in relation to death and dying; to identify the concept of dying with dignity and which strategies can make more human the relationship with the potential donors and their families. It is a descriptive research subject to a qualitative approach. After receiving approval from the Ethical Research Committee and the research subject's official consent, individual, semi-structured interviews were performed and tape-recorded. Ten (10) nurses who worked for 2 Organ Procurement Organizations of the City of São Paulo participated in the study. The analysis of the speech results were performed according to the analysis proposal of Bardin, which comprehends a set of techniques of communication analysis that utilizes systematic procedures with an overall objective of describing the full content of the message within the speeches. At the conclusion of each interview, the observed paraverbal and kinetic signs were registered and analyzed according to the proposal of Silva. Five categories were obtained as result of the analysis: the meaning of death, the meaning of donation, conflicts experienced by the nurses during the process of organ captation, the meaning of dying with dignity, and humanization of the organ captation process. The professionals, when thinking about death and dying, attach meanings to the limits of life and rebirth which are contradictory, since death means "the end" and may also mean "the chance to live on through these donations". In the observed speeches, organ donations for transplanting is understood as an act of solidarity and altruism, however this decision is also complemented by unselfishness and a very courageous attitude; it could also mean a second chance at life for someone else; or controversial meanings of life and death could also be detached from the speeches because of questions concerning survival and the quality of life of the organ recipients. It is clear that the organ donation process is full of conflicts, related to limits of life and body representation, to the donor's body-soul belief, to the meaning of person, and to the uncertainties about expiration of the donation and transplant process. The results allow us to conclude that there are, in fact, questions about the donation act legitimacy, one time it could be interrupted during the family mourning process and, also, because the donor has an ontological dimension that could not be separated from the body. Therefore, this organ removal could be seen as a transgression to human dignity. As such, bioethics presents itself as a way of revealing these meanings in a less conflicting manner. Many professionals still consider that dying with dignity is related to the fact of having a good life, receiving every possible attention and treatment, regardless of their social condition; and also to not being left unattended by their family and professionals, therefore receiving care and attention. Some nurses consider that to die with dignity is related to the rendering of all efforts to prevent death, while others disagree with this statement.

Keywords: attitude towards death; bioethics; humanism; death; organ.

Título

O título "Abstract" deve ser digitado em Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página.

Texto

O texto do resumo em inglês deve ser digitado em Arial 12, com alinhamento justificado e com espaçamento simples entre linhas.

Palavras-chave

As palavras-chave devem estar logo abaixo do texto do resumo, separadas entre si por ponto e vírgula (;) e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Os diversos tipos de ilustrações (desenhos, esquemas, figuras, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, etc.) são identificados por sua denominação específica e devem compor listas separadas.

A lista de ilustrações é opcional, entretanto, recomenda-se sua elaboração quando o número de itens por tipologia for superior a cinco, respeitando-se a ordem de ocorrência no texto.

As listas de ilustrações são as relações desses itens, numerados em algarismos arábicos, na ordem em que aparecem no texto; cada item deve ser identificado por seu título específico, seguido do número da página onde está inserido.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 – Os significados da morte e da doação de órgãos para os enfermeiros das OPOs.....58
- Figura 2 – Conflitos vivenciados pelo enfermeiro no processo de trabalho.....60

Título

O título deve ser digitado em Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página.

Títulos das ilustrações

Os itens devem ser digitados em Arial 12, com alinhamento justificado e com espaçamento simples entre linhas.

Entre um item e outro, utilizar uma linha em branco.

LISTA DE TABELAS

A lista de tabelas é opcional, entretanto, recomenda-se listar os elementos quando o número de itens por tipologia for superior a cinco, respeitando-se a ordem de ocorrência no texto.

A lista de tabelas é a relação desses itens, numerados em algarismos arábicos, na ordem em que aparecem no texto. Cada item deve ser identificado por seu título específico, seguido do número da página onde está inserido.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Estado nutricional segundo a dobra cutânea tricipital.....20

Tabela 2 – Estado nutricional segundo a circunferência do braço.....36

Título

O título deve ser digitado em Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página.

Títulos das tabelas

Os itens devem ser digitados em Arial 12, com alinhamento justificado e com espaçamento simples entre linhas.

Entre um item e outro, utilizar uma linha em branco.

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E/OU SÍMBOLOS

A lista de abreviaturas, siglas e símbolos, é a relação alfabética de abreviaturas, siglas e símbolos usados no texto, seguidos da expressão correspondente por extenso. Com relação às siglas, seu significado deve ser colocado por extenso na primeira vez que aparecerem no texto, seguido da sigla entre parênteses. Nas demais vezes em que forem mencionadas, basta incluir apenas a sigla correspondente.

LISTA DE ABREVIATURAS

adapt. adaptador
A.C. Antes de Cristo
Dr. Doutor
Me Mestre

LISTA DE SIGLAS

AMB Associação Médica Brasileira
OMS Organização Mundial da Saúde
OPAS Organização Pan-Americana de Saúde

LISTA DE SÍMBOLOS

Kg quilograma
m/s metro por segundo
= igual a

SUMÁRIO

O sumário é um elemento obrigatório. Ele deve figurar com o título **SUMÁRIO** centralizado na folha. O sumário deve indicar os dados considerando cada divisão e subdivisão na mesma ordem e grafia em que aparecem no corpo do texto: o respectivo indicativo à esquerda do título de cada parte, separado por um espaço, sem ponto. Os títulos e os subtítulos, se houver, sucedem os indicativos das seções. Recomenda-se que sejam alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais, e devem ser ligados com o número de página, por um alinha pontilhada.

Lembre-se! A estrutura do seu trabalho varia de acordo com o tipo de estudo desenvolvido. Siga as orientações do seu professor orientador.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	OBJETIVOS.....	12
2.1	OBJETIVO GERAL	12
2.2	OBJETIVO ESPECÍFICO	12
3	MATERIAL E MÉTODO (OU MÉTODO)	13
4	NUTRIÇÃO	15
4.1	CARBOIDRATOS, LIPÍDIOS E PROTEÍNAS	16
4.1.1	Carboidratos.....	16
4.1.1.1	Tipos de carboidratos	18
4.1.2	Lipídios	20
4.1.2.1	Natureza dos lipídios	21
4.1.3	Proteínas.....	24
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS (OU CONCLUSÃO)	28
	REFERÊNCIAS	29
	GLOSSÁRIO.....	31
	APÊNDICES	32
	ANEXOS	35

Título

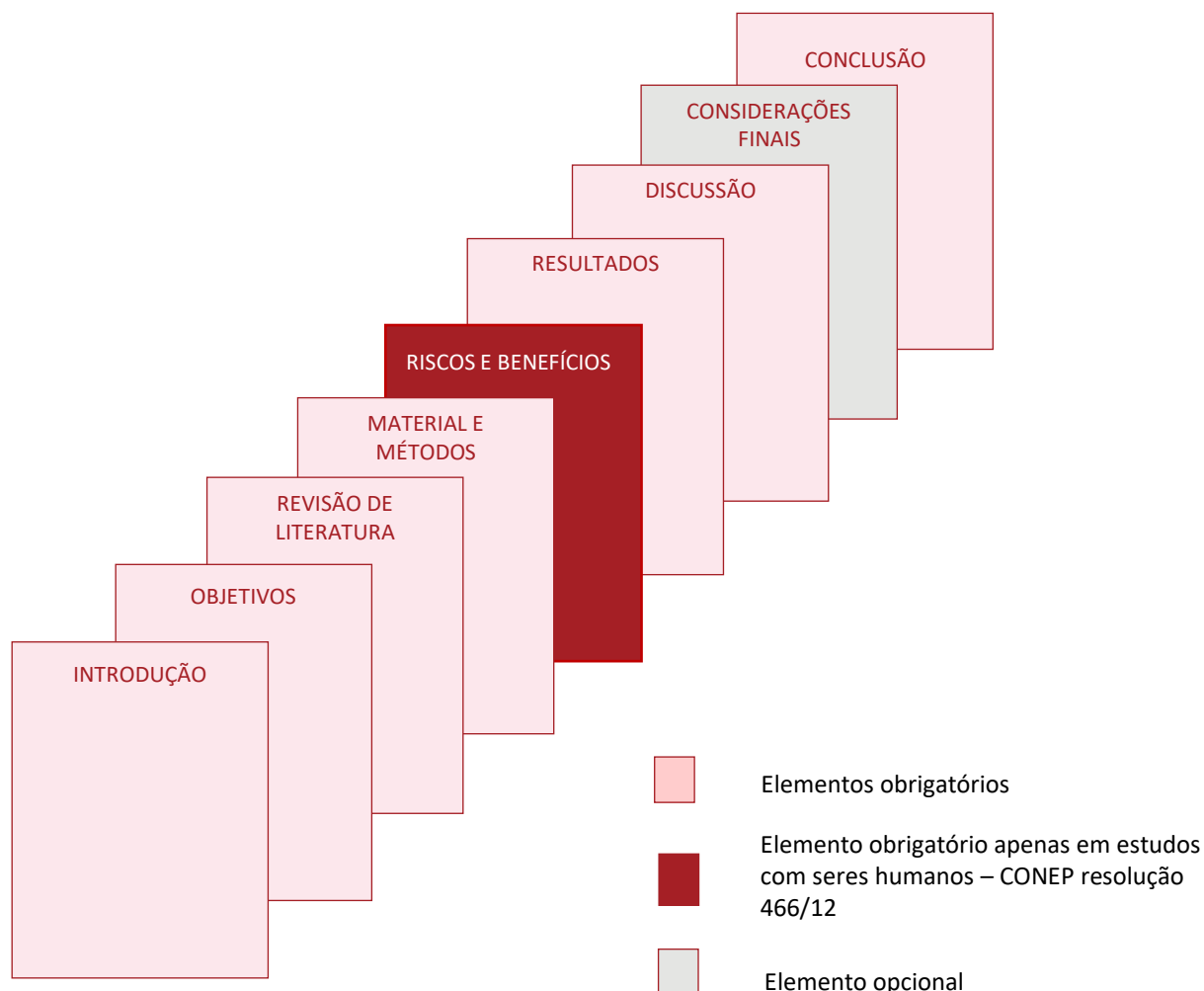
O título “SUMÁRIO” deve ser digitado em Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página.

Títulos e subtítulos

Os títulos e os subtítulos devem ser digitados em Arial 12, conforme a ordem e grafia que aparecem no texto e com espaçamento entre linhas de 1,5 cm.

4.2.2 Elementos textuais

Os elementos textuais são as partes que expõem o conteúdo do trabalho. A ordem de apresentação deve ser conforme abaixo:



INTRODUÇÃO

A Introdução apresenta ao leitor uma visão preliminar do assunto estudado. Destaca os principais aspectos já descritos na literatura, apresentando a importância do estudo realizado, destacando sua relevância. Permite compreender os objetivos propostos, assim como o raciocínio adotado pelo pesquisador no desenvolvimento de todo o trabalho.

Espera-se que a Introdução inclua: apresentação geral do tema do trabalho, definição sucinta e objetiva do assunto abordado e justificativa científica e social do tema abordado.

OBJETIVOS

Os objetivos do estudo derivam, necessariamente, do problema do estudo delineado. Devem ser bem definidos, claros e realistas, apresentando o que se pretende encontrar ao término da pesquisa.

Pode-se formular um objetivo mais amplo, articulando-o aos objetivos mais específicos.

Para a descrição dos objetivos, sugere-se a utilização de verbos no infinitivo (por exemplo: descrever, elencar, verificar; investigar...).

Segundo Richardson *et al.* (1999), os objetivos geral e específico apresentam as seguintes características:

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral define, de forma abrangente, o que se pretende alcançar com a realização do projeto.

OBJETIVO ESPECÍFICO

O objetivo específico define as etapas que devem ser cumpridas para alcançar o objetivo geral, ações que devem ser desenvolvidas.

REVISÃO DE LITERATURA

Nesta seção, deverá estar contemplada a literatura científica existente sobre o assunto estudado.

Deve-se apresentar o histórico das descobertas científicas já realizadas na área do estudo, enfatizando os resultados encontrados na atualidade, tornando possível a compreensão das lacunas existentes na área de estudo.

Em estudos cujo delineamento (tipo do estudo) é de revisão de literatura, esta seção não deverá existir, pois estes dados estarão contemplados do item “Desenvolvimento do Estudo” como resultados da obra desenvolvida.

MATERIAL E MÉTODOS OU MÉTODO

O método detalha o delineamento e a condução do estudo, ou seja, refere-se ao modo “como” o pesquisador planeja obter os dados do estudo e como esses dados serão analisados e discutidos (Hulley *et al.*, 2015).

De forma geral, o método deve ser descrito de tal modo que seja possível que este mesmo estudo possa ser replicado por outros investigadores.

A apresentação e o delineamento do método estarão diretamente relacionados ao tipo de estudo que será realizado.

Apresentamos aqui algumas possibilidades dos itens que podem compor o delineamento do método.

- **Para estudos com seres humanos**

Para estudos com seres humanos, sugere-se que na sessão **MATERIAL E MÉTODOS** sejam indicados: o desenho do estudo a ser realizado; o local em que o estudo será desenvolvido; a população que será estudada; o cálculo amostral (quando pertinente); os critérios de inclusão e de exclusão do estudo; o(s) instrumento(s) utilizado(s) para a coleta de dados; a descrição precisa dos procedimentos que serão realizados de forma a permitir a reprodução do estudo realizado; e por fim, a análise dos dados que será desenvolvida, especificando a técnica a ser utilizada.

Caso o projeto envolva a utilização de técnicas e equipamentos novos, estes deverão ser descritos com riqueza de detalhes. Se já forem conhecidos, será suficiente a citação da referência correspondente.

Todo estudo a ser realizado com seres humanos deverá apresentar o Termo de Assentimento e/ou Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Desenho do estudo

Entende-se por desenho de estudo a identificação do tipo pesquisa que será realizada para responder a uma determinada questão. Exemplos de desenhos de estudo frequentemente encontrados são: os ensaios clínicos, os estudos de coorte, os estudos de casos e controles, os estudos transversais, entre outros.

População-alvo

Compreende a descrição do número e das características gerais dos sujeitos pesquisados, apresentando (ou fazendo referência) ao cálculo para a definição da amostra (quando necessário) e/ou os critérios para a definição dela.

Deve contemplar os critérios de inclusão e os critérios de não inclusão no estudo.

Instrumentos

Este item deve abarcar o conjunto de informações descritivas detalhadas sobre o(s) instrumento(s) utilizado(s). Inclui um histórico breve a respeito dele(s), como autor e validação do(s) instrumento(s) a ser utilizado.

Ao final deste item, o leitor deve estar apto a ter uma visão completa do(s) instrumento(s) da pesquisa, sem que tenha tido acesso direto a ele(s).

Quando são criados instrumentos específicos para o estudo, tais como entrevistas ou questionários, sugere-se que seja colocado no anexo uma cópia do roteiro de questões proposto ou uma cópia do protocolo de pesquisa.

Procedimentos

Neste item, o pesquisador deverá descrever passo a passo todos os processos que serão realizados, desde a abordagem ao participante de estudo até a finalização da coleta de dados.

Análise dos dados

Descrever os critérios que serão utilizados para classificar e/ou tabular os dados obtidos. Além disso, é preciso apresentar os testes estatísticos a serem utilizados (quando pertinentes) e/ou descrever a técnica de análise dos dados a ser utilizada, apontando as referências pertinentes.

Especificidades do método para o desenvolvimento de estudo de caso

Não existe um delineamento único, consensual, entre os pesquisadores para o desenvolvimento de estudo de caso. Desta forma, com base na proposta de que não há consenso por parte dos pesquisadores quanto às etapas a serem seguidas em seu desenvolvimento, apresentaremos, baseado na obra de Yin (2001), uma sugestão de delineamento do método para este tipo de estudo.

Lembrando que a seção **MÉTODO** deverá apresentar os procedimentos e instrumentos que serão utilizados no estudo. Os pesquisadores deverão descrever todos os passos que serão realizados para a obtenção dos dados do estudo. Por exemplo, descrever: qual será o caso estudado, quais os dados que serão coletados e a forma como será realizada a coleta; caso a coleta envolva entrevista direta, descrever o tempo estimado para a entrevista, os materiais (computador, gravador, prontuário, etc.) a serem utilizados no processo de coleta de dados; os procedimentos que serão adotados para a análise dos dados obtidos e apresentar a agenda detalhada das atividades de coleta de dados.

Os pesquisadores deverão, ainda, contemplar os riscos e benefícios envolvidos no estudo.

- **Para estudos com uso de animais**

O projeto de pesquisa deverá conter a maior quantidade de informações relacionada aos animais que serão utilizados, justificando a escolha do modelo animal e a ausência de métodos substitutivos que justifique a necessidade do uso de animais para a pesquisa pretendente. As informações importantes, como procedência, idade, local de hospedagem e modo de manuseio, deverão estar citados no texto.

A quantidade de animais que serão adquiridos e usados durante o trabalho deverá estar justificada e especificada com base na estatística, para que não haja utilização indevida ou desperdício de animais.

As informações das condições de alojamento e manutenção, como acesso a água e alimentação, ciclo claro/escuro, temperatura, tamanho e lotação das gaiolas, assim como as trocas da cama durante todo o período de pesquisa deverão estar citadas no projeto.

Além do modo de manutenção, os procedimentos experimentais que serão utilizados deverão ser especificados detalhadamente, indicando o método de extração do material biológico; o uso de anestésicos, analgésicos e das técnicas cirúrgicas para o experimento e/ou obtenção do material biológico, preferencialmente justificados por artigos publicados na literatura.

O método de eutanásia deverá estar descrito e ser realizado conforme a Resolução normativa do CONCEA, sendo sempre supervisionado pelo veterinário responsável pelo biotério. Caso haja necessidade de outro método de eutanásia, o pesquisador deverá justificar utilizando artigos científicos.

O pesquisador deverá informar o grau de estresse, o grau de invasividade (GI de 1 a 4) e a avaliação da categoria do protocolo (categoria de A até E) utilizado e estabelecido pelo CONCEA, assim como informar e garantir que haverá recursos financeiros para a realização do projeto e manutenção dos animais no biotério.

▪ **Para estudos experimentais *in vitro***

Estudos experimentais *in vitro* são aqueles realizados em laboratório, sob condições previamente estabelecidas e controladas. Neste tipo de estudo, as variáveis são reduzidas, bem como o grau de subjetividade sobre os resultados obtidos.

Na seção **MATERIAL E MÉTODOS**, sugere-se descrever, passo a passo, cada procedimento experimental a ser executado, dividindo-os em subtópicos. As unidades de medida, tais como massa, volume, concentração, temperatura, pH, densidade, rotação por minuto, entre outras, devem ser mencionadas de modo a permitir a reprodução dos experimentos por outros pesquisadores. Os equipamentos (marca e modelo) também devem ser referidos, bem como as especificidades de sua utilização.

Ainda nesta seção, devem ser abordados os procedimentos a serem adotados para a análise dos dados obtidos.

▪ **Para estudos de revisão de literatura**

O delineamento do método em estudos de revisão de literatura deve respeitar as especificidades do tipo de estudo que será realizado: revisão sistemática, revisão integrativa, revisão narrativa e meta-análise. Para conhecer as particularidades de cada tipo de estudo, o pesquisador deverá buscar em leitura especializada. De forma geral, devem ser abordados:

- Descrição de como será a identificação da literatura a ser estudada – incluindo as bases de dados que serão consultadas, os descritores e o idioma das obras que serão consideradas para o estudo;
- Apresentação da forma de seleção dos estudos – dentre os estudos encontrados, como será a forma de análise desenvolvida;
- Apresentação da forma de extração dos dados – são descritos quais dados são coletados;
- Apresentação da forma como será avaliada a qualidade dos estudos encontrados; e

- Apresentação da forma de extração dos dados e monitorização do progresso do estudo.

▪ **Comitê de ética**

Os estudos realizados com seres vivos, que necessariamente foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CoEP) ou pelo Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Centro Universitário São Camilo, devem apresentar neste item a descrição da aprovação obtida.

Nos estudos desenvolvidos com seres humanos, é obrigatória a inclusão do parecer com a aprovação do CoEP e o Termo de Assentimento e/ou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, nos anexos do TCC.

Nos estudos desenvolvidos com animais, a aprovação do CEUA deverá constar nos anexos do trabalho.

RISCOS E BENEFÍCIOS

Toda pesquisa envolvendo seres humanos envolve, ao participante do estudo, algum tipo de risco. O dano eventual poderá ser imediato ou tardio e deverá estar descrito no projeto de pesquisa, bem como deverá ser apontado o manejo adequado para minimizá-lo bem e o suporte a ser oferecido caso o risco se concretize.

Quanto aos benefícios, estes podem ser diretos ou indiretos e também devem estar contemplados no projeto de pesquisa.

RESULTADOS

A apresentação dos resultados obtidos no estudo desenvolvido é a parte central do trabalho e pode ser subdividida em capítulos e/ou em tópicos, dependendo da extensão dos dados e da organização definida pelos autores do trabalho.

Sugere-se que os autores apresentem a descrição dos dados, que poderá ser realizada por meio de texto descritivo com apoio de tabelas, figuras e gráficos e indicando resultados estatísticos (quando pertinente).

Aceita-se o item “Resultados” e o item “Discussão” apresentados em uma única sessão ou em duas sessões distintas, conforme orientação dos investigadores.

DISCUSSÃO

A Discussão dos resultados envolverá a capacidade de interpretar os dados produzidos no estudo e poderá ser a parte original do estudo, em que o autor apresentará seu ponto de vista e a articulação entre o que compreende dos dados obtidos com o que já se encontra produzido cientificamente sobre o assunto tratado.

Trata-se de uma análise crítica dos resultados, baseando-se nos objetivos propostos. Toda a argumentação produzida pelo autor deverá encontrar-se fundamentada, traduzindo ao leitor os significados e as implicações dos resultados obtidos, deixando claro o que o seu estudo traz de novo para o entendimento do assunto questionado.

Deverá deixar claro as hipóteses testadas (quando pertinente) e o significado dos resultados encontrados no que diz respeito aos aspectos teóricos e práticos, lembrando sempre da importância social e/ou científica em que o estudo está apoiado.

Se o autor julgar pertinente, poderá apresentar nas Discussões sugestões para futuros estudos derivados do raciocínio sobre os resultados encontrados neste trabalho.

Aceita-se o item “Resultados” e o item “Discussão” apresentados em uma única sessão ou em duas sessões distintas, conforme orientação dos investigadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Raramente encontramos nos trabalhos desenvolvidos o item “Considerações Finais”. Trata-se de um espaço que aparece após a Discussão e antes da Conclusão e que permite ao autor fazer comentários e observações que o investigador acredita ser relevante, mas que não cabe na descrição das conclusões, uma vez que o assunto não derivou diretamente dos resultados descritos e também não foi incluído diretamente nos objetivos da pesquisa. É possível incluir comentários acerca da evolução e do estado atual dos conhecimentos na área do trabalho e indicar possibilidades para novos estudos que possam responder a novas lacunas encontradas na investigação que foi realizada (USP, 2011).

CONCLUSÃO

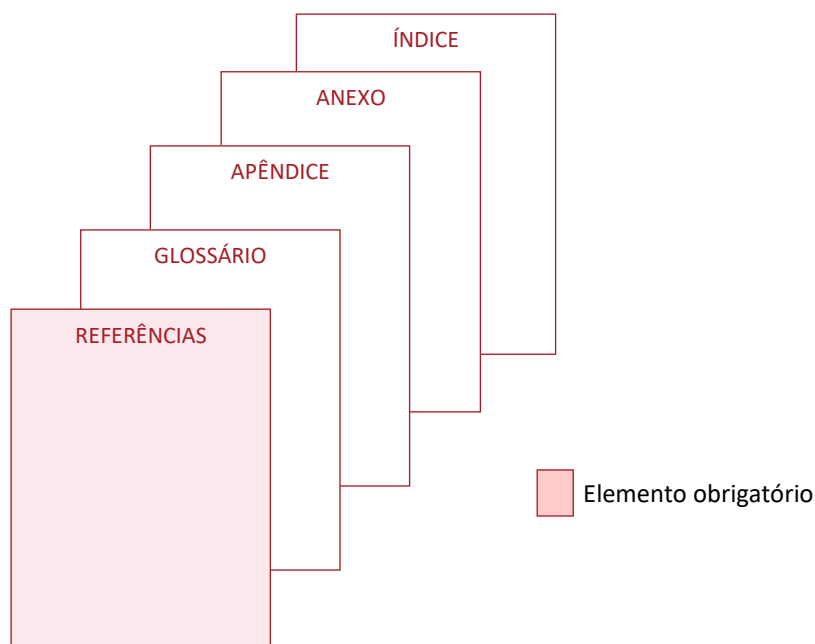
Todo trabalho realizado deve apresentar, necessariamente, uma conclusão. Nesta seção, o investigador apresentará a conclusão pertinente ao trabalho que desenvolveu. Trata-se de uma resposta direta aos objetivos propostos no trabalho desenvolvido.

Deve ser escrita de forma objetiva, clara e concisa, fundamentada nos resultados obtidos no estudo.

4.2.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são as partes que sucedem o texto e que contemplam todo trabalho.

A ordem de apresentação deve ser conforme abaixo:



REFERÊNCIAS

Esta seção deve conter as referências de todos os documentos citados no decorrer do trabalho acadêmico, seguindo o padrão ABNT NBR 6023:2018 Referências ou o Estilo Vancouver. A decisão de qual norma será utilizada para elaboração das referências fica a critério do aluno e seu respectivo orientador.

Veja as regras e os modelos para cada tipo de material nos **capítulos 10 e 11** deste manual.

GLOSSÁRIO

O Glossário deve ser a relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições. Deve ser elaborado em ordem alfabética (ABNT, 2011).

APÊNDICE

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – (2005), o apêndice é o material elaborado pelo próprio autor do trabalho com o objetivo de complementar sua argumentação.

O apêndice é identificado pela palavra APÊNDICE mais letras maiúsculas consecutivas, travessão e título, com alinhamento centralizado. A paginação deve ser contínua à do texto principal.

APÊNDICE A – Título

ANEXO

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – (2005), anexo é o texto ou documento não elaborado pelo autor do trabalho, que contribui para fundamentação, comprovação e ilustração do trabalho.

O anexo é identificado pela palavra ANEXO, mais letras maiúsculas consecutivas, travessão e título, com alinhamento centralizado. A paginação deve ser contínua à do texto principal.

ANEXO A – Título

ÍNDICE

Segundo a NBR 6034:2004, o índice é a relação de palavras e/ou frases que, ordenadas segundo determinado critério, remetem para informações inseridas no texto. Para a elaboração de índice e estabelecimento de critério de ordenação, consulte a NBR 6034:2004.

4.3 Forma de entrega dos trabalhos

Veja abaixo a forma de entrega para cada tipo de trabalho:

Tipo de trabalho	Entrega na secretaria
Trabalho de Conclusão de Curso	<ul style="list-style-type: none">- A versão eletrônica do trabalho deve ser enviada pelo Portal Acadêmico.- O Termo de Licenciamento de Direitos Autorais deve ser enviado pelo portal acadêmico (caso o autor autorize a publicação no Repositório Institucional).
Dissertação e Tese*	<ul style="list-style-type: none">- A entrega deve ser realizada na Central de Atendimento, conforme abaixo:<ul style="list-style-type: none">- 1(uma) via impressa e encadernada;- 1 (uma) via da versão eletrônica com arquivo no formato em PDF; e- Termo de Licenciamento de Direitos Autorais (caso o autor autorize a publicação no Repositório Institucional).

*** Verificar junto à secretaria os demais formulários que deverão ser entregues.**

5 TRABALHO EM FORMATO DE ARTIGO

O Trabalho em Formato de Artigo é uma das modalidades de TCC dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário São Camilo, porém é necessário que o aluno pós-graduando consulte o projeto pedagógico do curso para verificar o tipo de trabalho que deverá ser elaborado. A decisão de envio do artigo para publicação em periódico científico deve ser tomada em parceria com o orientador do trabalho. Neste caso, os autores devem seguir as normas de submissão da revista.

Os autores que optarem por não submeter o trabalho em periódicos científicos deverão seguir as regras gerais de formatação e estrutura abaixo. Estas regras têm como referência a norma da ABNT NBR 6023:2018.

5.1 Formato

A apresentação do trabalho em formato de Artigo deve adotar as regras a seguir.

Papel	Papel branco formato A4 (210 mm x 297 mm)
Margens	Margem superior = 2 cm Margem inferior = 2 cm Margem esquerda = 2 cm Margem direita = 2 cm
Espaçamento entre linhas (Exceto a capa)	Simplex
Tipo de fonte	Times New Roman
Tamanho da fonte (Exceto nas citações diretas com mais de três linhas, nos títulos e nas fontes de ilustrações e notas)	12

SEÇÃO E SUAS SUBDIVISÕES

A seção é a divisão do texto do trabalho acadêmico e é utilizada somente nos elementos textuais para facilitar sua compreensão.

Deve-se adotar o sistema de numeração progressiva em algarismos arábicos, de acordo com a NBR 6024:2012, para indicar as divisões do trabalho (seções e subseções), de maneira a apresentar o conteúdo e o respectivo relacionamento entre as partes, facilitando sua localização. Recomenda-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.

Seção primária	3 DOENÇAS	- Todas as letras em maiúsculo - Negrito
Seção secundária	3.1 VIROSES	- Todas as letras em maiúsculo - Sem negrito
Seção terciária	3.1.1 Hepatite viral humana	- Somente com a letra inicial em maiúsculo - Negrito
Seção quaternária	3.1.1.1 Hepatite B	- Somente com a letra inicial em maiúsculo - Sem negrito
Seção quinária	3.1.1.1.1 <i>Hepatite B crônica</i>	- Somente com a letra inicial em maiúsculo - Itálico

A numeração indicativa de seção (números arábicos) deve ser utilizada a partir da seção **INTRODUÇÃO** até a seção **CONCLUSÃO**. Os elementos pré-textuais e pós-textuais não devem ter numeração indicativa.

Os títulos das seções que ocupem mais de uma linha, devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

TÍTULO SEM INDICATIVO NUMÉRICO

As seções **REFERÊNCIAS**, **GLOSSÁRIO**, **APÊNDICE** e **ANEXO** não recebem número indicativo, e os títulos devem ser centralizados.

PARÁGRAFOS

Os parágrafos devem ser iniciados a 1,25 cm a partir da margem esquerda e configurados com espaçamento 10 pt depois da última linha (para fazer a configuração em documentos do Word, clique em “parágrafo” e coloque os parâmetros em recuo especial e espaçamento, opção “depois” de 10 pt).

PAGINAÇÃO

Quanto à paginação, a numeração, em algarismos arábicos deverá ser colocada no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

As páginas do trabalho, a partir da folha do resumo, devem ser contadas sequencialmente, mas a numeração só será colocada a partir do primeiro elemento textual, ou seja, a INTRODUÇÃO.

5.2 Estrutura do trabalho em formato de artigo

5.2.1 Capa

A capa deve ser composta pelos seguintes elementos:

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

Especialização em

Nome do Aluno

TÍTULO DO TRABALHO:

SUBTÍTULO

**(Artigo submetido à Revista xxx, orientado
pelo(a) professor(a) xxx)**

São Paulo

2024

Nome da instituição

Times New Roman 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado e situado na margem superior.

Nome do curso

Times New Roman 12, negrito, letras iniciais maiúsculas, centralizado e situado abaixo do nome da instituição.

Nome completo do autor

Times New Roman 12, negrito, letras iniciais maiúsculas, centralizado e situado abaixo do nome do curso.

Título

Times New Roman 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página; se houver subtítulo, deve ser precedido por dois-pontos (:).

Indicação de submissão em periódico científico

Elemento opcional. Apenas autores que optarem em submeter o artigo em um Periódico Científico devem colocar esta informação.

Times New Roman 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página e entre parênteses.

Local

Times New Roman 12, negrito, nome da cidade de apresentação do trabalho (letras iniciais maiúsculas) e ano (de entrega), ambos indicados ao centro da margem inferior da página.

5.2.2 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são as partes que antecedem o texto com informações que auxiliam na identificação e utilização do trabalho. Eles são compostos pelas informações do artigo: título em português, título em inglês (**opcional**), nome(s) do(s) autor(es), nome do orientador do trabalho, resumo em português, palavras-chave, resumo em inglês (**opcional**) e *keywords* (**opcional**).

Título em Português¹ Título em inglês (**opcional**)

Nome completo do(s) autor(es)²

Nome completo do orientador³

Resumo: O resumo é um elemento obrigatório. Figurado em folha separada, o resumo apresenta um parágrafo único, constituído por frases concisas e objetivas que mencionam os pontos relevantes de um texto, abordando o **tema**, o **objetivo**, a **metodologia**, os **resultados** e as **conclusões** do trabalho. Convém ser redigido, preferencialmente, na terceira pessoa do singular com verbo na voz ativa, devendo ter de 100 a 250 palavras. Neste ponto, deve-se evitar o uso de frases negativas, símbolos, fórmulas que não sejam de uso corrente, bem como comentários, críticas e julgamento pessoal do resumidor. Deve-se evitar, também, palavras e/ou expressões supérfluas como: “O presente trabalho...”; “O autor do trabalho descreve...”.

Palavras-chave: metodologia; resumo; normatização.

Abstract (Opcional): The summary is a mandatory element. Figured on a separate sheet, the abstract presents a single paragraph, consisting of concise and objective sentences that mention the relevant points of a text, addressing the theme, objective, methodology, results, and conclusions of the work. It should be written, preferably, in the third person singular with the verb in the active voice and must have 100 to 250 words. At this point, the use of negative phrases, symbols, formulas that are not in current use, as well as comments, criticisms, and personal judgment of the summarizer, should be avoided. Superfluous words and / or expressions should also be avoided, such as: “The present work...”; “The author of the work describes...”.

Keywords: methodology; abstract; standardization.

¹ Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em [...] do Centro Universitário São Camilo, orientado pela Profa. [...], como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em [...].

² Pós-graduando em [...] – E-mail:

³ Professor-Orientador. Formação acadêmica. E-mail:

Título do trabalho

O título deve ser apresentado nos idiomas português e inglês (**opcional**).

Devem ser digitados em fonte Times New Roman 12, com espaçamento entre linhas de 1,5 cm.

Em nota de rodapé, deve-se colocar a natureza do trabalho em fonte Times New Roman 10.

Nomes do autor e orientador

Digitar em Times New Roman 12, com alinhamento à direita e com espaçamento simples entre linhas de 1,5 cm.

Resumo em português e inglês

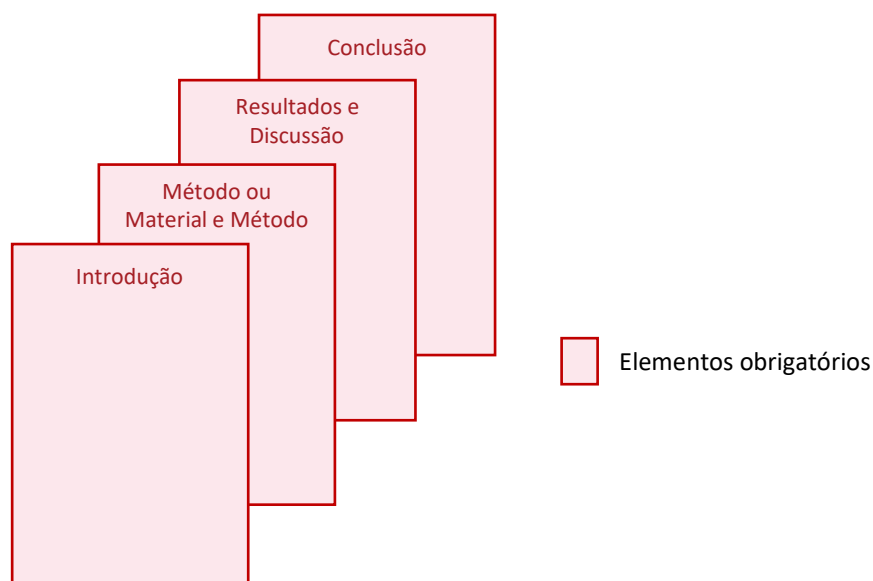
Os textos do resumo e *abstract* devem ser digitados em Times New Roman 12, com alinhamento justificado e espaçamento simples entre linhas.

Palavras-chave / keywords

As palavras-chave devem estar logo abaixo do texto do resumo, separadas entre si por ponto e vírgula (;) e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.

A definição das palavra-chave deve ser a partir de um vocabulário controlado, ou seja, DeCS/Bireme ou (MeSH) (Área da Saúde), INEP (Área da Educação) e SIBINET (USP) (Área de Humanas). Deve haver a citação de três a cinco palavras-chave.

5.2.3 Elementos textuais



INTRODUÇÃO

A introdução é a parte inicial do trabalho em formato de artigo, em que se deve considerar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo (ABNT, 2003).

Na introdução, deve-se:

- a) Estabelecer o assunto, definindo-o sucinta e claramente, sem deixar dúvidas quanto ao campo e ao período abrangidos e incluindo informações sobre a natureza e a importância do problema;
- b) Indicar os objetivos e a finalidade, justificando e esclarecendo sob que ponto de vista é tratado o assunto;
- c) Referir-se aos tópicos principais, dando o roteiro ou a ordem de exposição (Universidade Federal do Paraná, 2007, p. 49).

MÉTODO OU MATERIAL E MÉTODOS

Método é a ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir o resultado desejado. Nas ciências, método é definido como o conjunto de processos empregados na investigação e na demonstração da verdade (Cervo; Bervian; Silva, 2012).

Trabalhos experimentais, ou pesquisa exploratória, devem apresentar detalhes suficientes, capazes de assegurar que a repetição da investigação, por alguém com experiência na mesma área, leve à obtenção de dados similares. Deve-se apresentar o “desenho” da pesquisa, com a descrição do tipo de pesquisa, do local do estudo, da

caracterização da população e dos critérios utilizados para a definição da amostra, definição de escalas de medida, com detalhamento dos processos e instrumentos de coleta de dados, dos procedimentos para mensuração e a que tratamento estatístico os dados foram submetidos.

Nos trabalhos de revisão bibliográfica, deve-se declarar quais os critérios adotados (revisão integrativa ou sistemática, com ou sem metanálise). Devem ser descritos também qual(is) foi(ram) a(s) palavra(s)-chave utilizada(s), bem como as bases de dados pesquisadas, com respectivo período da busca e idiomas utilizados. Qualquer restrição deverá ser justificada. Devem ser declaradas as lógicas Booleanas escolhidas para a busca (and / or / not) e explicitar a estrutura do desenvolvimento do trabalho (que capítulos compuseram o desenvolvimento do trabalho).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este item refere-se à apresentação dos dados obtidos de forma precisa e clara, sendo que a análise dos dados, a sua interpretação e a discussão teórica podem ser conjugadas ou separadas, conforme o que for mais adequado aos objetivos do trabalho (Universidade Federal do Paraná, 2007).

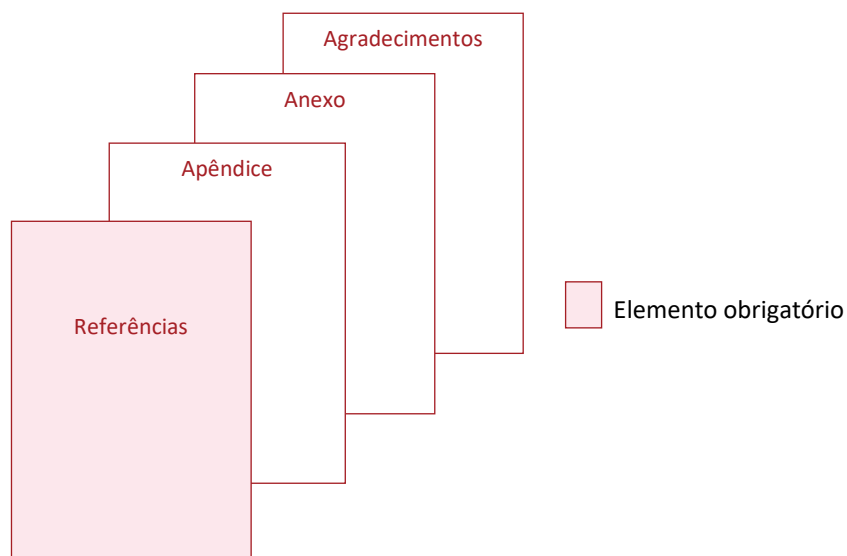
Nos trabalhos experimentais, exploratórios ou de campo, os resultados têm a finalidade de organizar os dados coletados e sintetizá-los de forma ordenada para o leitor. Assim, os resultados devem ser apresentados de forma descritiva, ou por meio de gráficos, tabelas e quadros, sem comentários ou inferências adicionais.

Na discussão, os resultados são analisados, criticados e comparados com os trabalhos de pesquisa já existentes sobre o assunto. Esse tópico propõe a reflexão sobre os resultados, tendo em vista a direção obtida, ou melhor, se estão ou não de acordo com a hipótese inicial. Deve-se ligar os novos achados aos conhecimentos anteriores descritos na literatura, constituindo-se em uma “conversa” entre diferentes autores, nas quais se destacam como os resultados e as interpretações concordam ou divergem de outros já publicados, chamando a atenção para os fatos novos ou excepcionais e para a ausência de correlação de determinadas informações. Em certos casos, comportará a apresentação de novas perspectivas para o estudo.

CONCLUSÃO

A conclusão é a parte final do artigo, na qual se apresenta as considerações correspondentes aos objetivos e às hipóteses.

5.2.4 Elementos pós-textuais



REFERÊNCIAS

Esta seção deve conter as referências de todos os documentos citados no decorrer do trabalho acadêmico, seguindo o padrão ABNT NBR 6023:2018 Referências ou o Estilo Vancouver. A decisão de qual norma será utilizada para elaboração das referências fica a critério do aluno e seu respectivo orientador.

Veja as regras e os modelos para cada tipo de material nos **capítulos 10 e 11** deste manual.

APÊNDICE

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – (2005), o apêndice é o material elaborado pelo próprio autor do trabalho com o objetivo de complementar sua argumentação.

O apêndice é identificado pela palavra APÊNDICE mais letras maiúsculas consecutivas, travessão e título, com alinhamento centralizado. A paginação deve ser contínua à do texto principal.

APÊNDICE A – Título

ANEXO

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – (2005), anexo é o texto ou documento não elaborado pelo autor do trabalho, que contribui para fundamentação, comprovação e ilustração do trabalho.

O anexo é identificado pela palavra ANEXO, mais letras maiúsculas consecutivas, travessão e título, com alinhamento centralizado. A paginação deve ser contínua à do texto principal.

ANEXO A – Título

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos são dirigidos àqueles que contribuíram com a elaboração do trabalho. O tipo e o tamanho da fonte devem seguir o padrão do texto principal.

5.3 Forma de entrega do trabalho em formato de artigo

Tipo de trabalho	Entrega na secretaria
Trabalho em formato de Artigo	<ul style="list-style-type: none"> - A versão eletrônica do trabalho deve ser enviada pelo Portal Acadêmico. - Caso o autor tenha submetido o trabalho em revista científica, enviar a versão pré-print (manuscrito do autor).

6 RELATÓRIO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

Outra forma de modalidade de TCC dos cursos de pós-graduação é a entrega de relatório técnico/científico, porém é necessário que o aluno pós-graduando consulte o projeto pedagógico do curso para verificar o tipo de trabalho que deverá ser elaborado.

Este capítulo apresenta a estrutura e as regras gerais de relatório técnico e/ou científico conforme norma da ABNT NBR 10719:2015.

6.1 Formato

A apresentação do relatório técnico e/ou científico deve obedecer às seguintes regras:

Papel	Papel branco formato A4 (210 mm x 297 mm)
Margens	Margem superior = 3 cm Margem inferior = 2 cm Margem esquerda = 3 cm Margem direita = 2 cm
Espaçamento entre linhas (Exceto a capa)	Simple
Tipo de Fonte	Arial
Tamanho da fonte (Exceto nas citações diretas com mais de três linhas, nos títulos e nas fontes de ilustrações e notas)	12

SEÇÃO E SUAS SUBDIVISÕES

A seção é a divisão do texto do trabalho acadêmico e é utilizada somente nos elementos textuais para facilitar sua compreensão.

Para as seções, deve-se adotar o sistema de numeração progressiva em algarismos arábicos, de acordo com a NBR 6024:2012, para indicar as divisões do trabalho (seções e subseções), de maneira a apresentar o conteúdo e o respectivo relacionamento entre as partes, facilitando sua localização. Recomenda-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.

Seção primária	3 DOENÇAS	- Todas as letras em maiúsculo - Negrito
Seção secundária	3.1 VIROSES	- Todas as letras em maiúsculo - Sem negrito
Seção terciária	3.1.1 Hepatite viral humana	- Somente com a letra inicial em maiúsculo - Negrito
Seção quaternária	3.1.1.1 Hepatite B	- Somente com a letra inicial em maiúsculo - Sem negrito
Seção quinária	3.1.1.1.1 <i>Hepatite B crônica</i>	- Somente com a letra inicial em maiúsculo - Itálico

A numeração indicativa de seção (números arábicos) deve ser utilizada a partir da seção **INTRODUÇÃO** até a seção **CONCLUSÃO**. Os elementos pré-textuais e pós-textuais não devem ter numeração indicativa.

Os títulos das seções que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

TÍTULO SEM INDICATIVO NUMÉRICO

Agradecimentos, dedicatória, epígrafe, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice não recebem número indicativo e devem ser centralizados.

PARÁGRAFOS

Os parágrafos devem ser iniciados a 1,25 cm a partir da margem esquerda (para fazer a configuração em documentos do Word, clique em “parágrafo” e coloque os parâmetros em recuo especial).

PAGINAÇÃO

Quanto à paginação, a numeração, em algarismos arábicos, deverá ser colocada no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

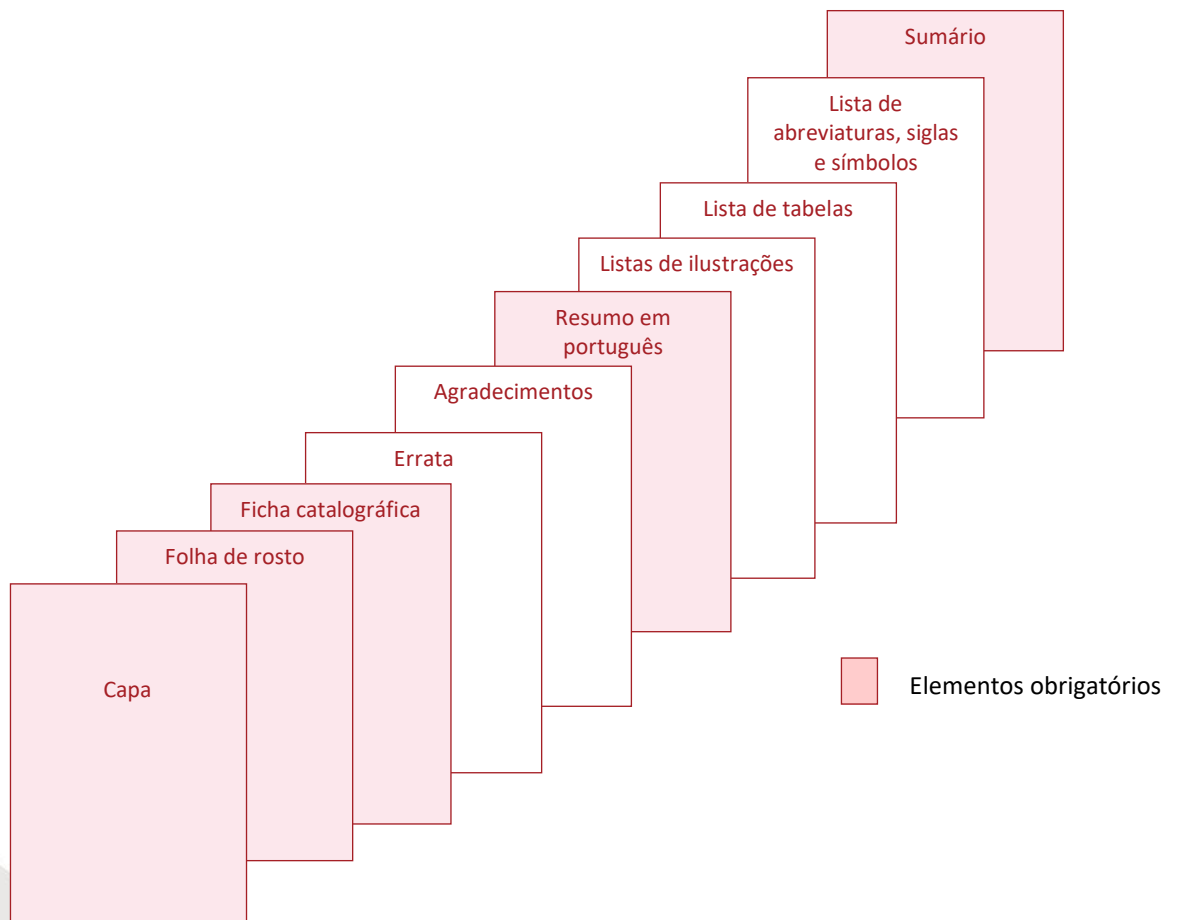
As páginas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas a numeração só será colocada a partir do primeiro elemento textual, ou seja, a INTRODUÇÃO.

6.2 Estrutura do relatório técnico e/ou científico

A estrutura do relatório técnico e/ou científico compreende três elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais.

6.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são as partes que antecedem o texto com informações que auxiliam na identificação e utilização do trabalho. A ordem de apresentação deve ser conforme abaixo:



CAPA

A capa deve ser composta pelos seguintes elementos:

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

Especialização em

Nome do Aluno

**TÍTULO DO TRABALHO:
SUBTÍTULO**

**São Paulo
2024**

Nome da instituição

Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado e situado na margem superior.

Nome do curso

Arial 12, negrito, letras iniciais maiúsculas, centralizado e situado abaixo do nome da instituição.

Nome completo do autor

Arial 12, negrito, letras iniciais maiúsculas, centralizado e situado abaixo do nome do curso.

Título

Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página; se houver subtítulo, deve ser precedido por dois-pontos (:).

Local

Arial 12, negrito, nome da cidade de apresentação do trabalho (letras iniciais maiúsculas) e ano (de entrega), ambos indicados ao centro da margem inferior da página.

FOLHA DE ROSTO

A folha de rosto apresenta os elementos essenciais à identificação do trabalho na seguinte ordem:

a) O anverso da folha deve conter:

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

Nome do Autor

Qualificação ou função do Autor

TÍTULO DO RELATÓRIO:

SUBTÍTULO

Relatório Técnico
apresentado ao curso xxx, do
Centro Universitário São
Camilo, orientado pelo(a)
Prof(a) xxx, como requisito
parcial para a obtenção do
título de Especialista em xxx.

São Paulo

2024

Nome da instituição

Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado e situado na margem superior.

Nome do autor e qualificação do autor

Arial 12, negrito. O título e a qualificação ou a função do autor podem ser incluídos, pois servem para indicar sua autoridade no assunto. Caso a instituição que solicitou o relatório seja a mesma que o gerou, suprime-se o nome da instituição no campo de autoria.

Título do relatório

Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página; se houver subtítulo, deve ser precedido por dois-pontos (:).

Nota explicativa

Relata acerca do caráter acadêmico do documento (trabalho acadêmico, trabalho de conclusão de curso, dissertação, etc.), o objetivo, o grau pretendido, a instituição onde foi apresentado, a disciplina ou área e o nome do orientador. Essa nota é transcrita com letra Arial 11, com espaçamento simples, justificado, com recuo à esquerda de 8 cm;

Local

Arial 12, negrito, nome da cidade de apresentação do trabalho (letras iniciais maiúsculas) e ano (de entrega), ambos indicados ao centro da margem inferior da página.

b) Verso

- Equipe Técnica (**elemento opcional**): apresenta a comissão de estudo, os colaboradores, a coordenação geral, entre outros;
- Ficha catalográfica (**elemento obrigatório**): sua elaboração deve ser feita pela Biblioteca São Camilo, em conformidade com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. A ficha catalográfica deve ser solicitada pelo site da biblioteca: <https://biblioteca.saocamilo-sp.br/ficha.php>

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos são dirigidos àqueles que contribuíram com a elaboração do trabalho. O tipo e o tamanho da fonte ficam a critério do autor.

RESUMO EM PORTUGUÊS

O resumo é um elemento obrigatório. Deve ser redigido em folha separada e composto por uma sequência de frases concisas em parágrafos únicos, sem enumeração de tópicos, abordando o **tema**, o **objetivo**, a **metodologia**, os **resultados** e as **conclusões** do trabalho. Convém ser redigido, preferencialmente, na terceira pessoa, devendo ter de 150 a 500 palavras.

Neste ponto, convém evitar o uso de símbolos, contrações, reduções, entre outros, que não sejam de uso corrente, bem como fórmulas, equações e diagramas. O resumo não deve apresentar comentários, críticas e julgamento pessoal do resumidor. Deve-se evitar, também, palavras e/ou expressões supérfluas como: “O presente trabalho...”; “O autor do trabalho descreve...”.

O resumo deve ser precedido do título **RESUMO**, digitado com todas as letras em maiúsculo, fonte Arial 12, negrito. Entre o título RESUMO e o texto, deve-se inserir dois espaços.

Após o resumo, deve-se incluir as palavras-chave, que devem ter base em vocabulários controlados, ou seja, DeCS/MeSH da BVS (área da Saúde), Inep (área da Educação) e Vocabulário Controlado da USP (área de Humanas). Deve haver a citação de três a cinco palavras-chave.

RESUMO

O desenvolvimento tecnológico desencadeou dilemas morais inesperados relacionados à prática biomédica como, por exemplo, os transplantes. A bioética instala-se em decorrência dos avanços científicos em detrimento à vida, determinada pelas transformações sociais, políticas e tecnológicas. A bioética propõe-se a construir uma ética aplicada à situação de vida sendo a morte inerente à vida que garanta o respeito aos valores humanos. Para isso, pressupõe que haja prudência entre o conhecimento técnico-científico associado aos valores humanos. Este estudo teve como objetivo identificar a percepção e os sentimentos com relação à morte e ao morrer do enfermeiro da captação de órgãos; identificar o conceito de morrer com dignidade e quais estratégias podem humanizar a relação com a família e o potencial doador. Trata-se de uma pesquisa descritiva sob a abordagem qualitativa. Após aprovação dos Comitês de Ética em Pesquisa e consentimento dos sujeitos da pesquisa, foram realizadas entrevistas individuais, semiestruturadas, gravadas em fita cassete. Participam do estudo dez enfermeiros que trabalhavam em duas Organizações de Procura de Órgãos do Município de São Paulo. A análise dos resultados dos discursos foi feita segundo a proposta de análise de conteúdo de Bardin, que compreende um conjunto de técnicas de análise de comunicação, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetiva descrever o conteúdo das mensagens. Ao término de cada entrevista, foram também registrados os sinais paraverbais e cinésicos observados, sendo analisados segundo a proposta de Silva. Obtiveram-se como resultado da análise dos discursos cinco categorias: O significado da morte, O significado da doação, os Conflitos vivenciados pelo enfermeiro no processo de trabalho de capacitação de órgãos, O significado de morrer com dignidade e a Humanização do processo de captação de órgãos. O profissional, ao pensar na morte e no morrer, atribui o fim, mas também possibilitar vida atrelada à doação. Dos discursos, emergiu que a doação de órgãos para transplante é um ato de solidariedade e amor ao próximo, porém essa decisão é subsidiada por uma atitude de desprendimento e coragem; pode significar, também, uma segunda chance de vida; ou ainda emergiram significados controversos de vida e morte pelo fato de questionar a sobrevivência e a qualidade de vida do transplantado. Fica evidenciado que o processo de doação está permeado por conflitos relacionados: à finitude e à representação do corpo; à relação entre o corpo-espírito do doador; ao significado de pessoa e às incertezas perante a validade do processo de doação e transplantes. Os resultados permitem afirmar que há um questionamento quanto à legitimidade do ato de doar, uma vez que pode estar interrompendo o luto dos familiares e, também, pelo fato de o doador ter uma dimensão ontológica que não se separa do corpo; assim, a retirada dos órgãos passaria a ser vista como uma transgressão à dignidade humana. Desta forma, a bioética apresenta-se como um caminho a possibilitar desvelar os significados para uma ação menos conflituosa. Os profissionais ainda consideram que morrer com dignidade está relacionado ao fato de se ter vivido bem; ter recebido todo cuidado e tratamento independentemente da condição social; e ainda, não ser abandonado pelos familiares e profissionais, recebendo atenção e carinho. Alguns enfermeiros consideram que morrer com dignidade está relacionado ao fato de se fazer de tudo para evitar a morte, enquanto outros discordam dessa prerrogativa. Consideram que humanizar o cuidado ao doador é oferecer uma assistência integral, sendo focada no cuidado mecânico do corpo. Já com relação ao familiar, o processo pode ser humanizado ao se oferecer informação e esclarecimentos, liberar as visitas, agilizar o processo de doação, dar continuidade à assistência à família após a doação e continuar cuidando do corpo do doador após a doação.

Palavras-chave: atitude frente à morte; bioética; humanismo; morte; obtenção de órgãos.

Título

O título do resumo deve ser digitado em Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página.

Texto

O texto do resumo deve ser digitado em Arial 12, com alinhamento justificado e com espaçamento simples entre linhas.

Palavras-chave

As palavras-chave devem estar logo abaixo do texto do resumo, separadas entre si por ponto e vírgula (;) e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Os diversos tipos de ilustrações (desenhos, esquemas, figuras, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, etc.) são identificados por sua denominação específica e devem compor listas separadas.

A lista de ilustrações é opcional, entretanto, recomenda-se sua elaboração quando o número de itens por tipologia for superior a cinco, respeitando-se a ordem de ocorrência no texto.

As listas de ilustrações são as relações desses itens, numerados em algarismos arábicos, na ordem em que aparecem no texto; cada item deve ser identificado por seu título específico, seguido do número da página onde está inserido.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 – Os significados da morte e da doação de órgãos para os enfermeiros das OPOs.....58
- Figura 2 – Conflitos vivenciados pelo enfermeiro no processo de trabalho.....60

Título

O título deve ser digitado em Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página.

Títulos das ilustrações

Os itens devem ser digitados em Arial 12, com alinhamento justificado e espaçamento simples entre linhas.

Entre um item e outro, utilizar uma linha em branco.

LISTA DE TABELAS

A lista de tabelas é opcional, entretanto, recomenda-se listar os elementos quando o número de itens por tipologia for superior a cinco, respeitando-se a ordem de ocorrência no texto.

A lista de tabelas é a relação desses itens, numerados em algarismos arábicos, na ordem em que aparecem no texto. Cada item deve ser identificado por seu título específico, seguido do número da página onde está inserido.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Estado nutricional segundo a dobra cutânea tricipital.....20

Tabela 2 – Estado nutricional segundo a circunferência do braço.....36

Título

O título deve ser digitado em Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página.

Títulos das tabelas

Os itens devem ser digitados em Arial 12, com alinhamento justificado e com espaçamento simples entre linhas.

Entre um item e outro, utilizar uma linha em branco.

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E/OU SÍMBOLOS

A lista de abreviaturas, siglas e símbolos é a relação alfabética das abreviaturas, das siglas e dos símbolos usados no texto, seguidos da expressão correspondente por extenso. Com relação às siglas, seu significado deve ser colocado por extenso na primeira vez que aparecerem no texto, seguido da sigla entre parênteses. Nas demais vezes em que forem mencionadas, basta incluir apenas a sigla correspondente.

LISTA DE ABREVIATURAS

adapt. adaptador
A.C. Antes de Cristo
Dr. Doutor
Me Mestre

LISTA DE SIGLAS

AMB Associação Médica Brasileira
OMS Organização Mundial da Saúde
OPAS Organização Pan-Americana de Saúde

LISTA DE SÍMBOLOS

Kg quilograma
m/s metro por segundo
= igual a

SUMÁRIO

O sumário é um elemento obrigatório. Ele deve figurar com o título **SUMÁRIO** centralizado na folha. O sumário deve indicar os dados considerando cada divisão e subdivisão na mesma ordem e grafia em que aparecem no corpo do texto: o respectivo indicativo à esquerda do título de cada parte, separado por um espaço, sem ponto. Os títulos e subtítulos, se houver, sucedem os indicativos das seções. Recomenda-se que sejam alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais, e devem ser ligados com o número de página por um alinha pontilhada.

Lembre-se! A estrutura do seu trabalho varia de acordo com o tipo de estudo desenvolvido. Siga as orientações do seu professor orientador.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	OBJETIVOS	12
2.1	OBJETIVO GERAL.....	12
2.2	OBJETIVO ESPECÍFICO	12
3	MATERIAL E MÉTODO (OU METODOLOGIA)	13
4	NUTRIÇÃO	15
4.1	CARBOIDRATOS, LIPÍDIOS E PROTEÍNAS	16
4.1.1	Carboidratos	16
4.1.1.1	Tipos de carboidratos	18
4.1.2	Lipídios	20
4.1.2.1	Natureza dos lipídios	21
4.1.3	Proteínas	24
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS (OU CONCLUSÃO).....	28
	REFERÊNCIAS	29
	GLOSSÁRIO	31
	APÊNDICES.....	32
	ANEXOS.....	35

Título

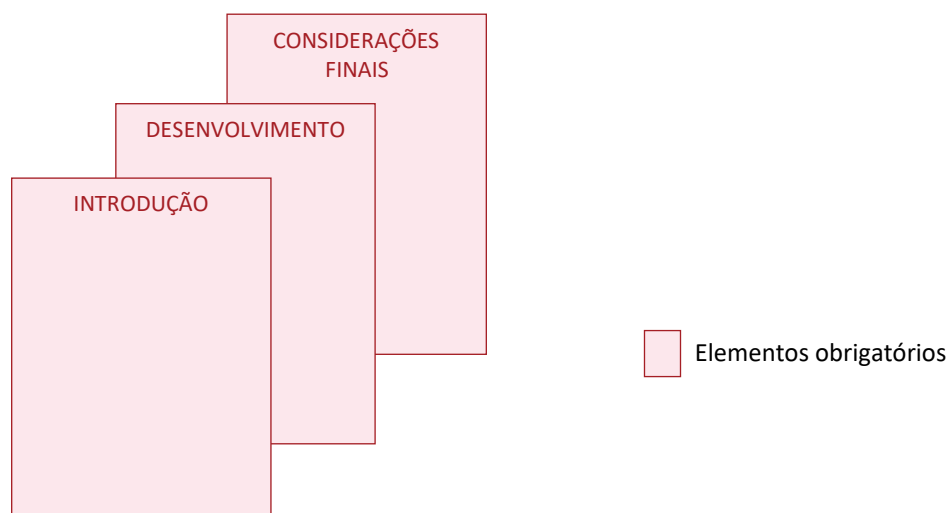
O título "SUMÁRIO" deve ser digitado em Arial 12, negrito, todas as letras maiúsculas, centralizado na página.

Os títulos e os subtítulos devem ser digitados em Arial 12, conforme a ordem e grafia que aparecem no texto e com espaçamento entre linhas de 1,5 cm.

6.2.2 Elementos textuais

Os elementos textuais são as partes que expõem o conteúdo do trabalho.

A ordem de apresentação deve ser conforme abaixo:



INTRODUÇÃO

A Introdução deve ser desenvolvida de tal forma que o leitor possa compreender os principais aspectos do assunto que será abordado. Além disso, deve apresentar os objetivos do relatório, definindo de forma clara e concisa qual o propósito do desenvolvimento do trabalho.

DESENVOLVIMENTO

O Desenvolvimento deve detalhar a pesquisa realizada, podendo ser subdividido em partes (seções), que podem apresentar títulos específicos.

Esta seção deve contemplar os métodos utilizados, ou seja, todos os procedimentos que foram contemplados no estudo; os Resultados encontrados e a Discussão, em que o investigador irá apresentar as relações que foram estabelecidas pelos autores a partir da compreensão dos resultados apresentados neste relatório.

Por se tratar de um documento científico, todo o desenvolvimento do trabalho deve estar embasado teoricamente.

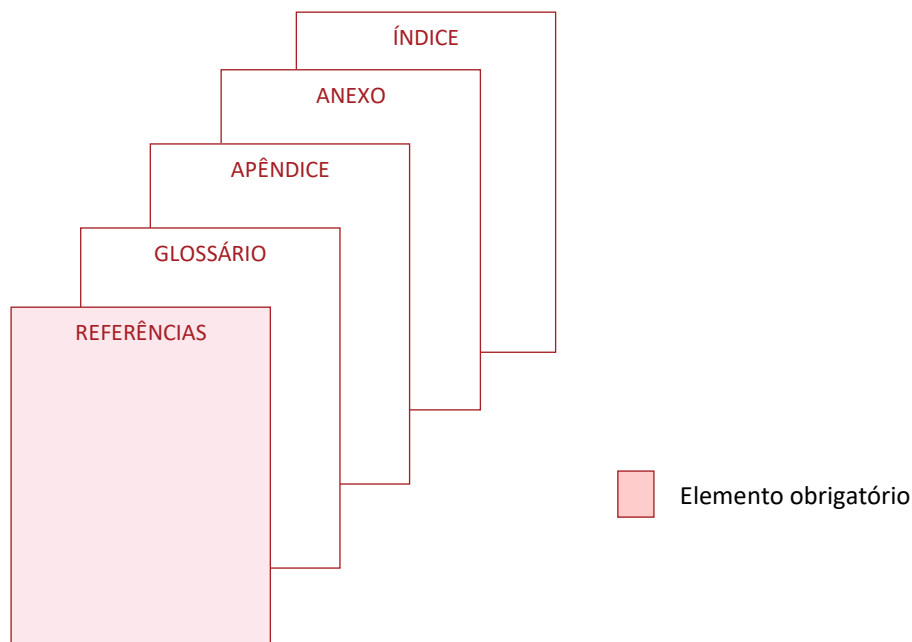
CONCLUSÃO

A conclusão apresenta as principais relações observadas entre os elementos que compõem o relatório. Indica os dados diretamente relacionados aos objetivos do trabalho proposto e pode apresentar propostas e sugestões em razão dos dados coletados e discutidos.

6.2.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são as partes que sucedem o texto e que contemplam todo trabalho.

A ordem de apresentação deve ser conforme abaixo:



REFERÊNCIAS

Esta seção deve conter as referências de todos os documentos citados no decorrer do trabalho acadêmico, seguindo o padrão ABNT NBR 6023:2018 Referências ou o Estilo Vancouver. A decisão de qual norma será utilizada para elaboração das referências fica a critério do aluno e seu respectivo orientador.

Veja as regras e os modelos para cada tipo de material nos **capítulos 10 e 11** deste manual.

GLOSSÁRIO

O Glossário deve ser a relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições. Deve ser elaborado em ordem alfabética (ABNT, 2011).

APÊNDICE

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – (2005), o apêndice é o material elaborado pelo próprio autor do trabalho com o objetivo de complementar sua argumentação.

O apêndice é identificado pela palavra APÊNDICE, mais letras maiúsculas consecutivas, travessão e título, alinhados à esquerda. A paginação deve ser contínua à do texto principal.

APÊNDICE A – Título

ANEXO

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – (2005), anexo é o texto ou documento **não elaborado** pelo autor do trabalho, que contribui para fundamentação, comprovação e ilustração do trabalho.

O anexo é identificado pela palavra ANEXO, mais letras maiúsculas consecutivas, travessão e título, alinhado à esquerda. A paginação deve ser contínua à do texto principal.

ANEXO A – Título

ÍNDICE

Segundo a NBR 6034:2004, o índice é a relação de palavras e/ou frases que, ordenadas segundo determinado critério, remetem para informações inseridas no texto. Para a elaboração de índice e estabelecimento de critério de ordenação, consulte a NBR 6034:2004.

6.3 Forma de entrega do Relatório Técnico/Científico

Tipo de Trabalho	Entrega na Secretaria
Trabalho em Relatório Técnico/Científico	- A versão eletrônica do trabalho deve ser enviada pelo Portal Acadêmico.

7 ILUSTRAÇÕES

As ilustrações podem ser apresentadas como desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros, e devem aparecer próximas ao texto em que foram citadas pela primeira vez, podendo ser apresentadas como anexo (material pronto) ou apêndice (material elaborado pelo autor), caso sua inserção junto ao texto possa comprometer o entendimento.

Sua apresentação deve respeitar as regras a seguir:

- As ilustrações deverão ser centralizadas com relação às margens;
- O número indicativo e o título devem ser colocados acima da ilustração, justificado, com espaçamento entre linhas simples e com fonte tamanho 11, negrito;
- Abaixo da ilustração, deve ser citada a fonte de origem dos dados. A fonte deve ser digitada em fonte tamanho 11 e composta por autoria e ano de publicação;
- O Centro Universitário São Camilo não adota a indicação da fonte de ilustrações em que a produção seja dos próprios autores do trabalho. A fonte torna-se obrigatória quando tais elementos pertençam a outros autores;
- Caso seja necessário, pode-se colocar nota, que é um texto esclarecedor do conteúdo de parte ou do todo das ilustrações. A nota deve ser inserida após a fonte de origem com letra tamanho 10;
- Quando a ilustração for modificada pelo autor do trabalho, deve-se indicar na fonte a expressão “Adaptado de”;
- Nos casos dos quadros, eles devem ser fechados e, quando houver necessidade, podem ser continuados na folha seguinte. Nesse caso, o cabeçalho deverá ser repetido em cada folha.

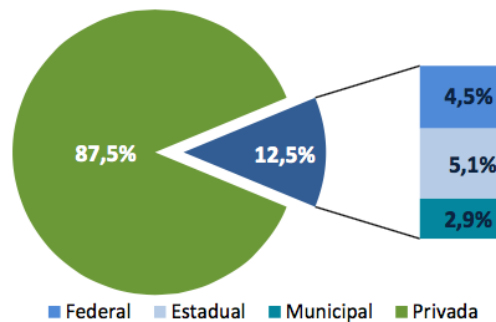
Modelos

Quadro 1 – Evidências contrárias a dois diferentes hábitos de vida, citados na literatura para descrever o modo de vida *Orbiculoidea*.

Hábito de Vida	Evidências contrárias		Referências
	Evidências ecológicas	Evidências tafonômicas	
Incrustante	<ul style="list-style-type: none"> - abertura presente na valva ventral indica que <i>Orbiculoidea</i> possuiu pedículo em todas as faces do desenvolvimento ontogenético; - espécimes piritizado com pedículo preservado. 	<ul style="list-style-type: none"> - ausência de cicatriz em qualquer uma das valvas; - ausência de seleção entre valvas opostas; - pavimentos constituídos exclusivamente por restos de <i>Orbiculoidea</i>. 	Beus e Lane, 1969; Graham, 1972; Peou e Engel, 1979; Popp et al., 1981; Richardson, 1986; Doule, 1996; Südkamp, 1997; Fonseca, 2000; Zonneveld, 2001; este trabalho.
Epiplactônico	<ul style="list-style-type: none"> - algumas espécies de braquiópodes podem tolerar ambientes com baixa concentração de oxigênio. Assim, a ocorrência em folhelhos negros pode não ser um artefato de preservação; - a preservação de espécimes de <i>Orbiculoidea</i> juntamente com detritos orgânicos pode ser resultante de co-habitação. 	<ul style="list-style-type: none"> - bioclastos frequentemente associados a sedimentos de granulometria fina. Contudo, espera-se que organismos verdadeiramente pelágicos sejam independentes das fácies presentes; - espécimes em posição de vida, fixos em restos de conchas. 	Wanless, 1958; Doyle, 1986; Butts-Matheson, 2001; Zonneveld, 2001; Butts-Matheson e Isaacson, 2002; este trabalho.

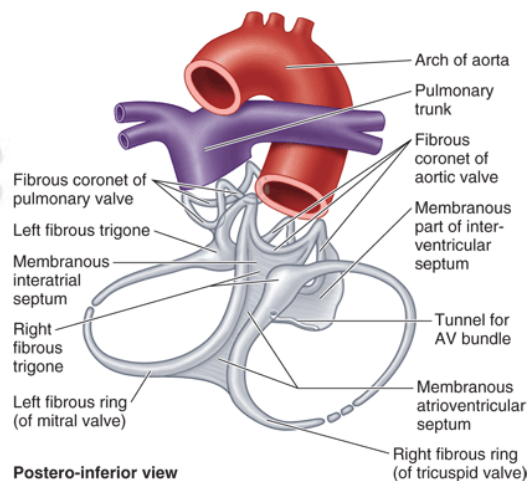
Fonte: Adaptado de Nunes, 2003

Gráfico 1 – Percentual de Instituições de Educação Superior por categoria administrativa.



Fonte: INEP, 2015

Figura 1 – Esqueleto fibroso do coração.



Fonte: Moore, 2014

8 TABELAS

As tabelas são uma forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central (IBGE, 1993). Não devem exceder as margens estabelecidas para a apresentação do trabalho, ocupando, preferencialmente, apenas uma folha.

São compostas por:

- Número indicativo e título – devem ser colocados **acima da ilustração**, justificado, com espaçamento entre linhas simples e com fonte tamanho 11, negrito;
- Cabeçalho – indica o conteúdo de cada coluna;
- Fonte de origem dos dados – deve ser digitada em fonte tamanho 11 e composta por autoria e ano de publicação;
- Nota – caso seja necessário, pode-se colocar nota, que é um texto esclarecedor do conteúdo de parte ou do todo da tabela. A nota deve ser inserida após a fonte de origem com letra tamanho 10;
- As tabelas não são fechadas lateralmente e não têm divisão entre linhas e colunas, caso contrário, seriam condenadas a quadros;
- Quando houver necessidade, a tabela pode ser continuada na folha seguinte. Nesse caso, o cabeçalho deverá ser repetido;
- Não é necessário indicar a fonte de tabelas cuja produção seja dos próprios autores do trabalho;
- Quando a tabela for modificada pelo autor do trabalho, deve-se indicar na fonte a expressão “Adaptado de”.

Modelo de tabela

Tabela 1 – Área colhida de uvas no Brasil, em hectares.

Estado\Ano	2006	2007	2008	2009
Pernambuco	5.111	5.673	5.934	6.003
Bahia	3.100	4.096	4.217	3.724
Minas Gerais	892	840	869	812
São Paulo	10.414	10.422	10.541	9.514
Paraná	5.657	5.700	5.800	5.800
Santa Catarina	4.516	4.915	4.836	4.934
Rio Grande do Sul	44.298	45.336	47.177	48.259
Brasil	73.988	76.987	79.374	79.046

Fonte: IBGE, 2009

9 CITAÇÃO

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), citação é a menção, no texto, de uma informação obtida de outra fonte. A citação pode ser uma transcrição ou paráfrase, direta ou indireta, de fonte escrita ou oral.

Este tópico tem como base a norma da ABNT NBR 10520:2023 – Citações em documentos –, que deve ser consultada nos casos que não foram exemplificados neste Manual.

As citações são importantes, pois:

- servem de elemento constitutivo de pesquisa (referencial teórico, metodologia);
- legitimam o discurso do aluno;
- apresentam trabalhos já publicados; e
- servem para consulta dos leitores.

9.1 Sistemas de chamada

As citações podem ser representadas pelos sistemas autor-data ou numérico, devendo o sistema escolhido ser mantido ao longo de todo o trabalho.

O sistema autor-data deve ser utilizado nos trabalhos da graduação e pós-graduação (*Stricto sensu*). Todavia, nos trabalhos da pós-graduação (*Lato sensu*), em consonância com o orientador do seu trabalho, as citações podem ser representadas pelos sistemas autor-data ou numérico.

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>No sistema autor-data, a indicação da fonte é feita pela autoria (sobrenome do autor, autor corporativo, nome geográfico ou título do documento) e a data do documento referenciado.</p> <p>A indicação de autoria deve ter somente a letra inicial maiúscula.</p> <p>No texto:</p> <p>A vulnerabilidade do idoso não deve diminuí-lo como pessoa (Nunes; Ferretti; Santos, 2012).</p> <p>Na seção de referências:</p> <p>Formato ABNT</p> <p>NUNES, Maria Inês; FERRETTI, Renata Eloah; SANTOS, Marisa dos (Org). Enfermagem em geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 210 p.</p> <p>Formato Vancouver</p> <p>Nunes MI, Ferretti RE, Santos M. Enfermagem em geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012. 210 p.</p>	<p>No sistema numérico os documentos citados são representados por números arábicos e em ordem crescente à medida que aparecem no texto, a indicação numérica no texto deve ser feita situando-a de forma sobrescrita à linha do texto.</p> <p>O documento citado várias vezes será representado pelo mesmo número que lhe foi atribuído na primeira citação.</p> <p>No texto:</p> <p>A vulnerabilidade do idoso não deve diminuí-lo como pessoa¹</p> <p>Na seção de referências:</p> <p>Formato ABNT</p> <p>1 NUNES, Maria Inês; FERRETTI, Renata Eloah; SANTOS, Marisa dos (org.). Enfermagem em geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 210 p.</p> <p>Formato Vancouver</p> <p>1 Nunes MI, Ferretti RE, Santos M. Enfermagem em geriatria e gerontologia [internet]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012. 210 p.</p>

9.2 Tipos de citação

Independentemente do sistema de chamada adotado, as citações podem ser: direta, indireta ou citação de citação.

9.2.1 Citação direta

Citação direta é a transcrição literal de trecho de outro texto. Nesse caso, deve ser indicado o número da página consultada (precedido de p.). Para citações de documentos digitais que tiverem localizador em vez de página, como exemplo *e-book*, indicar a posição exata da menção (precedido de local.). A não indicação de transcrição invalida o trabalho acadêmico do aluno, sendo, inclusive, considerada plágio, prática inaceitável em publicação.

Caso o documento utilizado não seja paginado, seguir o modelo a seguir:

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
Além da rotina laboratorial de diagnóstico, a Rede de Laboratórios de TB também exerce importante função em pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias (Brasil, 2022, não paginado)	Além da rotina laboratorial de diagnóstico, a Rede de Laboratórios de TB também exerce importante função em pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias ¹ , não paginado

CITAÇÃO DIRETA ATÉ 3 LINHAS

A citação direta de até 3 linhas é inserida no texto, em fonte normal (Arial 12) e entre aspas. Em trabalhos no formato de artigo com a fonte normal (Times New Roman 12).

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>Formato ABNT e Vancouver</p> <p>“O peso é a soma de todos os componentes corporais e reflete o equilíbrio proteico energético do indivíduo” (Cuppari, 2019, p. 112).</p> <p>O autor ressalta que a narrativa não convém [...] (Martins, 2016, local. 188).</p>	<p>Formato ABNT e Vancouver</p> <p>“O peso é a soma de todos os componentes corporais e reflete o equilíbrio proteico energético do indivíduo”¹, p. 112</p> <p>O autor ressalta que a narrativa não convém [...] ¹, local. 188</p>

CITAÇÃO DIRETA COM MAIS DE 3 LINHAS

A citação direta com mais de 3 linhas deve ser destacada do texto, recuada a 4 cm da margem esquerda, digitada em fonte menor que a do texto principal, sem aspas e com espaçamento simples entre as linhas.

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>4 cm →</p> <p>Os carboidratos, os lipídios e as proteínas, como nutrientes, fornecem energia para manter as funções corporais durante o repouso e a atividade física. Além de seu papel como fonte de energia biológica, esses nutrientes, denominados macronutrientes, preservam a integridade estrutural e funcional do organismo (Mcardle; Katch; Katch, 2018, p. 120).</p>	<p>4 cm →</p> <p>Os carboidratos, os lipídios e as proteínas, como nutrientes, fornecem energia para manter as funções corporais durante o repouso e a atividade física. Além de seu papel como fonte de energia biológica, esses nutrientes, denominados macronutrientes, preservam a integridade estrutural e funcional do organismo.¹</p>

Para documentos não paginados e/ou eletrônicos, convém indicar a localização do trecho citado como consta no documento:

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>Citação de legislação</p> <p>Incumbe ao poder público garantir, à gestante e à mulher com filho na primeira infância que se encontrem sob custódia em unidade de privação de liberdade, ambiência que atenda às normas sanitárias e assistenciais do Sistema Único de Saúde para o acolhimento do filho, em articulação com o sistema de ensino competente, visando ao desenvolvimento integral da criança. (Brasil, 1990, cap. I, art. 7, inc. 10)</p> <p>Citação de vídeo</p> <p>A todo instante encontramos cidadãs que lutam pelos direitos das mulheres (São Camilo, 2021, 9min 41s)</p>	<p>Citação de legislação</p> <p>Incumbe ao poder público garantir, à gestante e à mulher com filho na primeira infância que se encontrem sob custódia em unidade de privação de liberdade, ambiência que atenda às normas sanitárias e assistenciais do Sistema Único de Saúde para o acolhimento do filho, em articulação com o sistema de ensino competente, visando ao desenvolvimento integral da criança.¹, cap. I, art. 7, inc. 10</p> <p>Citação de vídeo</p> <p>A todo instante encontramos cidadãs que lutam pelos direitos das Mulheres.¹, 9min 41s</p>

CITAÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>Na citação direta de trechos em língua estrangeira, deve-se traduzir o trecho citado e colocar a expressão “tradução nossa” após a citação do autor. O texto original poderá ser transcrito em nota de rodapé, e a referência deverá permanecer em sua forma original.</p> <p><i>Veja como fazer a citação quando a referência for no formato ABNT:</i></p> <p>“Salvador Dali não era um homem comum. Conhecido por sua excentricidade e genialidade [...]” (Poian; Castanho, 2021, p. 89, tradução nossa)¹</p> <p>Em nota de rodapé:</p> <hr/> <p>¹Salvador Dali was not an ordinary man. Known for his eccentricity and geniality [...]</p> <p>Na seção de referências:</p> <p>POIAN, Andrea T. da; CASTANHO, Miguel A. R. B. The Families of Biological Molecules. [S.l.]: Springer Nature, 2021. E-book.</p> <p><i>Veja como fazer a citação quando a referência for no formato Vancouver:</i></p> <p>“Salvador Dali não era um homem comum. Conhecido por sua excentricidade e genialidade [...]” (Poian; Castanho, 2021, p. 89, tradução nossa)¹</p> <p>Em nota de rodapé:</p> <hr/> <p>¹Salvador Dali was not an ordinary man. Known for his eccentricity and geniality [...]</p> <p>Na seção de referências:</p> <p>Poian AT, Castanho MARB. The Families of Biological Molecules [internet]. [local desconhecido]: Springer Nature; 2021 [citado 2021 maio 04].</p>	<p>Na citação direta de trechos em língua estrangeira deve-se traduzir o trecho citado seguido da expressão “tradução nossa” entre parênteses. O texto original poderá ser transcrito em nota de rodapé e a referência deverá permanecer em sua forma original.</p> <p>“Salvador Dali não era um homem comum. Conhecido por sua excentricidade e genialidade [...]” (tradução nossa)¹</p> <p>Em nota de rodapé:</p> <hr/> <p>¹Texto original: Salvador Dali was not an ordinary man. Known for his eccentricity and geniality [...]</p> <p><i>Veja como fica a referência no formato ABNT:</i></p> <p>1 POIAN, Andrea T. da; CASTANHO Miguel A. R. B. The Families of Biological Molecules. [S. l.]: Springer Nature, 2021. E-book.</p> <p><i>Veja como fica a referência no formato Vancouver:</i></p> <p>1 Poian AT, Castanho MARB. The Families of Biological Molecules [internet]. [local desconhecido]: Springer Nature; 2021 [citado 2021 maio 04].</p>

CITAÇÃO COM SUPRESSÕES, INTERPOLAÇÕES NO TEXTO E DESTAQUES

- **Supressões:** as reticências entre colchetes [...] são usadas quando há omissão de parte de texto transcrito no início, no meio ou ao final da citação;
- **Interpolações:** explicação ou acréscimos ao texto devem ser colocados entre colchetes [];
- **Destaque ou ênfase:** para destacar palavras ou frases, usar grifo ou negrito.

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>Segundo Moretti (1987, p. 20), o grande problema com a utilização de herbicidas é “[...] a ocorrência dos danos causados à lavoura”.</p> <p>“Devido à grande importância da cafeicultura no Espírito Santo, a influência política dos cafeicultores no estado não se constitui surpresa [...]” (Souza, 2000, p. 10).</p> <p>“A duplicação da rodovia do sol vai incrementar também o desenvolvimento do turismo [...] atraindo grande número de empresas hoteleiras” (Silva, 1999, p. 27).</p>	<p>O grande problema com a utilização de herbicidas é “[...] a ocorrência dos danos causados à lavoura”.¹</p> <p>“Devido à grande importância da cafeicultura no Espírito Santo, a influência política dos cafeicultores no estado não se constitui surpresa [...]”.¹</p> <p>“A duplicação da rodovia do sol vai incrementar também o desenvolvimento do turismo [...] atraindo grande número de empresas hoteleiras.”¹</p>

9.2.2 Citação indireta

A citação indireta é usada quando são reproduzidas as ideias e informações do documento sem transcrição das palavras do autor. Nesse caso, não é necessário o uso das aspas nem a indicação da página.

AUTORIA NO DECORRER DO TEXTO

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>Quando o nome do autor for incluído no texto, apenas a data virá entre parênteses, sem a necessidade de se colocar a página.</p> <p>Como lembra Martins (1984), o futuro desenvolvimento da informação está cada dia mais dependente de um plano unificado de normalização.</p>	<p>Colocar o nome do autor seguido do número indicativo sobrescrito da referência da obra.</p> <p>Como lembra Martins¹, o futuro desenvolvimento da informação está cada dia mais dependente de um plano unificado de normalização.</p>

AUTOR INCLUÍDO NO FINAL DA FRASE

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
Quando o nome do autor não puder ser mencionado no texto, colocar no final da frase o sobrenome e a data de publicação entre parênteses.	Ao final da frase colocar o número indicativo sobrescrito da referência da obra.
O futuro desenvolvimento da informação está cada dia mais dependente de um plano unificado de normalização (Martins, 1984).	O futuro desenvolvimento da informação está cada dia mais dependente de um plano unificado de normalização. ¹

9.2.3 Citação de citação

Citação de citação é a transcrição de palavras textuais ou conceitos de um autor a cuja obra não se teve acesso direto. Esse modelo de citação deve ser evitado, uma vez que a obra original não foi consultada e há risco de falsa interpretação e incorreções.

A citação de citação, no sistema autor-data e numérico, deve ser indicada pela expressão “*apud*” destacada em itálico.

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>No texto:</p> <p>Bunge (1976 <i>apud</i> Marconi; Lakatos, 2009, p. 150) ...</p> <p>Ou</p> <p>... (Bunge, 1976 <i>apud</i> Marconi; Lakatos, 2009, p. 150).</p> <p>Na seção de referências:</p> <p>Formato ABNT</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico; métodos científicos; teoria, hipóteses e variáveis; metodologia jurídica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 312 p.</p> <p>Formato Vancouver</p> <p>Marconi MA, Lakatos EM. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico; métodos científicos; teoria, hipóteses e variáveis; metodologia jurídica. 5ª ed. São Paulo: Atlas; 2009. 312 p.</p>	<p>No texto:</p> <p>Bunge citado por Marconi e Lakatos², apresenta a...</p> <p>ou</p> <p>Bunge <i>apud</i> por Marconi e Lakatos², apresenta a...</p> <p>Formato ABNT</p> <p>2 MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico; métodos científicos; teoria, hipóteses e variáveis; metodologia jurídica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 312 p.</p> <p>Formato Vancouver</p> <p>2 Marconi MA, Lakatos EM. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico; métodos científicos; teoria, hipóteses e variáveis; metodologia jurídica. 5ª ed. São Paulo: Atlas; 2009. 312 p.</p>

9.2.4 Dados obtidos em fontes não publicadas formalmente (palestras, discursos, comunicações, entre outros)

De acordo com a NBR 10520:2023, os dados obtidos em fontes não publicadas formalmente (palestras, discursos, comunicações, entre outros), quando utilizados, devem ser indicados no texto ou em nota de rodapé.

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>Indicação no texto:</p> <p>Em discurso proferido por Jadir dos Santos, em 21 de março de 2019, no auditório da ABNT, foram descritos os principais aspectos da cultura organizacional.</p> <p>Indicação em nota de rodapé:</p> <p>“A população e a altura da planta de soja não são afetadas por níveis crescentes de bicudo-da-soja, conforme informado por Beatriz Souza”¹</p> <p>Em nota de rodapé:</p> <p>¹ Entrevista concedida pela bióloga Beatriz de Souza, da EMBRAPA, Londrina (PR), à bióloga Regina Mazzeo, estagiária do CNPq em 26/09/89.</p>	<p>Indicação no texto:</p> <p>Em discurso proferido por Jadir dos Santos, em 21 de março de 2019, no auditório da ABNT, foram descritos os principais aspectos da cultura organizacional.</p> <p>Indicação em nota de rodapé:</p> <p>“A população e a altura da planta de soja não são afetadas por níveis crescentes de bicudo-da-soja, conforme informado por Beatriz Souza”*</p> <p>Em nota de rodapé:</p> <p>* Entrevista concedida pela bióloga Beatriz de Souza, da EMBRAPA, Londrina (PR), à bióloga Regina Mazzeo, estagiária do CNPq em 26/09/89.</p> <p>Observação: utilizar um formato de nota de rodapé que não seja o numérico, pois de outra forma poderá confundir com a citação de autores.</p>

9.2.4.1 Instrumento de pesquisa (entrevistas, depoimentos, questionários)

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>Quando houver necessidade, omitir o nome do entrevistado.</p> <p>(Entrevistado A)</p>	<p>Quando houver necessidade, omitir o nome do entrevistado.</p> <p>(Entrevistado A)</p>

9.3 Autoria na citação direta e indireta

Regras gerais de apresentação de autoria em citações:

9.3.1 Indicação de autoria de pessoa física

Quando for mencionar um ou mais autores pessoais, deve-se informar somente o sobrenome(s) do(s) respectivo(s).

CITAÇÃO COM ATÉ 3 AUTORES

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
Quando a obra for de autoria de até 3 pessoas, elas serão citadas pelos respectivos sobrenomes.	No sistema numérico, os autores são mencionados quando são incluídos no texto.
De acordo com Pinheiro e Marian (1997) ...	De acordo com Pinheiro e Marian ¹
ou	
Conforme Moran, Masetto e Behrens (2002) ...	Conforme Moran, Masetto e Behrens ²
A delimitação da área do projeto de assentamento rural e a distribuição dos lotes devem garantir as condições mínimas de vida (Pinheiro; Marian, 1997).	
Mudanças na educação é importante para mudar a sociedade. As tecnologias estão cada vez mais em evidência e os investimentos visam ter cada classe conectada à Internet e cada aluno com um notebook (Moran; Masetto; Behrens, 2002)	

CITAÇÃO COM MAIS DE 3 AUTORES

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>No sistema autor-data, quando a obra tiver mais de três autores, deve-se citar apenas o sobrenome do primeiro deles, seguido da expressão “<i>et al.</i>” (com destaque em itálico) e do ano.</p> <p>Conforme notam Rodrigues <i>et al.</i> (1990), a redundância, ao contrário do que geralmente se acredita, nem sempre representa desperdício ou ineficiência.</p> <p>ou</p> <p>A redundância, ao contrário do que geralmente se acredita, nem sempre representa desperdício ou ineficiência. (Rodrigues <i>et al.</i>, 1990).</p>	<p>No sistema numérico essa regra se aplica somente quando os autores são mencionados no texto.</p> <p>Conforme notam Rodrigues <i>et al.</i>¹, a redundância, ao contrário do que geralmente se acredita, nem sempre representa desperdício ou ineficiência.</p>

CITAÇÃO DE AUTORES COM GRAU DE PARENTESCO

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>Conforme Brasileiro Filho (2012), a patologia é conceituada como a ciência que estuda as causas das doenças, os mecanismos que as produzem...</p> <p>ou</p> <p>A patologia é conceituada como a ciência que estuda as causas das doenças, os mecanismos que as produzem... (Brasileiro Filho, 2012).</p>	<p>No sistema numérico, essa regra se aplica somente quando os autores são incluídos no texto.</p> <p>Conforme Brasileiro Filho¹, a patologia é conceituada como a ciência que estuda as causas das doenças, os mecanismos que as produzem...</p>

CITAÇÃO DE VÁRIOS TRABALHOS DO MESMO AUTOR PUBLICADOS EM ANOS DIFERENTES

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>Nas citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, deve-se separar os vários anos de publicação, em ordem cronológica, por vírgula (,).</p> <p>No texto: (Bauman, 2001, 2012)</p> <p>Na lista de referência:</p> <p>Formato ABNT</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.</p> <p>Formato Vancouver</p> <p>Bauman Z. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar; 2001. 258 p.</p> <p>Bauman Z. Ensaio sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro: Zahar; 2012. 120 p.</p>	<p>No sistema numérico, cada obra é representada pelo número arábico estabelecido.</p>

CITAÇÃO DE VÁRIOS AUTORES COM A MESMA OPINIÃO

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>Para fazer citações de autores e trabalhos diferentes sobre uma mesma opinião, recomenda-se a ordem alfabética.</p> <p>No entanto, Crocomo e Parra (1979), Evendramin <i>et al.</i> (1983) e Silva (1981) verificaram uma oscilação de valores...</p> <p>ou</p> <p>Diversos autores verificaram uma oscilação de valores (Crocomo; Parra, 1979; Evendramin <i>et al.</i>, 1983; Silva, 1981).</p>	<p>Para fazer citações de autores e trabalhos diferentes sobre uma mesma opinião, deve-se obedecer à ordem numérica.</p> <p>Enquanto Crocomo e Parra¹, Evendramin <i>et al.</i>² e Silva³ verificaram uma oscilação de valores...</p> <p>ou</p> <p>Diversos autores verificaram uma oscilação de valores¹⁻³</p> <p><i>Observação: os respectivos números da lista de referências devem ser separados por hífen no caso de mais de duas citações sequenciais.</i></p>

CITAÇÃO COM AUTORIA E DATA DUPLICADA

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>As citações de diversos documentos de uma mesma autoria, publicados em um mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, colocadas após a data, sem espaçamento, conforme a lista de referências.</p> <p><i>Veja como fazer a citação quando a referência for no formato ABNT:</i></p> <p>(Brasil, 2012a) (Brasil, 2012b)</p> <p>Na lista de referências:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da população negra. Brasília: Ministério da Saúde, 2012a.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de diagnóstico laboratorial de coagulopatias hereditárias e plaquetopatias. Brasília: Ministério da Saúde, 2012b.</p> <p><i>Veja como fazer a citação quando a referência for no formato Vancouver:</i></p> <p>(Brasil, 2012a) (Brasil, 2012b)</p> <p>Na lista de referências:</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da população negra. Brasília: Ministério da Saúde; 2012a.</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Manual de diagnóstico laboratorial de coagulopatias hereditárias e plaquetopatias. Brasília: Ministério da Saúde; 2012b.</p>	<p>No sistema numérico, cada obra é representada pelo número arábico estabelecido.</p>

COINCIDÊNCIA DE SOBRENOMES DE AUTORES E ANO DE PUBLICAÇÃO

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>Quando houver coincidência de sobrenome de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes. Se ainda existir coincidência, coloca-se o nome por extenso.</p> <p><i>Veja como fazer a citação quando a referência for no formato ABNT:</i></p> <p>(Barbosa, C., 2010) (Barbosa, O., 2010) (Barbosa, Cássio, 2010) (Barbosa, Celso, 2010)</p> <p><i>Veja como fazer a citação quando a referência for no formato Vancouver:</i></p> <p>(Barbosa, C., 2010) (Barbosa, O., 2010) (Barbosa, Cássio, 2010) (Barbosa, Celso, 2010)</p>	<p>No sistema numérico, cada obra é representada pelo número arábico estabelecido.</p>

9.3.2 Indicação de autoria de pessoa jurídica

A citação de autoria jurídica pode ser feita pelo nome completo ou sigla, no entanto, a sigla deve ser grafada em letras maiúscula.

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>O campo de atuação da vigilância sanitária é amplo e quase inesgotável, intervindo em todos os aspectos que possam dizer respeito à saúde dos cidadãos (ANVISA, 2002).</p> <p>Para o exercício da Medicina impõe-se a inscrição no Conselho Regional do respectivo Estado, Território ou Distrito Federal” (Conselho Federal de Medicina, 2010, p. 29).</p>	<p>No sistema numérico, essa regra se aplica somente quando os autores são incluídos no texto.</p>

9.3.3 Citação de órgãos governamentais

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>Nas citações de órgãos governamentais, deve-se citar o nome da jurisdição a que pertence ou nome do órgão superior.</p> <p>(Brasil, 2013).</p> <p>(Ministério da Saúde, 2010)</p>	<p>No sistema numérico essa regra se aplica somente quando os autores são incluídos no texto.</p>

9.3.4 Citação pelo título da obra

Sistema Autor-data	Sistema Numérico
<p>No caso de fontes sem autoria ou responsabilidade, a indicação deve ser feita pelo título.</p> <p>Quando o título é composto apenas por uma palavra:</p> <p>(Memórias, 2001)</p> <p>Quando o título é composto por mais de uma palavra:</p> <p>(Administração [...], 2022)</p>	<p>No sistema numérico, essa regra não se aplica.</p>

9.4 Notas de rodapé

As notas de rodapé são indicações, esclarecimentos, observações ou adiantamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor para não quebrar a sequência lógica desse texto (Universidade Federal do Paraná, 2007). Elas devem ser colocadas na parte inferior da página, iniciando-se com a chamada numérica sobrescrita ⁽¹⁾ recebida no texto. De acordo com a NBR 14724:2011, as notas ficam separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor. Devem ser digitadas com espaçamento simples, em fonte Arial 10. Na separação entre notas de rodapé, usar espaçamento de 1,5.

As notas de rodapé devem ser feitas em algarismos arábicos, em ordem crescente e consecutiva para cada capítulo ou parte.

9.4.1 Notas de referência

As notas de referências são utilizadas para indicar as fontes consultadas ou para remeter a outras partes do documento nas quais o mesmo assunto foi abordado. São indicadas por algarismos arábicos e seguem numeração única e consecutiva a cada capítulo ou parte do trabalho.

A primeira citação de um documento deve apresentar sua referência completa, e as subsequentes, do mesmo documento, podem ser referenciadas por expressões latinas de forma abreviada, conforme norma NBR 10520:2023 Citações em documentos.

9.4.2 Notas explicativas

A nota explicativa é usada para apresentação de comentários, explicações ou esclarecimentos que não podem ser incluídos no texto. São indicadas por algarismos arábicos e seguem numeração única e consecutiva a cada capítulo ou parte do trabalho. Em notas de documentos digitais, também pode ser utilizado o recurso de *hyperlink*.

O uso simultâneo de nota explicativa e nota de referência não é recomendado.

No sistema numérico, as notas explicativas devem ser indicadas com outra sinalização, asterisco ou letra em ordem alfabética.

10 REFERÊNCIAS

A seção de referências deve conter as referências de todos os documentos citados no decorrer do trabalho acadêmico. A referência é o conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento que permite a sua identificação individual (ABNT, 2003).

Em alguns casos, o(s) autor(es) faz(em) a leitura de outras fontes que vão além daquelas citadas no texto. Nessas situações, sugerimos que seja elaborada uma lista separada dessas obras, que pode ser intitulada como “Sugestões de Leitura sobre o Tema”, “Leitura Complementar Sobre o Tema” ou “Bibliografia Consultada”.

Neste capítulo, apresentaremos regras de normatização para cada elemento de uma referência segundo as normas ABNT 6023:2018 e Vancouver. A Vancouver é um formato de referências para artigos científicos que foi elaborada para a área da Saúde. Todas as regras estabelecidas seguem os requisitos do *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE).

Os trabalhos do Centro Universitário São Camilo – SP poderão ser desenvolvidos nas normas da ABNT ou Vancouver, ficando a critério do autor e orientador do trabalho.

10.1 Formato

ABNT	Vancouver
<ul style="list-style-type: none"> - O título “REFERÊNCIAS” não deve ser numerado e deve ser centralizado com relação à margem; - As páginas das referências devem ser contínuas às do texto principal; e – - Devem ser elaboradas com espaçamento simples, com alinhamento à esquerda e separadas entre si por uma linha em branco de espaçamento simples. 	<ul style="list-style-type: none"> - O título “REFERÊNCIAS” não deve ser numerado e deve ser centralizado em relação à margem; - As páginas das referências devem ser contínuas às do texto principal; e - Devem ser elaboradas com espaçamento de 1,5 cm entre suas linhas e com alinhamento justificado. Não é necessário utilizar espaço entre uma referência e outra.

10.2 Ordem de apresentação

10.2.1 Alfabética

A ordem alfabética deve ser utilizada quando as citações do texto forem mencionadas pelo sistema autor-data.

ABNT	Vancouver
<p>REFERÊNCIAS</p> <p>HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medida clínica. 7. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2016. 768 p.</p> <p>KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. (org.). Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2017. 1202 p.</p> <p>WAITZBERG, Dan. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. 1546 p.</p>	<p>REFERÊNCIAS</p> <p>Hammer GD, Mcphee SJ. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medida clínica. 7ª ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora; 2016. 768 p.</p> <p>Katzung BG, Trevor AJ, organizadores. Farmacologia básica e clínica. 13ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora; 2017. 1202 p.</p> <p>Waitzberg D. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2017. 1546 p.</p>

10.2.2 Numérica

A ordem numérica deve ser utilizada em trabalhos cujas citações são mencionadas pelo sistema numérico.

ABNT	Vancouver
<p>REFERÊNCIAS</p> <p>1 KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. (org.). Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2017. 1202 p.</p> <p>2 WAITZBERG, Dan. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. 1546 p.</p> <p>3 HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medida clínica. 7. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2016. 768 p.</p>	<p>REFERÊNCIAS</p> <p>1 Katzung BG, Trevor AJ, organizadores. Farmacologia básica e clínica. 13ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora; 2017. 1202 p.</p> <p>2 Waitzberg D. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2017. 1546 p.</p> <p>3 Hammer GD, Mcphee SJ. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medida clínica. 7ª ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora; 2016. 768 p.</p>

10.3 Autoria

O autor é o primeiro elemento de uma referência. Ele indica o responsável pela criação do conteúdo do documento, que pode ser: pessoa física; editor, organizador, compilador, diretor ou coordenador de uma obra coletiva; ou pessoa jurídica.

10.3.1 Pessoa física

ABNT	Vancouver
O autor deve ser transcrito pelo seu último sobrenome, em letras MAIÚSCULAS, seguido do(s) prenome(s) escrito(s) abreviado(s) ou não, conforme consta no documento. JARVIS, Carolyn	O autor pessoal deve ser transcrito pelo seu último sobrenome seguido pelas iniciais do nome e prenomes. Deve-se omitir as preposições. Jarvis C.

OBRAS COM MAIS DE TRÊS AUTORES

ABNT	Vancouver
Em obras com mais de três autores, deve-se mencionar apenas o primeiro, seguido da expressão <i>et al.</i> (escrita em itálico). FILGUEIRA, N. A. <i>et al.</i>	O estilo Vancouver permite mencionar todos os autores por completo ou mencionar os seis primeiros autores e acrescentar a expressão “ <i>et al.</i> ”. Filgueira NA, Costa Júnior JI, Leitão CCS, Lucena VG, Melo HRL, Brito CAA.

AUTOR COM SOBRENOME HISPÂNICO

ABNT	Vancouver
Nos casos de autores de origem hispânica, a entrada é feita pelo penúltimo sobrenome, que corresponde ao sobrenome do pai, e o último sobrenome que corresponde ao sobrenome da mãe. GARCÍA MARQUEZ, Gabriel.	Nos casos de autores de origem hispânica, a entrada é feita pelo penúltimo sobrenome, que corresponde ao sobrenome do pai, e o último sobrenome que corresponde ao sobrenome da mãe. García Marquez G.

AUTOR COM GRAU DE PARENTESCO

ABNT	Vancouver
Para autores com sobrenomes que indicam grau de parentesco, deve-se indicar a designação de parentesco juntamente com o último sobrenome do autor. ASSAF NETO, Alexandre.	Para autores com sobrenomes que indicam grau de parentesco, deve-se indicar a designação de parentesco juntamente com o último sobrenome do autor. Assaf Neto A.

AUTOR COM SOBRENOME COMPOSTO

ABNT	Vancouver
Para autores que utilizam sobrenome composto, geralmente se utiliza o hífen para separar os sobrenomes. SAINT-ARNAUD, Yves.	Para autores que utilizam sobrenome composto, geralmente se utiliza o hífen para separar os sobrenomes. Saint-Arnaud Y.

AUTOR COM SOBRENOME COM PREFIXO

ABNT	Vancouver
Para autores com prefixo no sobrenome, deve-se fazer a entrada pelo prefixo. LA TORRE, Massimo.	Para autores com prefixo no sobrenome, deve-se fazer a entrada pelo prefixo. La Torre M.

EDITOR, ORGANIZADOR, COMPILADOR, DIRETOR E COORDENADOR DE UMA OBRA COLETIVA

ABNT	Vancouver
Quando existir uma indicação de reponsabilidade pelo conjunto da obra em coletânea de vários autores, a entrada deve ser pelo nome do responsável em destaque na folha de rosto, seguido das abreviações: Editor = (ed.) Organizador = (org.) Compilador = (comp.) Diretor = (dir.) Coordenador = (coord.) RIBAS FILHO, Durval (coord.).	As indicações de editores, organizadores, coordenadores deverão ser apresentadas de acordo com o idioma do documento. editor(es) organizador(es) coordenador(es) editor(s) organizador(s) coordinator(s) Ribas Filho D, coordenador.

10.3.2 Pessoa jurídica

São as obras publicadas por órgãos governamentais, empresas, associações, sociedades, entre outros.

ABNT	Vancouver
Têm entrada pela forma conhecida, ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada. Convém, porém, que os nomes sejam padronizados quando o autor for mencionado de formas diferentes em documentos distintos.	Para obras de autoria corporativa, a entrada é diretamente pelo nome da entidade na língua usada no documento.

ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

ABNT	Vancouver
Os nomes de obras de instituições governamentais devem ser precedidos pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição à qual pertencem. BRASIL. Ministério da Saúde SÃO PAULO (Estado)	Os nomes de obras de instituições governamentais devem ser precedidos pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição à qual pertencem. Brasil. Ministério da Saúde São Paulo (Estado)

EMPRESAS, ASSOCIAÇÕES, SOCIEDADES, ENTRE OUTROS

ABNT	Vancouver
Podem ser mencionadas pela forma conhecida, por extenso ou abreviada. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS IBGE ANVISA	Entrada pelo nome por extenso (letras iniciais maiúsculas). Associação Brasileira de Normas Técnicas Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Agência Nacional de Vigilância Sanitária

10.3.3 Documento sem autoria

ABNT	Vancouver
Quando não for possível identificar o autor do documento, deve-se iniciar a referência pelo título. A primeira palavra deve ser escrita em letras maiúsculas.	Quando não for possível identificar o autor do documento, deve-se iniciar a referência pelo título.
ATLAS de anatomia humana. São Paulo: Manole, 2012. 100 p.	Atlas de anatomia humana. São Paulo: Manole; 2012. 100 p.

10.4 Eventos

ABNT	Vancouver
As obras resultantes de eventos (seminários, congressos, simpósios, entre outros) têm sua entrada pelo nome do evento escrito por extenso e digitados em letras maiúsculas.	As obras resultantes de eventos (seminários, congressos, simpósios, entre outros) têm sua entrada pelo número e nome do evento escrito por extenso e digitado com as letras iniciais em maiúsculas.
CONGRESSO MULTIPROFISSIONAL.	2º Congresso Multiprofissional.

10.5 Título

ABNT	Vancouver
O título deve ser transcrito exatamente como aparece na obra e com destaque em negrito. O uso da letra maiúscula deve ser feito na letra inicial da primeira palavra e em substantivos próprios (nomes de pessoas, entidades, nomes de acidentes geográficos, entre outros).	O título deve ser transcrito exatamente como aparece na obra. O uso da letra maiúscula deve ser feito na letra inicial da primeira palavra e em substantivos próprios (nomes de pessoas, entidades, nomes de acidentes geográficos, etc.).
Tratado de nutrição clínica	Tratado de nutrição clínica
Estudo da população obesa no Brasil	Estudo da população obesa no Brasil

TÍTULO DO PERIÓDICO

ABNT	Vancouver
<p>Nas referências de artigos de periódicos (revistas, jornais), os títulos das revistas/jornais podem ser abreviados, desde que constem na publicação.</p> <p>Na ABNT, utiliza-se pontos após cada palavra abreviada.</p> <p>Revista de Nutrição (título por extenso)</p> <p>Rev. Nutr. (título abreviado)</p>	<p>Nas referências de artigos de periódicos (revistas, jornais), os títulos das revistas/jornais devem ser abreviados, e ao final da última palavra do título, coloca-se ponto-final. Para abreviar os títulos de periódicos, consulte os catálogos de revistas a seguir:</p> <p>MEDLINE www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/revistas</p> <p>BIREME http://portal.revistas.bvs.br/?lang=pt</p> <p>Revista de Nutrição (título por extenso)</p> <p>Rev Nutr. (título abreviado)</p>

10.6 Subtítulo

ABNT	Vancouver
<p>O subtítulo deve ser transcrito após o título, precedido de dois-pontos. A letra maiúscula deve ser utilizada somente quando houver substantivos próprios.</p>	<p>O subtítulo deve ser transcrito após o título, precedido de dois-pontos. A letra maiúscula deve ser utilizada somente quando houver substantivos próprios.</p>

10.7 Edição

ABNT	Vancouver
<p>Indicar a edição somente quando esta é mencionada no documento. No caso de primeira edição, não é necessário mencionar.</p> <p>A edição deve ser transcrita pelas abreviaturas do numeral ordinal e da palavra edição, conforme idioma do documento, seguindo as orientações a seguir:</p> <p>a) Obras em português: indica-se número em algarismos arábicos, seguido de ponto e abreviatura da “ed.”;</p> <p>b) Obras de língua estrangeira: indica-se número em algarismos arábicos, seguido da abreviatura da palavra edição na língua do documento.</p> <p>4. ed. (obra em português)</p> <p>4th ed. (obra em inglês)</p>	<p>Quando mencionada na obra, a edição deve ser indicada em algarismos arábicos, seguidos da abreviatura da palavra “edição” no idioma da publicação. Se necessário, devem ser indicados acréscimos e emendas à edição de forma abreviada.</p> <p>2ª ed. (Português)</p> <p>2ª ed. (Espanhol)</p> <p>2. Aufl. (Alemão)</p> <p>2nd ed. (Inglês)</p> <p>2e. éd. rev. (Francês)</p>

10.8 Local de publicação

ABNT	Vancouver
<p>Indicar o nome da cidade de publicação. Na ausência do nome da cidade, pode ser indicado o estado ou país, desde que conste no documento. Em caso de cidades homônimas, acrescenta-se o nome do país ou estado.</p> <p>Quando o documento tiver mais de um local, indicar a primeira editora ou a mais destacada.</p> <p>Rio de Janeiro Viçosa, MG Viçosa, AL</p>	<p>Indicar o nome da cidade de publicação. Em caso de cidades homônimas, acrescenta-se o nome do país ou estado.</p> <p>Rio de Janeiro Viçosa, MG Viçosa, AL</p>

OBRA SEM LOCAL DE PUBLICAÇÃO

ABNT	Vancouver
<p>Quando o documento não apresenta local de publicação deve-se colocar entre colchetes a expressão <i>sine loco</i> entre colchetes [s. l.] e em itálico.</p> <p>ALEXANDRESCU, D. T. Melanoma costs. Dermatology Online Journal, [s. l.], v. 15, n. 11, p. 1, Nov. 2009.</p> <p>O s de sine deve ser grafado em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados de publicação.</p> <p>KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luis Antonio; FARIA, Tales. Todos os sócios do presidente. 3. ed. [S. l.]: Scritta, 1992.</p>	<p>Quando o documento não apresenta local de publicação, colocar entre colchetes a expressão [local desconhecido]. Caso o documento seja em outra língua, esta expressão deve ser colocada de acordo com o idioma da publicação.</p> <p>Krieger G, Novaes LA, Faria T. Todos os sócios do presidente. 3ª ed. [local desconhecido]: Mediafashion; 2010. 143 p.</p>

10.9 Editora

ABNT	Vancouver
O nome da editora deve ser transcrito como aparece no documento, porém os elementos que designam a natureza jurídica ou comercial podem ser excluídos.	O nome da editora deve ser transcrito como aparece no documento, porém os elementos que designam a natureza jurídica ou comercial podem ser excluídos (editora, gráfica, livraria, etc.).
Como aparece na publicação: Editora Atlas	Como aparece na publicação: Editora Atlas
Como é registrado na referência: Marion JC. Contabilidade básica . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 257 p.	Como é registrado na referência: Marion JC. Contabilidade básica. 7ª ed. São Paulo: Atlas; 2004. 257 p.

AUTOR COMO EDITORA

ABNT	Vancouver
Quando a editora for também o autor (pessoa jurídica), pode-se adotar, no campo Editora, a forma abreviada, desde que esta conste no documento.	Quando a editora for também o autor (pessoa jurídica), pode-se adotar, no campo Editora, a forma abreviada, desde que esta conste no documento.
INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. A situação do tabagismo no Brasil . Rio de Janeiro: INCA, 2011.	Instituto Nacional do Câncer. A situação do tabagismo no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2011.

OBRA SEM EDITORA

ABNT	Vancouver
Quando o documento não apresenta editora deve-se colocar a expressão <i>sine nomine</i> abreviada entre colchetes [s. n.] e em itálico.	Quando o documento não apresenta editora deve-se colocar entre colchetes a expressão [editor desconhecido].
Rodrigues H. Técnicas anatômicas . 2. ed. Vitória, ES: [s. n.], 2004. 200 p.	Rodrigues H. Técnicas anatômicas. 2ª ed. Vitória, ES: [editor desconhecido]; 2004. 200 p.

OBRA COM MAIS DE UMA EDITORA

ABNT	Vancouver
Quando houver duas editoras, deve-se indicar ambas com os seus respectivos locais de publicação.	Quando houver duas editoras, deve-se indicar ambas com os seus respectivos locais de publicação.
PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. P (org). Bioética na Ibero-América: história e perspectivas. São Paulo: Centro Universitário São Camilo: Loyola, 2007. 387 p.	Pessini L, Barchifontaine CP, organizadores. Bioética na Ibero-América: história e perspectivas. São Paulo: Centro Universitário São Camilo: Loyola; 2007. 387 p.

10.10 Data de publicação

ABNT	Vancouver
A data de publicação deve ser indicada em algarismos arábicos, sem separar as centenas do milhar por ponto ou espaço.	A data de publicação deve ser indicada em algarismos arábicos, sem separar as centenas do milhar por ponto ou espaço.
Quando não for possível identificar o ano de publicação de uma obra deve-se consultar regras na ABNT NBR 6023:2018.	
2008	2008

Nas referências de artigos de periódicos, é necessário mencionar também o mês de publicação, que deve ser abreviado conforme o idioma original do documento. Segue abaixo tabela com as abreviaturas dos meses em vários idiomas:

Mês	Português	Espanhol	Italiano	Francês	Inglês	Alemão
Janeiro	jan.	enero	genn.	janv.	Jan.	Jan.
Fevereiro	fev.	feb.	febb.	févr.	Feb.	Feb.
Março	mar.	marzo	mar.	mars	Mar.	März
Abril	abr.	abr.	apr.	avril	Apr.	Apr.
Mai	maio	mayo	magg.	mai	May	Mai
Junho	jun.	jun.	giugno	juin	Jun.	Juni
Julho	jul.	jul.	luglio	juil	Jul.	Juli
Agosto	ago.	agosto	ag.	août	Aug.	Aug.
Setembro	set.	sept.	sett.	sept.	Sept.	Sept.
Outubro	out.	oct.	ott.	oct.	Oct.	Okt.
Novembro	nov.	nov.	nov.	nov.	Nov.	Nov.
Dezembro	dez.	dic.	dic.	déc.	Dec.	Dez.

10.11 Indicação de responsabilidade

ABNT	Vancouver
São outros tipos de responsabilidades (tradutor, ilustrador, revisor, etc.) que opcionalmente podem ser colocados após o título, conforme aparecem no documento. Tradução de Jônadas Techio	São outros tipos de responsabilidades (tradutor, ilustrador, revisor, etc.), que opcionalmente podem ser colocados após o título, conforme aparecem no documento. Trad. Jônadas Techio

10.12 Descrição física

ABNT	Vancouver
A descrição física é a indicação do número de páginas, folhas ou volumes. Quando o documento é composto por um único volume, indica-se o número de páginas seguido da abreviatura p. ou f. (usado em documentos impressos somente na frente da folha de papel), com espaço entre eles. 340 p. 50 f. Para paginação de partes de um documento (capítulo de livros) indica-se a página inicial e final precedidas da abreviação "p." No capítulo de livro = p. 654-657. No artigo de periódico = p. 22-29.	É a indicação do número de páginas, folhas ou volumes. Quando o documento é composto por um único volume, indica-se o número de páginas seguido da abreviatura p. ou f. (usado em documentos impressos somente na frente da folha de papel). 340 p. 50 f. Para paginação de partes de um documento (capítulo de livros), indica-se a página inicial e final precedidas da abreviação "p.". Nas referências de artigo de periódicos e capítulos de livros, indica-se a página inicial com todos os algarismos e a página final somente com o algarismo que teve modificação. No capítulo de livro = p. 654-7. No artigo de periódico = 22-9.

10.13 Série ou coleção

ABNT	Vancouver
Colocar o título da série ou coleção e sua numeração (se houver) entre parênteses, depois da indicação de página. (Primeiros Passos, 319)	Colocar o título da série ou coleção e sua numeração (se houver) entre parênteses, depois da indicação de página. (Primeiros Passos, nº 319)

10.14 Notas especiais

ABNT	Vancouver
<p>Se necessário, pode-se incluir notas com informações complementares ao final da referência.</p> <p>LAURENTI, R. Mortalidade pré-natal. São Paulo: Centro Brasileiro de Classificação de Doenças, 1978. Mimeografado.</p> <p>MARINS, J. L. C. Massa calcificada da nasofaringe. Radiologia Brasileira, São Paulo, n. 23, [1991?]. No prelo.</p>	<p>Se necessário, pode-se incluir notas com informações complementares ao final da referência.</p> <p>Palazzo RE, Davis TN, editores. Centrossomas e corpos polares do fuso. San Diego: Academic Press; c2001. 375 p. 16 páginas de placas, algumas coloridas.</p>

10.15 Informações complementares de documentos eletrônicos

ABNT	Vancouver
<p>As obras consultadas <i>online</i>, independentemente da sua língua de origem, deverão ter a expressão “Disponível em” e “Acesso em” na língua portuguesa.</p> <p>Disponível em:</p> <p>Acesso em:</p>	<p>A data de acesso de documento eletrônico deve ser descrita conforme a língua de origem do documento, porém, nas abreviações dos meses deve-se excluir o ponto.</p> <p>Os termos como “citado” e “disponível em” devem respeitar o idioma em que o texto está escrito, ou seja, deve-se traduzir estas expressões do português para a língua do documento.</p> <p>Disponível em: citado Available from: cited</p>

10.16 Ordem dos elementos

ABNT	Vancouver
<p>A apresentação dos elementos das referências deve obedecer a uma sequência específica para cada tipo de documento. Consulte as regras e os modelos de cada tipo de material no capítulo de modelos de referências.</p>	<p>A apresentação dos elementos das referências deve obedecer a uma sequência específica para cada tipo de documento. Consulte as regras e os modelos de cada tipo de material no capítulo de modelos de referências.</p>

11 MODELOS DE REFERÊNCIAS (ABNT / Vancouver)

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
Livro no todo com um autor	<p>SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título (em negrito). Edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação. Total de páginas.</p> <p>WAITZBERG, Dan. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. 1546 p.</p> <p>JENKINS, P. F. Making sense of the chest x-ray: a hands-on guide. 2. ed. New York: Taylor & Francis Group, 2012. 240 p.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do(s) prenome(s). Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; data de publicação. Total de páginas.</p> <p>Waitzberg D. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2017. 1546 p.</p> <p>Jenkins PF. Making sense of the chest x-ray: a hands-on guide. 2nd ed. New York: Taylor & Francis Group; 2012. 240 p.</p>
Livro no todo com dois autores	<p>SOBRENOME DO 1º AUTOR, Nome do autor; SOBRENOME DO 2º AUTOR, Nome do autor. Título (em negrito). Edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação. Total de páginas.</p> <p>HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medida clínica. 7. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2016. 768 p.</p>	<p>Sobrenome do 1º autor Iniciais do nome do autor, Sobrenome do 2º autor Iniciais do nome do autor. Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; data de publicação. Total de páginas.</p> <p>Hammer GD, Mcphee SJ. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medida clínica. 7ª ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora; 2016. 768 p.</p>
Livro no todo com três autores	<p>SOBRENOME DO 1º AUTOR, Nome do autor; SOBRENOME DO 2º AUTOR, Nome do autor; SOBRENOME DO 3º AUTOR, Nome do autor. Título do livro (em negrito). Edição. Local: Editora, ano de publicação. Total de páginas.</p> <p>O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 6. ed. São Paulo: Manole, 2018. 1670 p.</p>	<p>Sobrenome do 1º autor Iniciais do nome do autor, Sobrenome do 2º autor Iniciais do nome do autor, Sobrenome do 3º autor Iniciais do nome do autor. Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; data de publicação. Total de páginas.</p> <p>O'Sullivan SB, Schmitz TJ, Fulk GD. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 6ª ed. São Paulo: Manole; 2018. 1670 p.</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
<p>Livro no todo com mais de três autores</p>	<p>SOBRENOME DO 1º AUTOR, Nome do autor <i>et al.</i> Título do livro (em negrito). Edição. Local: Editora, ano de publicação. Total de páginas.</p> <p>FILGUEIRA, Norma Arteiro <i>et al.</i> Condutas em clínica médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2004. 968 p.</p>	<p>O estilo Vancouver permite mencionar todos os autores por completo ou mencionar os seis primeiros autores e acrescentar a expressão “et al.”</p> <p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor, et al. Título. Edição. Local de publicação: editora; ano. Total de páginas.</p> <p>Filgueira NA, Costa Júnior JI, Leitão CCS, Lucena VG, Melo HRL, Brito CAA. Condutas em clínica médica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Medsi; 2004. 968 p.</p>
<p>Livro no todo com indicação de subtítulo</p>	<p>SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título (em negrito): subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação. Total de páginas.</p> <p>KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. (ed.). Patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 1421 p.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título: subtítulo. Edição. Local de publicação: editora; ano. Total de páginas.</p> <p>Kumar V, Abbas AK, Aster JC, editores. Patologia: bases patológicas das doenças. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016. 1421 p.</p>
<p>Livro no todo com nomes que indicam grau de parentesco</p>	<p>SOBRENOME DO AUTOR GRAU DE PARENTESCO, Nome do autor. Título (em negrito). Edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação. Total de páginas.</p> <p>BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1542 p.</p>	<p>Sobrenome do autor grau de parentesco Iniciais do nome do autor. Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; ano de publicação. Total de páginas.</p> <p>Brasileiro Filho G. Patologia. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017. 1542 p.</p>
<p>Livro no todo com indicação de responsabilidade intelectual (editor, coordenador, organizador, entre outros)</p>	<p>SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. (Indicação de responsabilidade abreviado). Título do livro (em negrito). Edição. Local: Editora, ano de publicação. Total de páginas.</p> <p>KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. (org.). Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2017. 1202 p.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor, indicação de responsabilidade por extenso. Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; ano de publicação. Total de páginas.</p> <p>Katzung BG, Trevor AJ, organizadores. Farmacologia básica e clínica. 13ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora; 2017. 1202 p.</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
Livro no todo com pessoa jurídica (órgãos governamentais, entidades, associações, entre outros)	<p>ENTIDADE. Título do livro (em negrito). Edição. Local: Editora, data de publicação. Total de páginas.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Formação farmacêutica no Brasil. 1. ed. Brasília, DF, 2019. 156 p.</p>	<p>Entidade. Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; ano de publicação. Total de páginas.</p> <p>Conselho Federal de Farmácia. Formação farmacêutica no Brasil. Brasília, DF: Conselho Federal de Farmácia; 2019. 156 p.</p>
	<p>LOCAL DE JURISDIÇÃO (Nome do país, estado ou cidade). Nome do órgão governamental. Departamento (se houver). Título do livro (em negrito). Edição. Local: Editora, data de publicação. Total de páginas.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em oncologia. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 355 p.</p>	<p>Local de Jurisdição (Nome do país, estado ou cidade). Nome do órgão governamental, Departamento (se houver). Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; ano de publicação. Total de páginas.</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em oncologia. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. 355 p.</p>
	<p>NOME DO ÓRGÃO GOVERNAMENTAL. Departamento (se houver). Título do livro (em negrito). Edição. Local: Editora, data de publicação. Total de páginas.</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em oncologia. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 355 p.</p>	
Livro no todo com autoria desconhecida	<p>TÍTULO do livro (primeira palavra com todas as letras em maiúsculo). Edição. Local: Editora, ano de publicação. Total de páginas.</p> <p>ENFERMAGEM de emergência. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 478 p.</p>	<p>Título do livro (primeira palavra com todas as letras em maiúsculo). Edição. Local: Editora; ano de publicação. Total de páginas.</p> <p>Enfermagem de emergência. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008. 478 p.</p>
Livro no todo com indicação de volume	<p>SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título (em negrito). Edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação. Total de páginas. Indicação do número do volume precedido da abreviatura v.</p> <p>LONGO, Dan L. (org.) <i>et al.</i> Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2017. v. 2</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; ano de publicação. Total de páginas.</p> <p>Longo DL, organizador et al. Medicina interna de Harrison. 19ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora; 2017. v. 2</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
Livro no todo com indicação de série	<p>SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título (em negrito). Edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação. Total de páginas. (Título da série, numeração [se houver]).</p> <p>BENUTTE, Gláucia Rosana Guerra (org.). Acessibilidade pedagógica: direcionamentos. 1. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2020. 58 p. (coleção Ensaios sobre Acessibilidade, v. 1).</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; ano de publicação. Total de páginas. (Título da série; numeração/volume [se houver]).</p> <p>Benutte GRG, organizadora. Acessibilidade pedagógica: direcionamentos. 1ª ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo; 2020. 58 p. (coleção Ensaios sobre Acessibilidade; vol. 1).</p>
Capítulo ou parte de livro com o mesmo autor da obra	<p>SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo. <i>In</i>: SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor do livro. Título do livro (em negrito). Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. página inicial-página final do capítulo.</p> <p>RUIZ, Cristiane Regina (org.). Sistema circulatório. <i>In</i>: RUIZ, Cristiane Regina (org.). Anatomia humana básica para estudantes da área da saúde. 3. ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2014. p. 131-149.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do livro. Local de publicação: Editora; ano de publicação. Título do capítulo ou parte referenciada; paginação.</p> <p>Ruiz CR, organizadora. Anatomia humana básica para estudantes da área da saúde. 3ª ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora; 2014. Sistema circulatório. p. 131-149.</p>
Capítulo ou parte de livro com autor diferente da obra	<p>SOBRENOME, Nome (autoria do capítulo do livro). Título do capítulo. <i>In</i>: SOBRENOME, Nome (autoria do livro). Título do livro (em negrito). Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. página inicial-página final do capítulo.</p> <p>FREITAS, Elizabete V. Vacinação no idoso. <i>In</i>: LUNA, Rafael L.; SABRA, Aderbal. Medicina de família: saúde do adulto e do idoso. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p. 24-26.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor do capítulo. Título do capítulo. <i>In</i>: Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor do livro. Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; ano de publicação. página inicial-página final do capítulo.</p> <p>Freitas EV. Vacinação no idoso. <i>In</i>: Luna RL, Sabra A. Medicina de família: saúde do adulto e do idoso. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. p. 24-26.</p>
Verbetes de dicionários ou enciclopédias	<p>VERBETE (primeira palavra com todas as letras em maiúsculo). <i>In</i>: SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor do dicionário/enciclopédia (se houver). Título do dicionário/enciclopédia. Local de publicação: Editora, ano de publicação.</p> <p>ENFARTE. <i>In</i>: MURTA, Genilda Ferreira (org.). Dicionário brasileiro de saúde: mais de 20 mil vocábulos e siglas. 3. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2010.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do dicionário/enciclopédia. Edição. Local de publicação: editora; ano de publicação. Verbetes; indicação da página.</p> <p>Murta GF, organizadora. Dicionário brasileiro de saúde: mais de 20 mil vocábulos e siglas. 3ª ed. São Caetano do Sul: Difusão; 2010. Enfarte; p. 64.</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
Ilustração (figura, imagem, gráfico, tabela, entre outros)	<p>SOBRENOME, Nome do autor da ilustração. Título da ilustração (em negrito). Ano de publicação. Especificação.</p> <p>KOBAYASHI, K. Doença dos xavantes. 1980. 1 fotografia.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do livro. Edição. Local de publicação: editora; ano de publicação. Tipo de ilustração nº - Título da ilustração; indicação da página. (Quando publicado em livro)</p> <p>Thibodeau GA, Patton KT. Anatomia e fisiologia. 5ª ed. St. Louis (MO): Mosby; 2003. Figura 6 – Onicólise; p. 179.</p>
Artigo de revista	<p>AUTORIA. Título do artigo. Título do periódico (em negrito), Local de publicação, nº do ano e/ou volume, nº do fascículo e/ou edição, tomo (se houver), página inicial-página final, mês de publicação (abreviado de acordo com o idioma do documento) e ano de publicação.</p> <p>LATORRACA, Carolina Oliveira Cruz <i>et al.</i> Qualidade metodológica de revisões sistemáticas sobre hipotermia terapêutica e/ ou terapia de resfriamento para lesão cerebral traumática. O mundo da saúde, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 1006-1015, 2019.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do artigo. Título abreviado do periódico. Ano de publicação do artigo mês;volume(número):página inicial-página final.</p> <p>Latorraca COC, Ferreira RES, Paiva BLC, Centeno RS, Martimbianco ALC, Riera R, Pacheco RL. Qualidade metodológica de revisões sistemáticas sobre hipotermia terapêutica e/ou terapia de resfriamento para lesão cerebral traumática. <i>Mundo da saúde</i>. 2019;43(4):1006-15.</p>
Artigo de revista sem autoria	<p>TÍTULO do artigo (primeira palavra com todas as letras em maiúsculo). Título do periódico (em negrito), Local de publicação, nº do ano e/ou volume, nº do fascículo e/ou edição, tomo (se houver), página inicial-página final, mês de publicação (abreviado de acordo com o idioma do documento) e ano de publicação.</p> <p>SER saudável nos tempos atuais. Revista de Nutrição, São Paulo, v. 51, n. 7, p. 74-75, fev. 2014.</p>	<p>Título do artigo. Título abreviado do periódico. Ano de publicação do artigo mês; volume(número):página inicial-página final.</p> <p>Ser saudável nos tempos atuais. <i>Rev Nutr</i>. 2014 fev;51(7):74-5.</p>
Artigo de revista com paginação em algarismos romanos	<p>CHADWICK, R.; SCHUKLENK, U. The politics of ethical consensus finding. Bioethics, [s. l.], v. 16, n. 2, p. iii-v, 2002.</p>	<p>Chadwick R, Schuklenk U. The politics of ethical consensus finding. <i>Bioethics</i>. 2002;16(2):iii-v.</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
Artigo de revista no prelo	<p>AUTORIA. Título do artigo. Título do periódico (em negrito), Local de publicação, ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), página inicial-página final, mês de publicação (abreviado de acordo com o idioma do documento) e ano de publicação. No prelo.</p> <p>LEANDRO, Raimundo Cajueiro; COELHO, Elaine Cristian Souza; FEITOSA, Izabela de Lima. Efeito de diferentes tratamentos na germinação de castanha-de-cutia (<i>Couepia Edulis</i> Prance), visando à produção de mudas, no estado do Amazonas. Scientia Amazônia, [s. l.], v. 3, n. 2, maio/ago. 2014. No prelo.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor.</p> <p>Título do artigo. Título do periódico abreviado. No prelo ano provável de publicação após aceite.</p> <p>Leandro RC, Coelho ECS, Feitosa IL. Efeito de diferentes tratamentos na germinação de castanha-de-cutia (<i>Couepia Edulis</i> Prance), visando a produção de mudas, no estado do Amazonas. <i>Sci Amazon</i>. No prelo 2014.</p>
Artigo de revista sem indicação de volume	<p>AUTORIA. Título do artigo. Título do periódico (em negrito), Local de publicação, número e/ou edição, tomo (se houver), página inicial-página final, mês de publicação (abreviado de acordo com o idioma do documento) e ano de publicação.</p> <p>AGULHO, Daniela Luzia Zagoto <i>et al.</i> Aplicação da técnica de vinheta na pesquisa em enfermagem com idosos. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J.), [s. l.], n. 13, p. 103-108, 2021.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do artigo. Título abreviado do periódico. Ano e mês de publicação do artigo;(número):página inicial-página final.</p> <p>Agulho DLZ, Blaz BSV, Cardoso JDC, Oliveira AD, Silva KM, Cunha CRT. Aplicação da técnica de vinheta na pesquisa em enfermagem com idosos. <i>Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J.)</i>. 2021;(13):103-108.</p>
Artigo de revista com volume e suplemento	<p>AUTORIA. Título do artigo. Título do periódico (em negrito), Local de publicação, volume, página inicial-página final, mês de publicação (abreviado de acordo com o idioma do documento) e ano de publicação. Informações do suplemento.</p> <p>AQUINO, Estela M. L. Para reinventar o parto e o nascimento no Brasil: de volta ao futuro. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 30, S8-S10, 2014. Suplemento 1.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do artigo. Título abreviado do periódico. Ano e mês de publicação do artigo;volume (suplemento):página inicial-página final.</p> <p>Aquino EML. Para reinventar o parto e o nascimento no Brasil: de volta ao futuro. <i>Cad. Saúde Pública</i>. 2014;30(Supl 1):S8-10.</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
<p>Artigo de revista com fascículo e suplemento</p>	<p>AUTORIA. Título do artigo. Título do periódico (em negrito), Local de publicação, número, página inicial-página final, mês de publicação (abreviado de acordo com o idioma do documento) e ano de publicação. Informações do suplemento.</p> <p>BU, Haisong; ZHAO, Tianli. Diagnóstico por imagem: origem anômala da ACE saindo do tronco da artéria pulmonar. Arq Bras Cardiol, Rio de Janeiro, v. 114, n. 4, p. 4-7, 2020. Suplemento 1.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do artigo. Título abreviado do periódico. Ano e mês de publicação do artigo;volume (número suplemento):página inicial-página final.</p> <p>Bu H, Zhao T. Diagnóstico por imagem: origem anômala da ACE saindo do tronco da artéria pulmonar. <i>Arq Bras Cardiol</i>. 2020;114(4 Supl 1):S4-7.</p>
<p>Artigo de revista com volume publicado em partes</p>	<p>AUTORIA. Título do artigo. Título do periódico (em negrito), Local de publicação, volume, informação da parte, página inicial-página final, mês de publicação (abreviado de acordo com o idioma do documento) e ano de publicação.</p> <p>HOFFER, A; YOUNGREN, V.R. Is free association still at the core of psychoanalysis? Int J Psychoanal, [s. l.], v. 85, pt. 6, p. 1489-1492, Dec. 2004.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do artigo. Título abreviado do periódico. Ano e mês de publicação do artigo;volume (informação da parte):página inicial-página final.</p> <p>Hoffer A, Youngren VR. Is free association still at the core of psychoanalysis? <i>Int J Psychoanal</i>. 2004 Dec;85(Pt 6):1489-92.</p>
<p>Artigo de revista com fascículo publicado em partes</p>	<p>AUTORIA. Título do artigo. Título do periódico (em negrito), Local de publicação, número, informação da parte, página inicial-página final, mês de publicação (abreviado de acordo com o idioma do documento) e ano de publicação.</p> <p>Rodrigo, Luis <i>et al.</i> Role of nutrition in the development and prevention of age-related hearing loss: a scoping review. J Formos Med Assoc, [s. l.], v. 120, n. 1, pt. 1, p. 107-120, Jan. 2021.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do artigo. Título abreviado do periódico. Ano e mês de publicação do artigo;volume (número do fascículo e informação da parte):página inicial-página final.</p> <p>Rodrigo L, Campos-Asensio C, Rodríguez MA, Crespo I, Olmedillas H. Role of nutrition in the development and prevention of age-related hearing loss: a scoping review. <i>J Formos Med Assoc</i>. 2021 Jan;120(1 Pt 1):107-20.</p>
<p>Artigo de revista sem indicação de volume e fascículo</p>	<p>AUTORIA. Título do artigo. Título do periódico (em negrito), Local de publicação, página inicial-página final, mês de publicação (abreviado de acordo com o idioma do documento) e ano de publicação.</p> <p>ARROZ irrigado. Agrianual 2008: anuário da Agricultura Brasileira, São Paulo, p. 187, 2007.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do artigo. Título abreviado do periódico. Ano e mês de publicação do artigo:página inicial-página final.</p> <p>Observação: em publicações sem volume e fascículo, a indicação do mês de publicação é obrigatória.</p> <p>Arroz irrigado. <i>Agrianual 2008</i>: anuário da Agricultura Brasileira. 2007 mar:187.</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
Artigo ou matéria de jornal	<p>AUTORIA. Título da matéria. Título do jornal (em negrito), Local de publicação, nº do ano e/ou volume, nº do fascículo e/ou edição, data de publicação. Seção, caderno ou parte do jornal, paginação correspondente.</p> <p>OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. O Estado de S. Paulo, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor.. Título do artigo/matéria. Título do jornal. Data de publicação; Caderno, paginação correspondente.</p> <p>Otta LA. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. Estado de S. Paulo. 2010 ago. 1; Economia & Negócios, p. B1</p>
Consenso publicado em periódico	<p>AUTORIA. Título do consenso. Título do periódico (em negrito). nº do ano e/ou volume, nº do fascículo e/ou edição, página inicial-página final, mês de publicação (abreviado de acordo com o idioma do documento) e ano de publicação. Informações do suplemento.</p> <p>CAMPOS, Leticia Fuganti et al. Diretriz Braspen de terapia nutricional no diabetes mellitus. BRASPEN Journal, São Paulo, v. 35, p. 2-22, 2020. Suplemento 4.</p>	<p>Autoria. Título do consenso. Título do periódico. Ano e mês de publicação do consenso;volume (número do fascículo):página inicial-página final.</p> <p>Campos LF, Hafez VCB, Barreto PA, Gonzalez MC, Ceniccola GD, Abreu HB et al. Diretriz Braspen de terapia nutricional no diabetes mellitus. BRASPEN Journal. 2020;35(Supl 4):2-22.</p>
Trabalho de conclusão de curso, tese, dissertação, relatório ou projeto de pesquisa	<p>SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título (em negrito). Ano de defesa. Tipo de documento (Grau e área) – Vinculação acadêmica, Local de defesa, ano de publicação.</p> <p>LIMA, João Batista Gomes. Atendimento ao cliente do hospital: uma reflexão sobre a importância do treinamento do pessoal de enfermagem. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Hospitalar) – Centro Universitário São Camilo, São Paulo, 2002.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do trabalho [tipo de documento]. Local de publicação: nome instituição; ano de publicação.</p> <p>Lima JBG. Atendimento ao cliente do hospital: uma reflexão sobre a importância do treinamento do pessoal de enfermagem [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Centro Universitário São Camilo; 2002.</p> <p>Observação: o local de publicação do trabalho é a cidade onde se localiza a universidade ou outra instituição que concede o grau. Alguns trabalhos, principalmente aqueles de universidades americanas, não indicam o local de publicação. Quando isso ocorrer, obtenha o nome da cidade de outra fonte e coloque-o entre colchetes.</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
Relatório técnico ou científico	<p>AUTORIA. Título do relatório (em negrito). Local de publicação, ano de publicação.</p> <p>WORLD HELTH ORGANIZATION. Guidelines on the management of chronic pain in children. Geneva, 2020.</p>	<p>Autoria. Título do relatório. Local de publicação; ano de publicação.</p> <p>World Health Organization. Guidelines on the management of chronic pain in children. Geneva; 2020.</p>
Evento científico no todo	<p>NOME DO EVENTO, Número do evento., Ano de realização, Local de realização. Título (em negrito) [...] (reticências entre colchetes para suprimir o título do evento que já foi apresentado). Local publicação: Editora, Data.</p> <p>CONGRESSO PAULISTA DE FARMACÊUTICOS, 17., 2013, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: Conselho Regional de Farmácia, 2013.</p>	<p>Número e Nome do evento; data de realização do evento; local de realização do evento: editora; ano de publicação.</p> <p>17º Congresso Paulista de Farmacêuticos; 2013 out 5-8; São Paulo. São Paulo: Conselho Regional de Farmácia; 2013.</p>
Trabalho apresentado em evento científico publicado em monografia	<p>SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título do trabalho. <i>In</i>: NOME DO EVENTO, Número do evento., Ano realização, Local de realização. Título (em negrito) [...] (reticências entre colchetes para suprimir o título do evento que já foi apresentado). Local de publicação: Editora, data. Página inicial-página final do trabalho.</p> <p>CHRISTENSEN, S.; OPPACHER, F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. <i>In</i>: EUROPEAN CONFERENCE ON GENETIC PROGRAMMING, 5., 2002, Kinsdale, Ireland. Proceedings [...]. Berlin: Springer, 2002. p. 182-191.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do trabalho. <i>In</i>: Título do evento; data de realização do evento; local de realização do evento. Local de publicação: editora; ano de publicação.</p> <p>Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. <i>In</i>: Proceedings 5º European Conference On Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002.</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
Trabalho apresentado em evento científico e publicado em revistas	<p>SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título do trabalho. Título do periódico (em negrito), Local de publicação, nº do ano e/ou volume, nº do fascículo e/ou edição, página inicial-página final, mês de publicação (abreviado de acordo com o idioma do documento) e ano de publicação. Informações do suplemento. Informações do evento.</p> <p>SILVEIRA JUNIOR, Carlos Roberto da; CÂNEDO, Daniel Rosa; SIQUEIRA, Karina Machado. Identificação do risco de saúde da gestante utilizando lógica fuzzy. J. health inform, [s. l.], v.8, p. 41-52, 2016. Suplemento 1. Trabalho apresentado no 15º Congresso Brasileiro de Informática em Saúde, 2016 [Goiânia, GO].</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do trabalho. Título do periódico. Ano e mês de publicação; volume (número do fascículo);página inicial-página final. [informações do evento].</p> <p>Silveira Jr CR, Canedo DR, Siqueira KM. Identificação do risco de saúde da gestante utilizando lógica fuzzy. J. health inform. 2016;8(Supl 1):41-52. [Apresentado no 15º Congresso Brasileiro de Informática em Saúde; 2016 nov 27-30; Goiânia, GO].</p>
Bula de remédio	<p>NOME DO MEDICAMENTO: apresentação do medicamento. Responsável técnico. Cidade: Laboratório fabricante, ano. Tipo de documento.</p> <p>DIPIRONA SÓDICA: solução oral – 500 mg/ml. Responsável Técnico Andréia Cavalcante Silva. Anápolis, GO: Teuto Brasileiro, 2010. 1 bula de remédio.</p>	<p>Nome do Medicamento [bula]. Cidade: Fabricante; ano.</p> <p>Dipirona sódica: solução oral – 500 mg/ml [bula]. Anápolis, GO: Teuto Brasileiro; 2010.</p>
Leis	<p>LOCAL DE JURISDIÇÃO (Nome do país, estado ou cidade). Nome do órgão governamental. Departamento (se houver). Epígrafe. Ementa transcrita conforme publicado. Título da publicação (em negrito), local de publicação, nº do ano e/ou volume, nº do fascículo e/ou edição, página inicial-página final, data de publicação.</p> <p>BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975.</p>	<p>Local de jurisdição (Nome do país, estado ou cidade). Nome do órgão governamental (se houver). Departamento (se houver). Epígrafe. Ementa transcrita conforme publicado. Título da publicação. Data de publicação;nº do ano e/ou volume(nº do fascículo e/ou edição):página inicial-página final.</p> <p>Brasil. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União. 2002 jan 11;139(8 seção 1):1-74. [PL 634/1975].</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
Resoluções	<p>AUTORIA. Epígrafe. Ementa transcrita conforme publicado. Título da publicação (em negrito), local de publicação, nº do ano e/ou volume, nº do fascículo e/ou edição, página inicial-página final, data de publicação.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº 648/2020, de 16 de setembro de 2020. Dispõe sobre a normatização, capacitação e atuação do enfermeiro na realização da punção intraóssea em adultos e crianças em situações de urgência e emergência pré e intra-hospitalares. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ed. 180, p. 137, 18 set. 2020.</p>	<p>Autoria. Epígrafe. Ementa transcrita conforme publicado. Título da publicação. Data de publicação;nº do ano e/ou volume(nº do fascículo e/ou edição):página inicial-página final.</p> <p>Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 648/2020, de 16 de setembro de 2020. Dispõe sobre a normatização, capacitação e atuação do enfermeiro na realização da punção intraóssea em adultos e crianças em situações de urgência e emergência pré e intra-hospitalares. Diário Oficial da União. 2020 set 18;(180 seção 1):137.</p>
Portarias	<p>AUTORIA. Epígrafe. Ementa transcrita conforme publicado. Título da publicação (em negrito), local de publicação, nº do ano e/ou volume, nº do fascículo e/ou edição, página inicial-página final, data de publicação.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Portaria nº 190, de 04 de março de 2021. Altera o sítio que disponibiliza os arquivos dos protocolos clínicos e diretrizes diagnósticas e terapêuticas publicados pelo Ministério da Saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 110, 8 mar. 2021.</p>	<p>Autoria. Epígrafe. Ementa transcrita conforme publicado. Título da publicação. Data de publicação;nº do ano e/ou volume(nº do fascículo e/ou edição):página inicial-página final.</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Portaria nº 190, de 04 de março de 2021. Altera o sítio que disponibiliza os arquivos dos protocolos clínicos e diretrizes diagnósticas e terapêuticas publicados pelo Ministério da Saúde. Diário Oficial da União. 2021 mar 8;seção 1:110.</p>
Emendas Constitucionais	<p>LOCAL DE JURISDIÇÃO (Nome do país). Constituição (ano de referência da constituição). Epígrafe. Ementa transcrita conforme publicado. Título da publicação (em negrito), local de publicação, nº do ano e/ou volume, nº do fascículo e/ou edição, página inicial-página final, data de publicação.</p> <p>BRASIL. Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019. Altera o sistema de previdência social e estabelece regras de transição e disposições transitórias. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 13 nov. 2019.</p>	<p>Local de Jurisdição (Nome do país). Epígrafe. Ementa transcrita conforme publicado. Título da publicação. Data de publicação;nº do ano e/ou volume(nº do fascículo e/ou edição):página inicial-página final.</p> <p>Brasil. Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019. Altera o sistema de previdência social e estabelece regras de transição e disposições transitórias. Diário Oficial da União. 2019 nov 13;seção 1:1.</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
Medidas Provisórias	<p>LOCAL DE JURISDIÇÃO (Nome do país, estado ou cidade). Constituição (ano de referência da publicação). Epígrafe. Ementa transcrita conforme publicado.</p> <p>Título da publicação (em negrito), local de publicação, nº do ano e/ou volume, nº do fascículo e/ou edição, página inicial-página final, data de publicação.</p> <p>BRASIL. Medida Provisória nº 1.027, de 01 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre o estabelecimento de barreiras sanitárias protetivas de áreas indígenas. Diário Oficial da União: edição extra. Brasília, DF, 1 fev. 2021.</p>	<p>Autoria. Epígrafe. Ementa transcrita conforme publicado. Título da publicação. Data de publicação;nº do ano e/ou volume(nº do fascículo e/ou edição):página inicial-página final.</p> <p>Brasil. Medida provisória nº 1.027, de 01 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre o estabelecimento de barreiras sanitárias protetivas de áreas indígenas. Diário Oficial da União: edição extra. 2021 fev 1.</p>
Entrevista publicada em revista/jornal	<p>SOBRENOME DO ENTREVISTADO, Nome do entrevistado. Título da entrevista. [entrevista cedida a] nome do entrevistador. Título do jornal/revista, local de publicação, nº do ano e/ou volume (se houver), nº do fascículo e/ou edição (se houver), página inicial-página final, data de publicação.</p> <p>HAMEL, Gary. Eficiência não basta: as empresas precisam inovar na gestão. [Entrevista cedida a] Chris Stanley. HSM Management, São Paulo, n. 79, mar./abr. 2010. p. 32-36.</p>	<p>Sobrenome do entrevistado Iniciais do nome do entrevistado. Título da entrevista. [Depoimento a (nome do entrevistador)]. Título do jornal/revista. Data de publicação;volume (número do fascículo):página inicial-página final.</p> <p>Hamel G. Eficiência não basta: as empresas precisam inovar na gestão. [Depoimento a Chris Stanley]. HSM Management. 2010 mar/abr;(79):32-36.</p>
Vídeo	<p>TÍTULO do vídeo (primeira palavra em maiúsculo). Direção/Produção: nome do diretor ou produtor. Local de produção: Empresa produtora ou distribuidora, ano de publicação. Especificação do suporte em unidades físicas.</p> <p>AMOR sem fronteiras. Direção: Martin Campbell. Los Angeles: Paramount, 2003. 1 DVD (126 min.), son., color.</p>	<p>Direção/produção. Título do vídeo [tipo de mídia]. Local de publicação: Empresa produtora ou distribuidora; ano de publicação. Especificação do suporte.</p> <p>Campbell M. Amor sem fronteiras [DVD]. Los Angeles: Paramount; 2003. 1 DVD, 126 min., son., color.</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
E-book (livro eletrônico)	<p>AUTORIA. Título do livro (em negrito): subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. <i>E-book</i> (itálico). Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data de acesso.</p> <p>CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO. Comemorativo 60 anos da Enfermagem no Centro Universitário São Camilo. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2020. 112 p. <i>E-book</i>. Disponível em: http://pergamum.saocamilo-sp.br:8080/pergamumweb/vinculos/000006/00000653.pdf. Acesso em: 08 mar. 2021.</p>	<p>Autoria. Título do livro [Internet]. Edição. Local de publicação: editora; ano de publicação [data de acesso]. Total de páginas. Disponível em: endereço eletrônico</p> <p>Centro Universitário São Camilo. Comemorativo 60 anos da Enfermagem no Centro Universitário São Camilo [Internet]. 1. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo; 2020 [citado 2021 mar 08]. 112 p. Disponível em: http://pergamum.saocamilo-sp.br:8080/pergamumweb/vinculos/000006/00000653.pdf</p>
	<p>AUTORIA. Título do livro (em negrito): subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. <i>E-book</i>.</p> <p>SLACK, Nigel. Administração da produção. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. <i>E-book</i>.</p>	<p>Autoria. Título do livro [Internet]. Edição. Local de publicação: editora; ano de publicação [data de acesso]. Total de páginas.</p> <p>Centro Universitário São Camilo. Comemorativo 60 anos da Enfermagem no Centro Universitário São Camilo [Internet]. 1. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo; 2020 [citado 2021 mar 08]. 112 p.</p>
Capítulo de E-book quando o autor do capítulo é diferente do autor da obra	<p>SOBRENOME, Nome (autoria do capítulo do livro). Título do capítulo. <i>In</i>: SOBRENOME, Nome (autoria do livro). Título do livro (em negrito). Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. página inicial-página final do capítulo. <i>E-book</i>. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em data de acesso.</p> <p>NUNES, Maria Inês. Reflexões sobre a prática. <i>In</i>: CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO. Comemorativo 60 anos da Enfermagem no Centro Universitário São Camilo. 1. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2020. p. 91-100. <i>E-book</i>. Disponível em: http://pergamum.saocamilo-sp.br:8080/pergamumweb/vinculos/000006/00000653.pdf. Acesso em: 08 mar. 2021.</p>	<p>Autoria. Título do livro [Internet]. Edição. Local de publicação: editora; ano de publicação. Capítulo ou parte (se houver), título do capítulo; [data de acesso]; página inicial-final. Disponível em: endereço eletrônico</p> <p>Nunes MI. Reflexões sobre a prática. <i>In</i>: Centro Universitário São Camilo. Comemorativo 60 anos da Enfermagem no Centro Universitário São Camilo [Internet]. 1ª ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo; 2020 [citado 2021 mar 08]. p. 91-100. Disponível em: http://pergamum.saocamilo-sp.br:8080/pergamumweb/vinculos/000006/00000653.pdf</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
Verbetes de dicionários ou enciclopédias na internet	<p>VERBETE (primeira palavra com todas as letras em maiúsculo). <i>In</i>: TÍTULO do dicionário / enciclopédia. Local de publicação: Editora, data de publicação. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data de acesso.</p> <p>NEUROCIÊNCIA. <i>In</i>: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [S. l.]: Fundação Wikipédia, 2021. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Neuroci%C3%Aancia. Acesso em: 08 mar. 2020.</p>	<p>Autoria. Título do dicionário / enciclopédia [Internet]. Local de publicação: editora; ano de publicação. Verbetes; [data de acesso]. Disponível em: endereço eletrônico</p> <p>Wikipédia: a enciclopédia livre [Internet]. [local desconhecido]: Fundação Wikipédia; 2021. Neurociência; [citado 2121 mar 08]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Neuroci%C3%Aancia</p>
Trabalho de conclusão de curso, tese, dissertação, relatório ou projeto de pesquisa na internet	<p>SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título (em negrito). Ano de defesa. Tipo de documento (Grau e área) – Vinculação acadêmica, Local de defesa, ano de publicação. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data de acesso.</p> <p>FERRARA JUNIOR, Carlos. A dignidade do profissional na gestão universitária na perspectiva da intermediação da bioética e da economia de comunhão. 2016. Tese (Doutorado em Bioética) – Centro Universitário São Camilo, São Paulo, 2016. Disponível em: http://pergamum.saocamilo-sp.br:8080/pergamumweb/vinculos/000000/00000039.pdf. Acesso em: 08 mar. 2021.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do trabalho [tipo de documento]. Local de publicação: nome instituição; ano de publicação [data de acesso]. Disponível em: endereço eletrônico</p> <p>Ferrara Jr C. A dignidade do profissional na gestão universitária na perspectiva da intermediação da bioética e da economia de comunhão [tese na internet]. São Paulo: Centro Universitário São Camilo; 2016 [citado 2021 mar 08]. Disponível em: http://pergamum.saocamilo-sp.br:8080/pergamumweb/vinculos/000000/00000039.pdf</p> <p>Observação: o local de publicação do trabalho é a cidade onde se localiza a universidade ou outra instituição que concede o grau. Alguns trabalhos, principalmente aqueles de universidades americanas, não indicam o local de publicação. Quando isso ocorrer, obtenha o nome da cidade de outra fonte e coloque-o entre colchetes.</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
Artigo de revista na internet	<p>AUTORIA. Título do artigo. Título do periódico (em negrito), Local de publicação, nº do ano e/ou volume, nº do fascículo e/ou edição, tomo (se houver), página inicial-página final, mês de publicação (abreviado de acordo com o idioma do documento) e ano de publicação. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data de acesso.</p> <p>SOUZA, Cláudia Gesserame Vidigal Mendes de <i>et al.</i> Qualidade de vida profissional na saúde: um estudo em Unidades de Terapia Intensiva. Estud. psicol. (Natal), Natal, v. 24, n. 3, p. 269-280, jul./set. 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2019000300005. Acesso em: 08 mar. 2021.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do artigo. Título abreviado do periódico [Internet]. Ano de publicação do artigo mês [data de acesso];volume(número):página inicial-página final. Disponível em: endereço eletrônico</p> <p>Observação: nos títulos dos periódicos, deve-se omitir palavras como: artigos, conjunções e preposições.</p> <p>Souza CGV, Benute GRG, Moretto MLT, Levin ASS, Assis GR, Padoveza MC, Lobo RD. Qualidade de vida profissional na saúde: um estudo em Unidades de Terapia Intensiva. <i>Estud. psicol. (Natal)</i> [Internet]. 2019 jul./set.[citado 2021 mar. 23];24(3):269-80. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2019000300005</p>
Artigo de revista na internet em língua estrangeira	<p>AUTORIA. Título do artigo. Título do periódico (em negrito), Local, ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), página inicial-página final, mês de publicação (abreviado no idioma da publicação). ano de publicação.</p> <p>RUIZ, C. R. <i>et al.</i> Anatomical variation of hepatic vascularization: Case report. Journal of Morphological Sciences, [s. l.], v. 36, n. 2, p. 126-128, Jun. 2019. Disponível em: https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/pdf/10.1055/s-0039-1685225.pdf. Acesso em: 13 abr. 2021.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do artigo. Título abreviado do periódico. Ano de publicação do artigo mês (abreviado no idioma da publicação);volume(número):página inicial-página final.</p> <p>Observação: nos títulos dos periódicos, deve-se omitir palavras como: artigos, conjunções e preposições.</p> <p>Ruiz CR, Nascimento SRR, Vidsiunas AK, Souza CC, Andrades L. Anatomical variation of hepatic vascularization: Case report. <i>Journal of Morphological Sciences</i>. 2019 Jun [cited 2021 Abr 13];36(2):126-28. Available from: https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/pdf/10.1055/s-0039-1685225.pdf</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
<p>Artigo de revista com indicação de DOI</p>	<p>AUTORIA. Título do artigo. Título do periódico (em negrito), Local de publicação, ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), página inicial-página final, mês de publicação (abreviado de acordo com o idioma do documento) e ano de publicação. DOI: link. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data de acesso.</p> <p>Observação: não é obrigatório colocar endereço eletrônico em artigo de periódico que contém DOI.</p> <p>KOWALSKI, Ivonete Sanches Giacometti <i>et al.</i> Fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis em usuários de duas Unidades Básicas de Saúde no município de São Paulo, Brasil. O mundo da saúde, São Paulo, v. 44, p. 76-83, 2020. DOI: 10.15343/0104-7809.202044076083. Disponível em: https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br. Acesso em: 24 fev. 2021.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título do artigo [Internet]. Título abreviado do periódico. Ano de publicação do artigo mês; volume(número):página inicial-página final. Disponível em: endereço eletrônico DOI: link</p> <p>Kowalski ISG, Ferrari CMM, Alexandre LBSP, Ohara ECC, Nunes MI. Fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis em usuários de duas Unidades Básicas de Saúde no município de São Paulo, Brasil. <i>Mundo da saúde</i> [Internet]. 2020 [citado 2021 fev 24];44:76-83. Disponível em: https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br doi: 10.15343/0104-7809.202044076083</p>
<p>Artigo ou matéria de jornal na internet</p>	<p>AUTORIA. Título da matéria. Título do jornal (em negrito), Local de publicação, nº do ano e/ou volume, nº do fascículo e/ou edição, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal, paginação correspondente. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data de acesso.</p> <p>MORAIS, Paula. Empresas que não repensarem novas formas de recrutar vão perder luta por talentos. Estadão. São Paulo, 09 mar. 2021, Caderno de Empregos & Carreiras. Disponível em: https://economia.estadao.com.br/blogs/radar-do-emprego/empresas-que-nao-repensarem-novas-formas-de-recrutar-voao-perder-luta-por-talentos/. Acesso em: 09 mar. 2021.</p>	<p>Sobrenome do autor Iniciais do nome do autor. Título da matéria [Internet]. Título do jornal. Data de publicação [data de acesso]; Caderno ou parte do jornal: [extensão do documento]. Disponível em: endereço eletrônico</p> <p>Morais P. Empresas que não repensarem novas formas de recrutar vão perder luta por talentos. <i>Estadão</i> [Internet]. 09 mar 2021 [citado 2021 mar 09]; Caderno de Empregos & Carreiras: [cerca de 2 telas]. Disponível em: https://economia.estadao.com.br/blogs/radar-do-emprego/empresas-que-nao-repensarem-novas-formas-de-recrutar-voao-perder-luta-por-talentos/</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
Atos administrativos na internet (Resolução, Portaria, Parecer, entre outros)	<p>AUTORIA. Epígrafe. Ementa transcrita conforme publicado. Título da publicação (em negrito), local de publicação, nº do ano e/ou volume, nº do fascículo e/ou edição, página inicial-página final, data de publicação. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data de acesso.</p> <p>BRASIL. Ministério da Fazenda. Resolução nº 4.176, de 2 de janeiro de 2013. Altera o Regulamento anexo à Resolução nº 3.308, 31 de agosto de 2005, que disciplina a aplicação dos recursos das reservas, das provisões e dos fundos das sociedades seguradoras, das sociedades de capitalização e das entidades abertas de previdência complementar. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ed. 2, p.123, 03 jan. 2013. Disponível em: https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-4-176-de-2-de-janeiro-de-2013-30151567. Acesso em: 24 mar. 2021.</p>	<p>Autoria. Epígrafe. Ementa transcrita conforme publicado. Título da publicação [Internet]. Data de publicação [data de acesso]; nº do ano e/ou volume (nº do fascículo e/ou edição): página inicial-página final. Disponível em: endereço eletrônico</p> <p>Brasil. Ministério da Fazenda. Resolução nº 4.176, de 2 de janeiro de 2013. Altera o Regulamento anexo à Resolução nº 3.308, 31 de agosto de 2005, que disciplina a aplicação dos recursos das reservas, das provisões e dos fundos das sociedades seguradoras, das sociedades de capitalização e das entidades abertas de previdência complementar. Diário Oficial da União [internet]. 2013 jan 03 [citado 24 mar 2021]; (2 seção 1): 123. Disponível em: https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-4-176-de-2-de-janeiro-de-2013-30151567.</p>
Legislação (Constituição, Lei, Decreto, Emenda e Medida Provisória) na Internet	<p>LOCAL DE JURISDIÇÃO (Nome do país, estado ou cidade). Nome do órgão governamental. Departamento (se houver). Epígrafe. Ementa transcrita conforme publicado. Título da publicação (em negrito), local de publicação, nº do ano e/ou volume, nº do fascículo e/ou edição, página inicial-página final, data de publicação. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data de acesso.</p> <p>BRASIL. Lei nº 13.878, de 3 de outubro de 2019. Altera a Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, a fim de estabelecer os limites de gastos de campanha para as eleições municipais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 157, nº 192b, ed. Extra B, 03 out. 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13878.htm. Acesso em: 14 abr. 2021.</p>	<p>Local de jurisdição (Nome do país, estado ou cidade). Nome do órgão governamental (se houver). Departamento (se houver). Epígrafe. Ementa transcrita conforme publicado. Título da publicação. Data de publicação; nº do ano e/ou volume (nº do fascículo e/ou edição): página inicial-página final.</p> <p>Brasil. Lei nº 13.878, de 3 de outubro de 2019. Altera a Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, a fim de estabelecer os limites de gastos de campanha para as eleições municipais. Diário Oficial da União. 2019 out 03 [citado 2021 abr 14]; 157 (192b seção 1). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13878.htm.</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
Homepage	<p>TÍTULO DO SITE/PÁGINA. Local, data. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data de acesso.</p> <p>CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO. São Paulo, c2016. Disponível em: https://saocamilo-sp.br/. Acesso em: 09 mar. 2021.</p>	<p>Autoria (se houver). Nome da homepage [Internet]. Local de publicação: editor; ano de publicação da homepage [data da revisão/atualização da página (se houver); data de acesso]. Disponível em: endereço eletrônico</p> <p>Centro Universitário São Camilo [Internet]. São Paulo: Centro Universitário São Camilo; c2016 [citado 2021 mar 09]. Disponível em: https://saocamilo-sp.br/</p>
Parte de Homepage	<p>AUTORIA. Título da página (em negrito). Local, data. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data de acesso.</p> <p>COFFITO. Sistema COFFITO/CREFITOs participa de movimento em defesa das práticas integrativas e complementares no SUS. Brasília, 2021. Disponível em: https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=18071. Acesso em: 09 mar. 2021.</p>	<p>Autoria (se houver). Nome da homepage [Internet]. Local de publicação: editor; ano de publicação da homepage [data da revisão/atualização da página (se houver); data de acesso]. Título da parte da homepage; [extensão do documento]. Disponível em: endereço eletrônico</p> <p>Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional [Internet]. Brasília: Coffito; [data desconhecida] [citado 2021 mar 09]. Sistema COFFITO/CREFITOs participa de movimento em defesa das práticas integrativas e complementares no SUS; [cerca de 1 tela]. Disponível em: https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=18071</p>
Base de dados	<p>EMPRESA RESPONSÁVEL. Nome da base de dados. Local de publicação, ano de publicação. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data de acesso.</p> <p>WOLTERS KLUWER. UpToDate. [S. l.], c2021. Disponível em: https://www.uptodate.com/contents/search. Acesso em: 9 mar. 2021.</p>	<p>Nome da base de dados [internet]. Local de publicação: editor; ano [data de acesso]. Disponível em: endereço eletrônico</p> <p>UpToDate [internet]. [local desconhecido]: Wolters Kluwer; c2021 [citado 2021 mar 09]. Disponível em: https://www.uptodate.com/contents/search</p>

Tipo de obra	ABNT	Vancouver
Matéria publicada em blog	<p>SOBRENOME, Nome do autor da matéria. Título da matéria. <i>In</i>: AUTORIA. Título do blog (em negrito). Local de publicação, data de publicação. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data de acesso.</p> <p>NOBRE, Andreia. Aromaterapia: a área de atuação ainda pouco conhecida na clínica farmacêutica. <i>In</i>: NOBRE, Andréia. Diário Farma. [S. l.], mar. 2021. Disponível em: https://www.diariofarma.com.br/aromaterapia-a-area-de-atuacao-ainda-pouco-conhecida-na-clinica-farmaceutica/. Acesso em: 09 mar. 2021.</p>	<p>Autor do blog. Título do blog [blog na internet]. Local de publicação: editor; ano [data de acesso]; [extensão do documento]. Disponível em: endereço eletrônico</p> <p>Nobre A. Aromaterapia: a área de atuação ainda pouco conhecida na clínica farmacêutica. <i>In</i>: Diário Farma [blog na internet]. [local desconhecido]: Andreia Nobre; c2018-2021 [citado 2021 mar 09]; [cerca de 1 tela]. Disponível em: https://www.diariofarma.com.br/aromaterapia-a-area-de-atuacao-ainda-pouco-conhecida-na-clinica-farmaceutica/</p>
Vídeo na internet	<p>TÍTULO do vídeo (primeira palavra em maiúsculo). Indicação de responsabilidade. Local: Empresa Produtora ou distribuidora, Data. Especificação do suporte. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês ano.</p> <p>WEBINAR: Dia do Nutricionista. Saocamilosp. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2020. 1 vídeo (119 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1Go1QJ8Kouo. Acesso em: 09 mar. 2021.</p>	<p>Autor do vídeo. Título do vídeo [internet]. Local de publicação: editor; data de publicação [data de acesso]. Vídeo: tamanho. Disponível em: endereço eletrônico</p> <p>Saocamilosp. Webinar: Dia do nutricionista [internet]. São Paulo: Centro Universitário São Camilo; 2020 ago 31 [citado 2021 mar 09]. Vídeo: 85 min. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1Go1QJ8Kouo</p>
Twitter	<p>AUTORIA. Título da mensagem (em negrito). Local de publicação, data de publicação. Nome da rede social: usuário. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data de publicação.</p> <p>CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO. Prof. Dr. Marcus Vinícius Quaresma comenta que o nutricionista deve estar atento às características únicas de cada paciente e assim, orientar qual o melhor benefício a suplementação dará a pessoa. São Paulo, 22 jan. 2021. Twitter: @saocamilosp. Disponível em: https://twitter.com/saocamilosp/status/1352688689000951808. Acesso em: 09 mar. 2021.</p>	<p>Autoria. Título da mensagem [internet]. Local de publicação: editor; data de publicação [data de acesso]. Nome da rede social: usuário. Disponível em: endereço eletrônico</p> <p>Centro Universitário São Camilo. Prof. Dr. Marcus Vinícius Quaresma comenta que o nutricionista deve estar atento às características únicas de cada paciente e assim, orientar qual o melhor benefício a suplementação dará a pessoa [internet]. São Paulo: CUSC; 2021 jan 22 [2021 mar 09]. Twitter: @saocamilosp. Disponível em: https://twitter.com/saocamilosp/status/1352688689000951808</p>

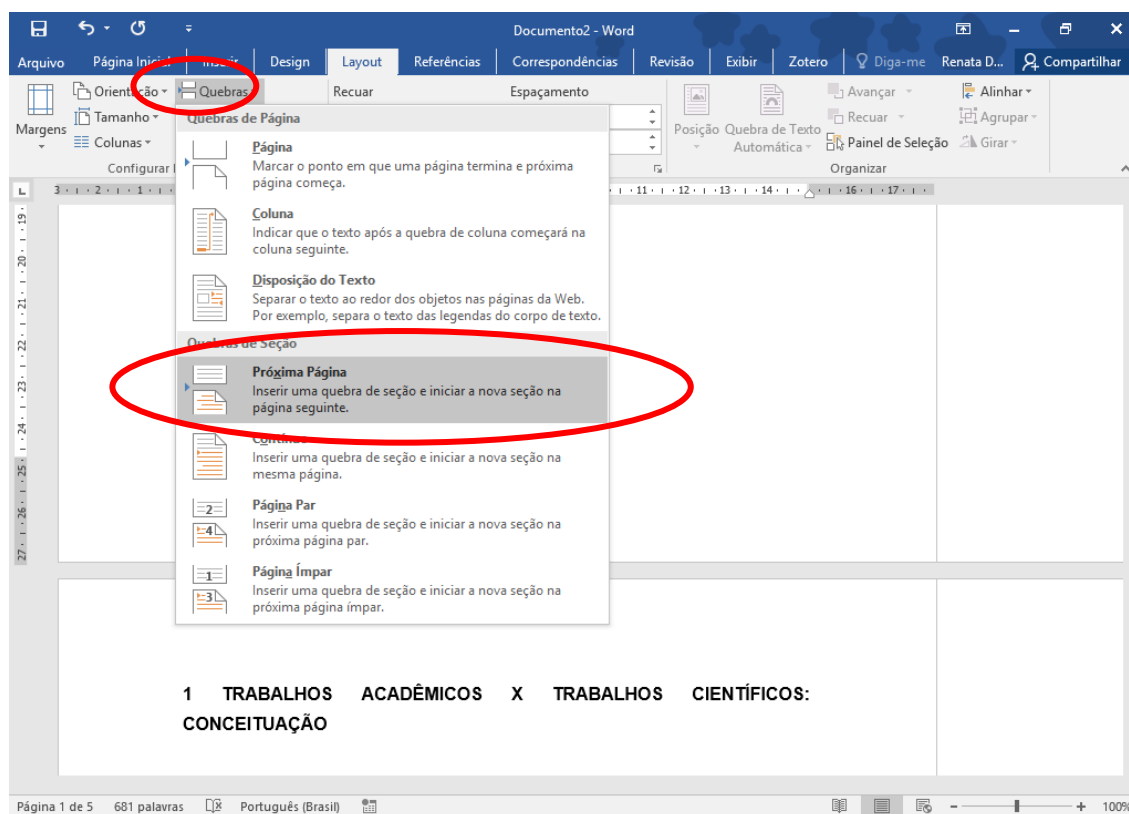
Tipo de obra	ABNT	Vancouver
Facebook	<p>AUTORIA. Título da mensagem (em negrito). Local de publicação, data de publicação. Nome da rede social: usuário. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data de publicação.</p> <p>CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO. Profa. Dra. Vera Salvo, coordenadora do curso Interprofissional de Mindful Eating, dá dicas sobre os benefícios do comer consciente. Confira! São Paulo, 05 mar. 2021. Facebook: @saocamilosp. Disponível em: https://www.facebook.com/saocamilosp. Acesso em: 09 mar. 2021.</p>	<p>Autoria. Título da mensagem [internet]. Local de publicação: editor; data de publicação [data de acesso]. Nome da rede social: usuário. Disponível em: endereço eletrônico</p> <p>Centro Universitário São Camilo. Profa. Dra. Vera Salvo, coordenadora do curso Interprofissional de Mindful Eating, dá dicas sobre os benefícios do comer consciente. Confira! [internet]. São Paulo: CUSC; 2021 mar 2021 [citado 2021 mar 09]. Facebook: @saocamilosp. Disponível em: https://www.facebook.com/saocamilosp</p>
Podcast	<p>TÍTULO do podcast (primeira palavra em letras maiúsculo: subtítulo (se houver). [Locução de]: Nome do locutor. Local de publicação: Gravadora/Editor, ano de publicação. <i>Podcast</i>. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: data de acesso.</p> <p>NOMOFOBIA. [Locução de]: Dra. Claudia Lotti. São Paulo: Biblio Connect, 2023. <i>Podcast</i>. Disponível em: https://acesse.one/EHF2o Acesso em: 09 mar. 2021.</p>	<p>Autoria. Título do podcast [internet]. Local de publicação: gravadora/editor; data de publicação [data de acesso]. Podcast: tamanho. Disponível em: endereço eletrônico</p> <p>Lotti C. Nomofobia [internet]. São Paulo: Biblio Connect; 2023 abr 9 [2023 mar 07]. Podcast: 16 min. Disponível em: https://acesse.one/EHF2o</p>
E-mail	<p>AUTORIA. Título da mensagem (em negrito). Destinatário: Nome do destinatário (por extenso). Local de envio, data de publicação. 1 mensagem eletrônica.</p> <p>MALDONADO, Lucas. Retorno de orientação do TCC. Destinatário: Viviane e Camila. São Paulo, 6 jan. 2019. 1 E-mail. Disponível em: ma.f@gmail.com. Acesso em: 20 mar. 2019.</p>	<p>Autoria. Título da mensagem [internet]. Mensagem para: nome do destinatário (endereço de e-mail). Data de envio [data de acesso]. [extensão].</p> <p>Maldonado L. Retorno de orientação do TCC [internet]. Mensagem para: Viviane e Camila (ma.f@gmail.com). 2019 jan 6 [citado 2019 mar 20]. [5 parágrafos]</p>

12 DICAS

12.1 Como numerar no Word as páginas dos trabalhos acadêmicos

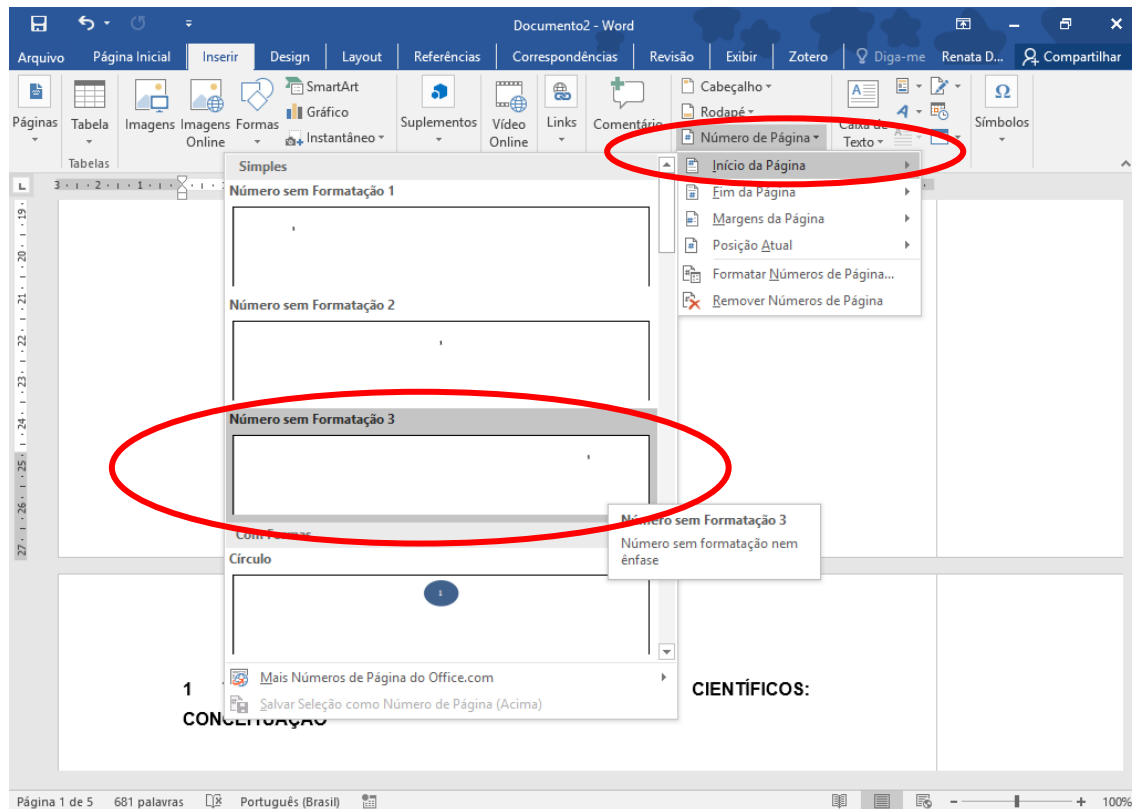
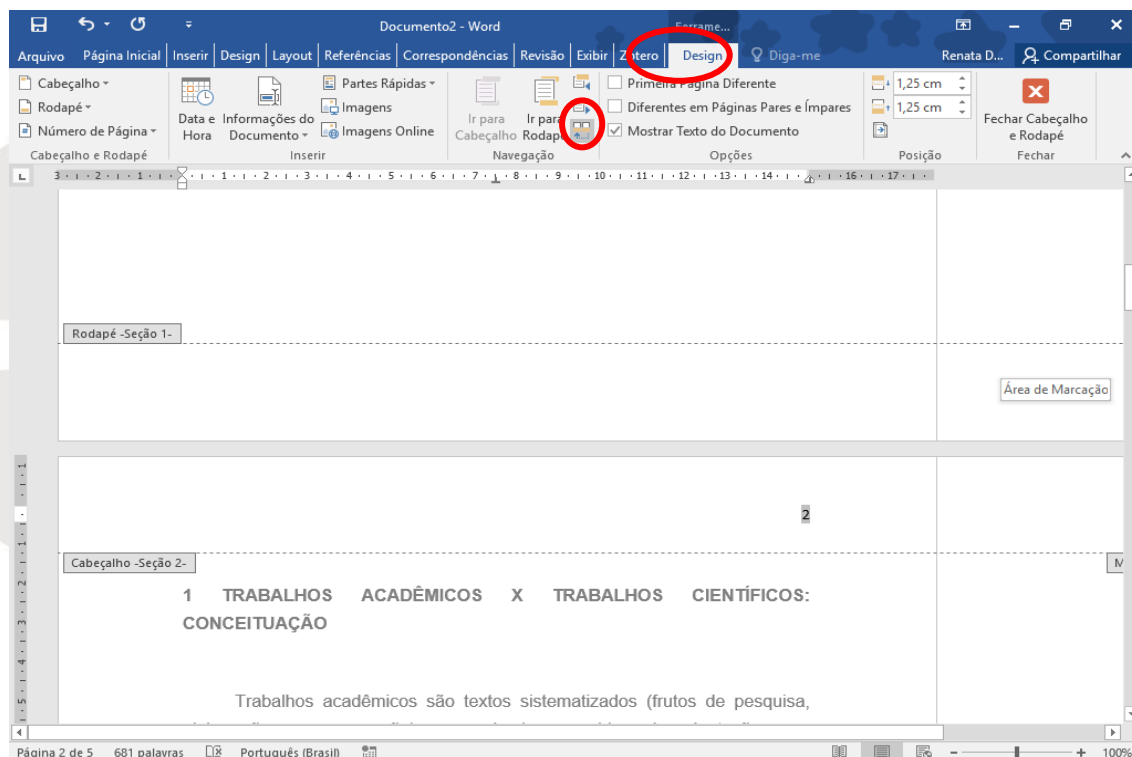
#1 Coloque o cursor no fim da página anterior à que pretende iniciar a numeração. Clique em **LAYOUT**, **QUEBRAS** e escolha a opção **PRÓXIMA PÁGINA**.

Clique duas vezes na linha acima da seção **INTRODUÇÃO** para ativar a seção Cabeçalho.

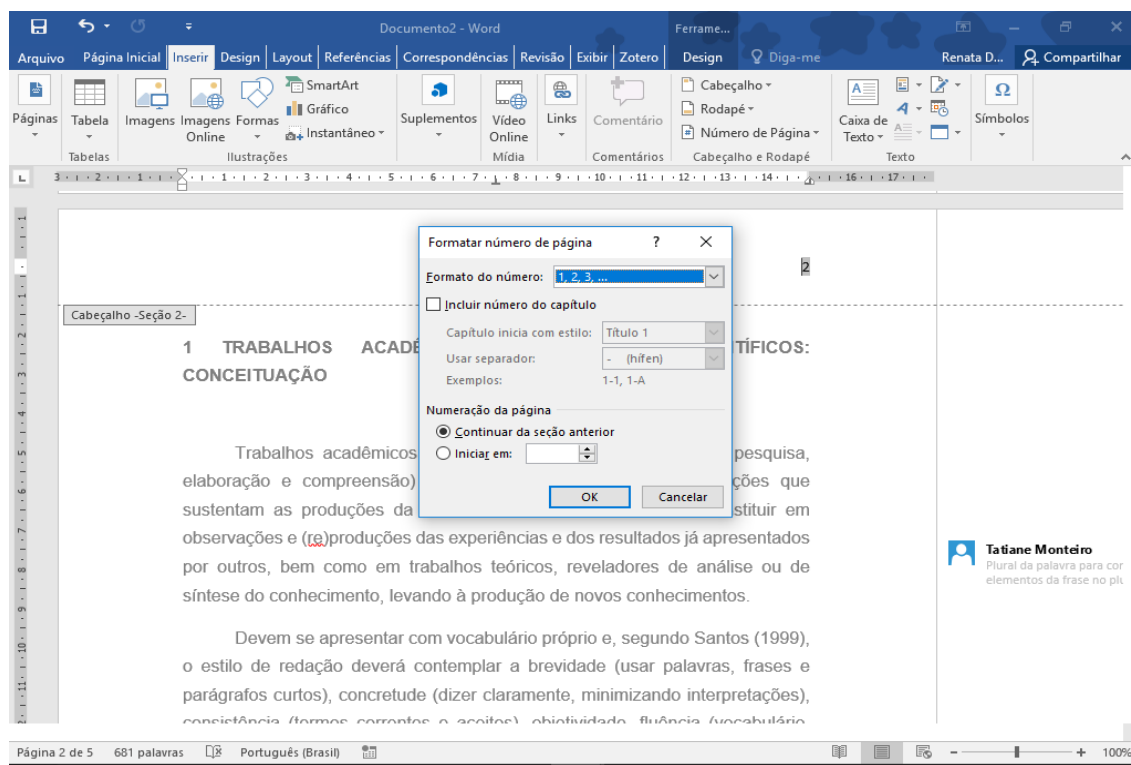


#2 Na guia **DESIGN**, clique no botão **VINCULAR AO ANTERIOR** para tirar o vínculo com as páginas anteriores.

#3 Na guia **INSERIR**, abra o menu **NÚMERO DE PÁGINA**, escolha a opção **INÍCIO DA PÁGINA** e logo depois **NÚMERO SEM FORMATAÇÃO 3** (ou a opção que a numeração fique no canto superior direito).



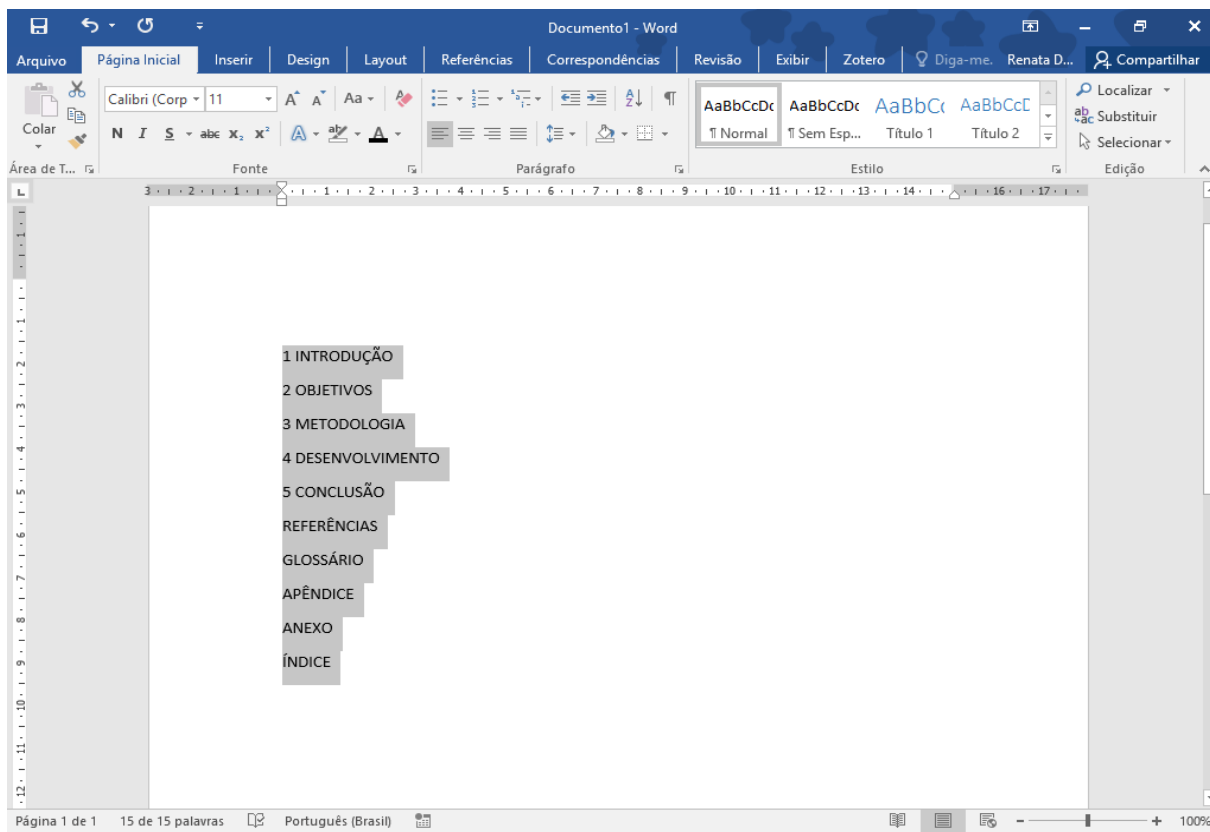
#4 Na guia **INSERIR**, no menu **NÚMERO DE PÁGINA**, escolha a opção **FORMATAR NÚMEROS DE PÁGINA**. Escolha a opção **INICIAR EM** e coloque o número da página em que a numeração ficará aparente.



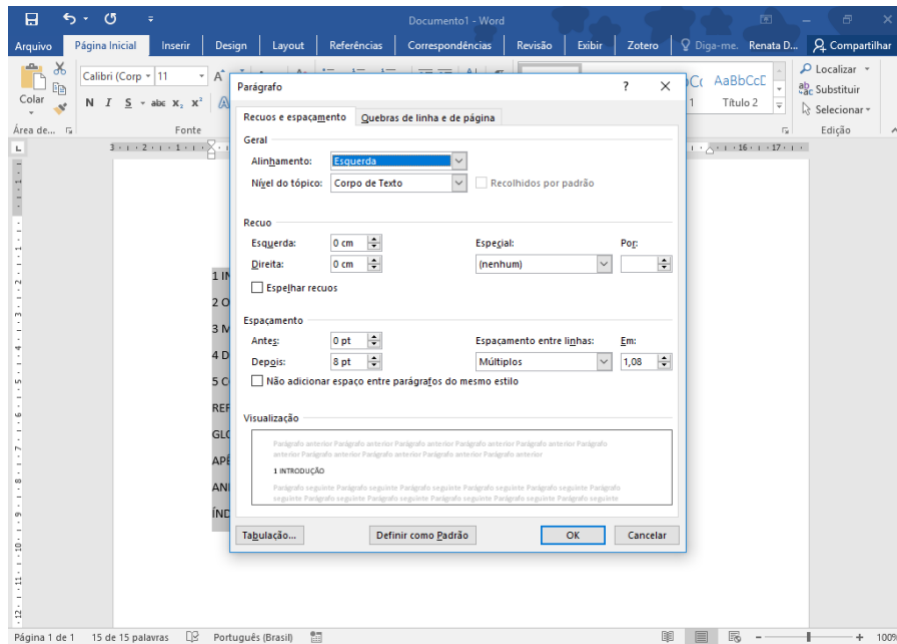
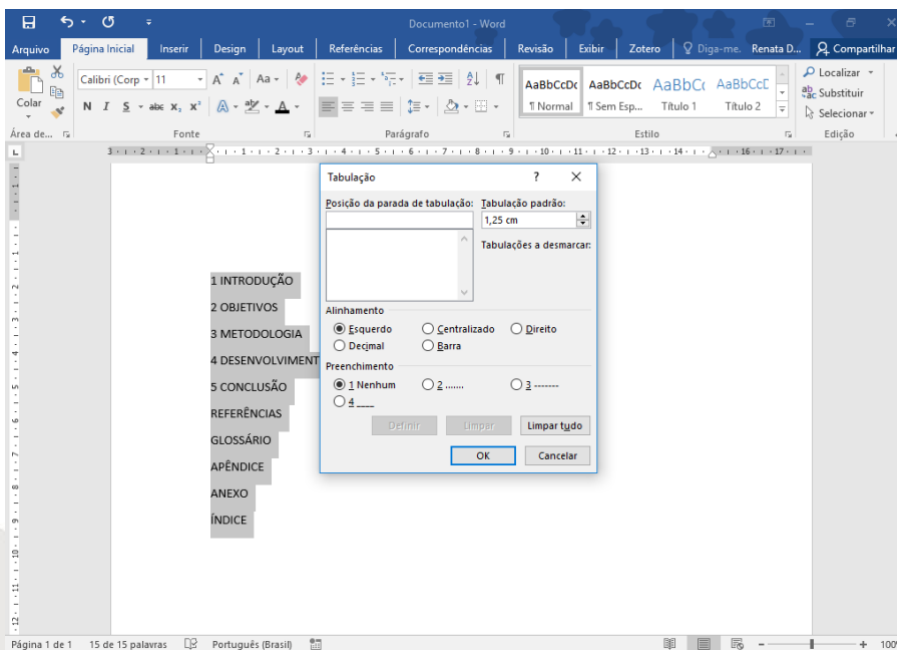
#5 Clique na guia **PÁGINA INICIAL** para escolher a fonte e o tamanho da numeração.

12.2 Como formatar o sumário e as listas no Word

#1 Selecione todos os elementos do sumário.



#2 Na barra de ferramentas, clique em **PARÁGRAFO** e depois no botão **TABULAÇÃO**.

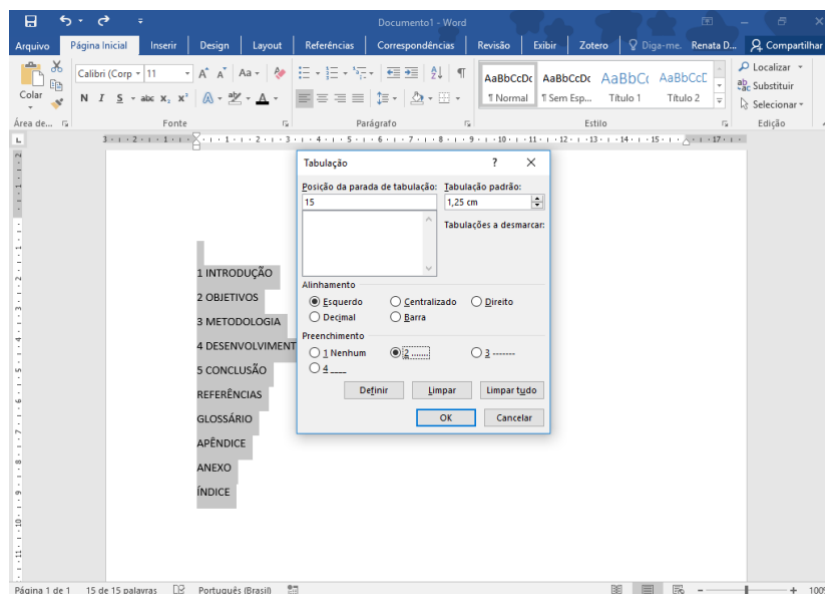


#3 Preencha o formulário com as informações a seguir:

Posição da parada de tabulação: 15

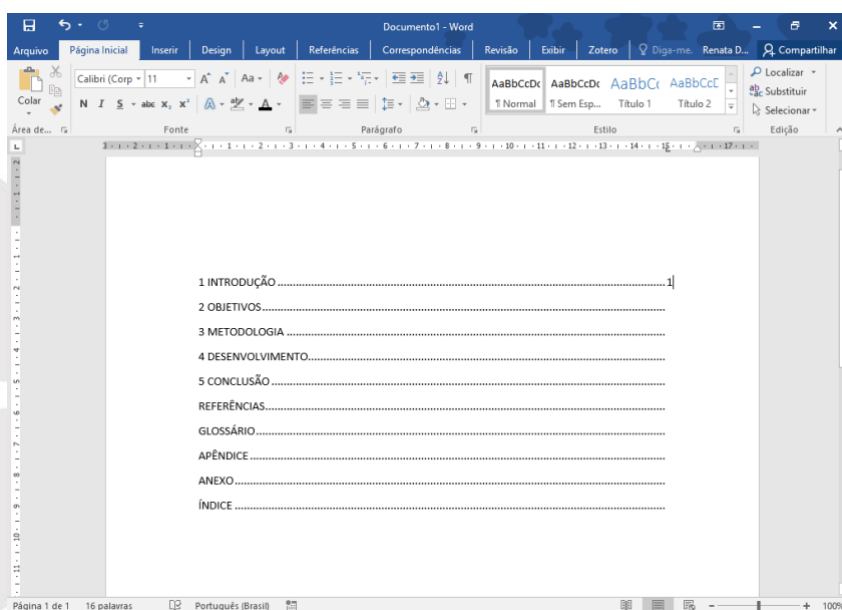
Alinhamento: Esquerdo

Preenchimento: 2 (linha pontilhada)



#4 Coloque o cursor no final de cada item do Sumário e clique na tecla **TAB** para inserir o pontilhado.

#5 No final do pontilhado, digite o número da página correspondente ao item.

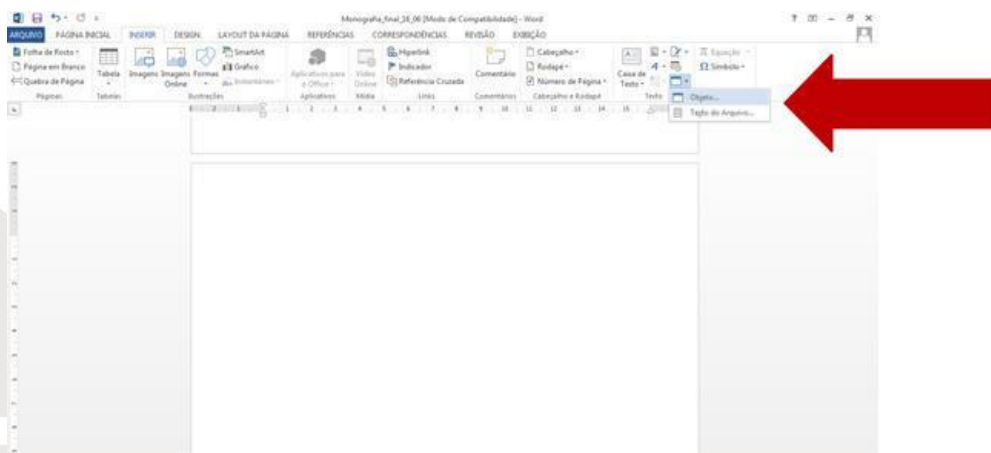


12.3 Como inserir ficha catalográfica em Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação e Tese

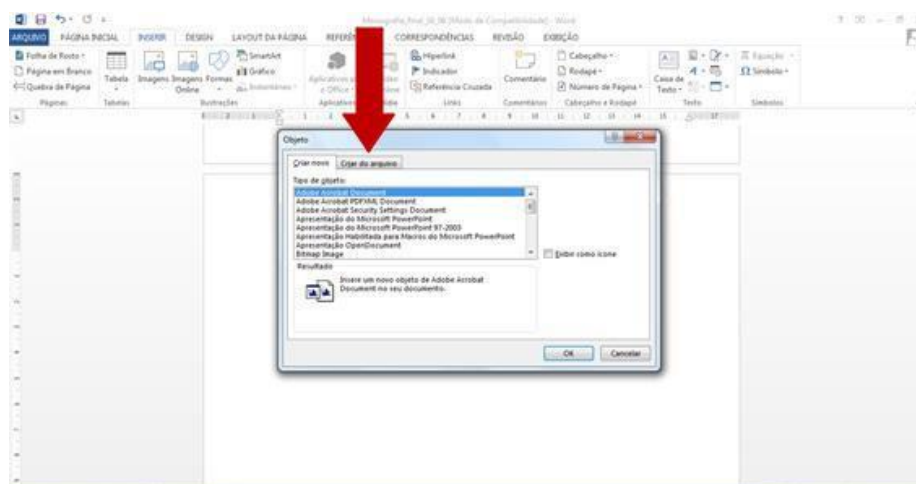
#1 Os arquivos da ficha e do TCC devem estar localizados em uma mesma pasta. Clique na guia **INSERIR**.



#2 Clique no ícone **OBJETO** (está localizado do lado direito da guia, ao lado da caixa de texto).



#3 Clique na guia **CRIAR DO ARQUIVO**.



#4 Clique no botão **PROCURAR** para localizar o arquivo a ser inserido.



#5 Escolher o arquivo desejado, clicar em **OK**.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022 Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica**: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023 Referências**: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024 Numeração progressiva das seções de um documento escrito**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027 Sumário**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028 Resumos**: procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520 Citações em documentos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719 Elaboração de relatórios técnico-científicos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12256 Apresentação de originais**. Rio de Janeiro: ABNT, 1992.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724 Trabalhos acadêmicos**: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287 Projeto de pesquisa**: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- AZEVEDO, J. B. de. **O prazer da produção científica**. 10. ed. Piracicaba: UNIMEP, 2004.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
- EMBRAPA. Sistema EMBRAPA de Planejamento. **Instrução de Norma 037.01.03.01.5.021-SIGED**: manual do usuário. Brasília: EMBRAPA, 1999.
- FRANÇA, J. L. (coord.). **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 6. ed. rev. e amp. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- GALLIANO, A. G. **O método científico**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: HARBRA, 2001.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HULLEY, Stephen B. *et al.* **Delineando a pesquisa clínica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 386 p.
- IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 2005.

LEITE, Francisco Tarciso. **Metodologia científica**: métodos e técnicas de pesquisa. 3. ed. Aparecida: Ideias & Letras, 2012.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, G. de A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PATRIAS, Karen. **Citing medicine**: the NLM style guide for authors, editors, and publishers. 2. ed. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US), 2007. Disponível em: <<http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>>. Acesso em: 27 nov. 2007.

RICHARDSON, R. J. (coord.). **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, A. R. dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e amp. São Paulo: Cortez, 2002.

TAFNER, M. A.; TAFNER, J.; FISHER, J. **Metodologia do trabalho acadêmico**. Curitiba: Juruá, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central.

Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES. 3. ed. rev. Vitória: UFES, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central.

Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES. 7. ed. Vitória: UFES, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Referências**. 2. ed. Curitiba: Editora UFPR, 2007. 118 p. (Normas para apresentação de documentos científicos, 4).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Citações e notas de rodapé**. 2. ed. Curitiba: Editora UFPR, 2007. 118 p. (Normas para apresentação de documentos científicos, 3).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Teses, dissertações, monografias e outros trabalhos**. 2. ed. Curitiba: Editora UFPR, 2007. 118 p. (Normas para apresentação de documentos científicos, 2).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Escola de Enfermagem Wanda Horta. **Guia para elaboração de tese, dissertação e monografia**. São Paulo: USP, 2020.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ANEXOS**ANEXO A – Custo ou orçamento – memória de cálculo**

Especificação	Unidade	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Pessoal				
Material de consumo				
Serviços de terceiros				
Equipamentos				
Outros				
Total				

ANEXO B – Modelo de cronograma

CRONOGRAMA												
											Ano: 20xx	
Fases / Ações	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Levantamento dos dados												
Análise dos dados												
Redação dos relatórios												
Apresentação do relatório final												

ANEXO C – Resoluções e cartas circulares emitidas pela CNS/CONEP

Cartas circulares	Objetivo
008/2011	Formulário para submissão de Eventos Adversos Sérios (EAS)
039/2011	Uso de dados de prontuários para fins de pesquisa
060/2011	Lista de checagem para tramitação de respostas/recursos à CONEP
060/2012	Citação de bases de registro de ensaios clínicos em protocolos de pesquisa
061/2012	Elaboração e organização dos cronogramas em protocolos de pesquisa
121/2012	Classificação de um protocolo de pesquisa em Área Temática Especial errada
122/2012	Fluxo de análise de projetos nos Comitês de Ética da instituição proponente e coparticipante
177/2012	Cadastro de instituições na Plataforma Brasil
028/2013	Idade mínima para cadastro na Plataforma Brasil. Projeto de IC cadastro pesquisador maior de 16 anos
035/2013	Projeto em análise pelo CONEP não deve ter emenda analisada pelo CEP antes da aprovação do projeto pelo CONEP
037/2013	Obrigatoriedade de inclusão do projeto pelo pesquisador responsável
014/2014	Regularização de biobancos
037/2014	Retificação da carta circular
014/2014	Tramitação de emendas no Sistema CEP/CONEP

Cartas circulares	Objetivo
041/2015	https://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/CARTAS/CartaCircular041-15.pdf
046/2015	Alteração de centro(s) participante(s) de pesquisa
17/2017	Alterações no TCLE devem ser encaminhadas por meio de emendas e devem ser reapresentadas aos participantes já incluídos no estudo
51/2017	Esclarecimentos adicionais sobre a redação do TCLE.
110/2017	Preenchimento da Plataforma Brasil em pesquisas com metodologias próprias de CHS
172/2017	Esclarecimentos referente à seleção da Área Temática.
183/2017	Vinculação do pesquisador e de instituições ao CEP
189/2017	Tramitação de protocolos de pesquisa fora da Plataforma Brasil
Carta Circular 71 (1)	Encerramento da tramitação de protocolos de pesquisa fora da Plataforma Brasil
166/2018	Tramitação de estudos tipo relato de caso, para a área biomédica
003/2020	Tramitação dos Protocolos de Desenvolvimento de Biobancos por meio de correio eletrônico
13/2020	Disposições sobre a tramitação de Eventos Adversos no Sistema CEP/CONEP

Resoluções	Escopo
240/1997	Definição do termo “usuários” para efeito de participação dos Comitês de Ética em Pesquisa
251/1997	Área temática de pesquisa com novos fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos
292/1997 (En-Us)	Pesquisas coordenadas do exterior ou com participação estrangeira e pesquisas que envolvam remessa de material biológico para o exterior
301/2000	Discussão de propostas de modificação da Declaração de Helsinque
304/2000	Normas para pesquisas envolvendo seres humanos área de povos indígenas
340/2004	Análise ética e tramitação de projetos de pesquisa na área temática especial genética humana
346/2005	Tramitação de projetos de pesquisa multicêntricos
370/2007	Registro, credenciamento e renovação dos CEPs institucionais
441/2011	Armazenamento de material biológico humano ou uso de material armazenado em pesquisas anteriores
446/2011	A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
466/2012	Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos
506/2016	Acreditação dos Comitês de Ética em Pesquisa
510/2016	Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais
563/2017	Direito do participante de pesquisa com doenças ultrarraras
580/2018	Pesquisas Estratégicas para SUS

Documento completo disponível em:

<https://saocamilo-sp.br/assets/uploads/manual-coep-2021-duvidas-e-erros-no-envio-de-projetos-de-pesquisa.pdf>

ANEXO D – Checklist para a constituição de projetos de pesquisa e envio ao CoEP

1) ORIENTAÇÕES GERAIS	Resoluções e normativas	Checklist ✓
A. Preencher todos os itens da Plataforma Brasil do mesmo modo que se encontram preenchidos no Projeto elaborado em Word ou similar.	Resolução 466/2012	
B. Cadastrar todos os pesquisadores como membros da equipe na Plataforma Brasil.	Resolução 466/2012	
C. Incluir a instituição coparticipante na Plataforma Brasil (quando pertinente).	Resolução 466/2012	
D. Folha de Rosto PB: preenchida, carimbada e assinada pelo pesquisador e pelo Coordenador do Curso (ou Coordenação Geral quando o pesquisador principal for o Coordenador do Curso).	Norma Operacional nº 001/2013 – item 3.3, item “a” e item 3 do anexo II)	
E. Não utilizar o termo “sujeito” em nenhum momento no projeto desenvolvido. Substituir “sujeito” por “participante”	Resolução 466/2012	
F. Anexar carta da Instituição coparticipante (quando pertinente) escrita em papel timbrado devidamente assinada e carimbada. Instituição coparticipante de pesquisa – organização, pública ou privada, legitimamente constituída e habilitada, na qual alguma das fases ou etapas da pesquisa se desenvolve.	Resolução 466/2012 – II.9, item b)	
Toda a documentação deve estar em língua portuguesa. Declarações e documentos similares devem estar traduzidos e acompanhados dos documentos originais.	Resolução CNS nº 466/12	

2) ITENS QUE DEVEM SER CONTEMPLADOS NO TCLE Lembrete: O TCLE deve ser feito em formato de convite e conter todos os itens descritos a seguir.	Resoluções e normativas	Checklist ✓
O título do documento deve ser Termo de Consentimento Livre e esclarecido.	Resolução 466/2012	
Termos de consentimento longos e excessivamente detalhados não são desejáveis.	Resolução 466/2012	
Deve ser escrito em linguagem clara, direta e acessível, adequando-se o texto à faixa etária e escolaridade da população a ser estudada.	Resolução 466/2012 – IV.3, item “d”)	
Deve ser realizado em forma de convite; sem utilizar a 1ª pessoa do singular, ou seja, frases como “Estou ciente que:(...)” Sempre na 3ª pessoa “informamos que (...)” e todos os itens deverão ser apresentados em um texto corrido.	Resolução 466/2012	
Apresenta cabeçalho do órgão/setor ao qual o pesquisador responsável pela pesquisa está vinculado e em rodapé com as informações deste setor (endereço, telefone, e-mail, outros).	Resolução 466/2012 – IV.5, item “d”	
Título da pesquisa	Norma operacional 001/2013, item 3.3, item “i”	
Justificativa da realização da pesquisa	Resolução 466/2012 – IV.3, item “a”	
Objetivos da pesquisa proposta	Resolução 466/2012 - IV.3, item “a”	
Critérios de inclusão no estudo	Resolução 466/2012 - IV.3, item “a”	
Procedimentos de pesquisa claramente descritos (incluindo o tempo que será dispendido para participação no estudo)	Resolução 466/2012 - IV.3, item “a”	
Riscos, desconfortos e medidas para manejo e redução de danos aos participantes	Resolução 466/2012 - IV.3, item “b”)	

2) ITENS QUE DEVEM SER CONTEMPLADOS NO TCLE Lembrete: O TCLE deve ser feito em formato de convite e conter todos os itens descritos a seguir.	Resoluções e normativas	Checklist ✓
Benefícios aos participantes	Resolução 466/2012 - V.2; III.2, item “n”)	
Informar sobre inexistência de despesas pessoais e garantia de ressarcimento das despesas decorrentes da participação na pesquisa, inclusive no acompanhamento, quando pertinente. Obs.: é inadequado que o ressarcimento seja apresentado com limite de valores estabelecidos pelos pesquisadores	Resolução 466/2012 - IV.3, item “e”)	
Explicitar garantia de indenização por eventuais danos decorrentes da pesquisa Obs.: é inadequado vincular a indenização ao seguro contratado pelo pesquisador.	Resolução 466/2012 - II.7; IV.3, item “h”)	
Garantia de plena liberdade ao participante da pesquisa, de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma.	resolução 466 item IV.3, item “d”	
Garantia de manutenção do sigilo e da privacidade dos participantes da pesquisa durante todas as fases da pesquisa. Obs.: é preciso explicitar que os dados do participante da pesquisa serão encaminhados ao patrocinador ou a terceiros de forma anonimizada (quando pertinente). Deve ser descrito quais mecanismos serão utilizados para isso.	Resolução 466/2012 - IV.3, item “e”; IV.8)	
Garantia de fornecimento de medicamentos, métodos profiláticos diagnósticos ou terapêuticos após o término da participação no estudo (quando pertinente).	Resolução 466/2012 - III.3, item “d”)	
Garantia de que os dados e o material coletado serão utilizados somente para esta pesquisa.	Resolução 466/2012, item IV.7	
Garantia de que os resultados da pesquisa serão tornados públicos, sejam eles favoráveis ou não.	Resolução 466/2012 - XI.2, item “g”)	
Garantia de assistência imediata, integral e gratuita por danos decorrentes do estudo. Obs.: é inadequado o estabelecimento de limites, quer seja de tempo ou de formato, pelos pesquisadores.	Resolução 466/2012 - III.2, item “o”; IV.3, item “b”)	

2) ITENS QUE DEVEM SER CONTEMPLADOS NO TCLE Lembrete: O TCLE deve ser feito em formato de convite e conter todos os itens descritos a seguir.	Resoluções e normativas	Checklist ✓
Informar sobre assistência que será prestada em caso de interrupção do estudo (quando pertinente).	Resolução 466/2012, item IV.3.c	
Incluir os dados do CoEP e dos pesquisadores em um texto, por exemplo “Caso você tenha alguma dúvida, poderá entrar em contato com os pesquisadores (colocar nome e dados para acesso aos pesquisadores). Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CoEP no e-mail coep@saocamilo-sp.br .”	Resolução 466/2012 – IV.3, item “d”)	
Informações de contato do(s) pesquisador(es)	Resolução 466/2012 – IV.3, item “d”	
Garantia de recebimento de uma via assinada e rubricada em todas as páginas do termo. Informar ao participante no texto do TCLE que “Este termo de consentimento livre e esclarecido será feito em duas vias, e o pesquisador e o participante deverão rubricar todas as vias. Uma via deste termo ficará comigo (pesquisador) e outra será entregue ao Sr(a)”. Obs.: nos casos em que o estudo será realizado em plataformas digitais, informar como o participante receberá a 2ª via do TCLE.	Resolução 466/2012 IV.3, item “d”)	
Finalizar com as devidas assinaturas.	Resolução 466/2012	
No TCLE, para caso de pais/responsáveis não letrados, deverá ser apresentado o local para assinatura datiloscópica e para duas testemunhas.	Resolução 466/2012 – IV.6, itens “a” e II.25)	
Inserir paginação no formato 1 de 5; 2 de 5; ...		
Rever cuidadosamente o TCLE em busca de termos técnicos e inapropriadamente empregados ou traduzidos para substituí-los por linguagem simples.		
Termo de Assentimento: deve ser apresentado quando a pesquisa envolver como participantes crianças, adolescentes ou legalmente incapazes, sem prejuízo da apresentação do TCLE, que deve ser assinado pelos seus responsáveis legais.	Resolução 466/2012, item II.2	

3) ITENS QUE DEVEM SER CONTEMPLADOS NO PROJETO DE PESQUISA; INFORMAÇÕES BÁSICAS DA PESQUISA DA PLATAFORMA BRASIL E DEMAIS DOCUMENTOS DO PROTOCOLO	Resoluções e normativas	Checklist
A. embasamento teórico/metodológico coerente com a proposta e as devidas citações	Norma Operacional 001/2013, item 3.3, item “i”)	
B. Referências bibliográficas das devidas citações realizadas para embasamento teórico/metodológico	Norma Operacional 001/2013, item 3.3, item “i”)	
C. Justificativa, objetivo e procedimentos de pesquisa claramente descritos	Norma Operacional 001/2013 – 3.4.1 itens 2, 3 e 4)	
Descrição dos critérios de inclusão (ou possibilidade de inclusão em grupo de controle ou experimental) e de exclusão de participantes	Norma Operacional 001001/2013 – 3.4.1, item 11)	
Riscos, desconfortos e medidas para manejo e redução de danos aos participantes Obs.: todos os potenciais riscos associados à pesquisa devem estar descritos no TCLE, sem subestimá-los.	(Norma Operacional 001001/2013 – 3.4.1, item 12 e resolução 466 item IV.3 item “b”)	
Benefícios aos participantes	Norma Operacional 001001/2013 – 3.4.1, item 12)	
Formas de acompanhamento dos participantes e dos processos de registro de consentimento	Norma Operacional 001001/2013 – 3.4.1, item 7)	
Informação sobre métodos terapêuticos alternativos (quando pertinente)	Resolução 466/2012 – III.3, item “b”)	
Informação sobre a possibilidade de inclusão em grupo placebo (quando pertinente)	Resolução 466/2012 – III.3, item “b”)	
Orçamento da pesquisa Incluir informação das fontes de financiamento atual ou anterior para o desenvolvimento da pesquisa, incluindo bolsas de estudos e anexadas as fontes de financiamento (quando pertinente)	Norma Operacional 001001/2013 – 3.4.1, itens 9 e 10)	

3) ITENS QUE DEVEM SER CONTEMPLADOS NO PROJETO DE PESQUISA; INFORMAÇÕES BÁSICAS DA PESQUISA DA PLATAFORMA BRASIL E DEMAIS DOCUMENTOS DO PROTOCOLO	Resoluções e normativas	Checklist
Cronograma do estudo – informação de cada etapa prevista para a realização da pesquisa no cronograma apresentado no projeto detalhado e nas informações básicas apresentadas na Plataforma Brasil, que descreva a duração total e as diferentes etapas da pesquisa, com compromisso explícito do pesquisador de que a pesquisa somente será iniciada a partir da aprovação pelo Sistema CEP-CONEP.	Norma Operacional nº 001/2013 - 3.3, item “f”; 3.4.1, subitem 9)	
Cronograma: adequado quanto à duração e descrição das etapas	Norma Operacional nº 001/2013 – 3.4.1, subitem 9)	
Estudo comprovadamente não iniciado antes da emissão do parecer substanciado do CoEP e/ou CONEP	Resolução CNS nº 466/2012 – item XI, subitem 2, item “a”; Norma Operacional nº 001/2013 – 3.3, item “f”;	
Dispensa do registro de consentimento livre e esclarecido mediante justificativa que será avaliada pelo CoEP (quando pertinente)	Norma Operacional 001/2013 – 3.3, item “g”)	

ANEXO E – Termo de Licenciamento de Direitos Autorais (Tese, dissertação, trabalho de conclusão, relatório de pesquisa ou outros)



www.saocamilo-sp.br

Termo de Licenciamento de Direitos Autorais – Pessoa Física

Por meio do presente instrumento, _____, portador da Cédula de identidade RG nº _____, inscrito(a) no CPF sob o nº _____, abaixo identificado(a) e assinado(a), se declara titular dos direitos de autor da(s) obra(s) abaixo relacionada(s), e licencia ao Centro Universitário São Camilo, por tempo indeterminado e gratuitamente, o direito de divulgar, utilizar, exibir, publicar, transmitir, emitir, reemitir, comunicar ao público, distribuir, reproduzir e compartilhar, tanto no Brasil como no exterior, por qualquer meio, mídia ou formato existente ou que venha a ser inventado no futuro, seja gráfico, magnético, na forma de banco de dados, Internet, multimídia ou em ambiente do Repositório Digital do Centro Universitário São Camilo, a integralidade das referidas obras, vedado o seu uso comercial.

A autorização acima inclui o direito de fazer as modificações que forem tecnicamente necessárias para exercer os direitos em outras mídias, meios e formatos, vedado, contudo, o direito de fazer obras derivadas.

Declara, ainda, que renuncia ao recebimento de qualquer remuneração decorrente deste Termo de Licenciamento.

Descrição da(s) obra(s) licenciada(s) em anexo.

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura

▷ Campus Ipiranga
Av Nazaré, 1501
04263-200 São Paulo SP

▷ Campus Pompeia
Rua Raul Pompeia, 144
05025-010 São Paulo SP

Anexo ao Termo de Licenciamento de Direitos Autorais

Descrição da obra licenciada (**Informar o título do Trabalho de Conclusão de Curso/Dissertação**):

Rubrica



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO